



Os grevistas poloneses, que há uma semana, não trabalham, podem acabar o movimento amanhã

## CARLOS CHAGAS

"Insiste o Governo em acentuar que os acontecimentos desta semana em nada irão obstar a abertura democrática". Por isto - explica Chagas - o Presidente João Figueiredo repassou "as linhas gerais do cronograma de aprimoramento político já em marcha". (página três).

## ALBERTO DINES

A ação terrorista muda de tom: do vandalismo político, quando cuidadosamente procurava evitar vítimas fatais, passou à ação indiscriminada, guerra total. No seu artigo semanal, Dines analisa a onda de terrorismo que ameaça o país. (página dois).

## GONZAGA RODRIGUES

Escrevendo sobre os atentados que vêm abalando a vida nacional, Gonzaga Rodrigues faz a seguinte indagação: "Contra quem ou contra que seriam arremetidas essas bombas?". A consciência geral - conclui - ainda convalescente, rejeita essas explosões. Se a alguém elas interessam, será aos que não sofreram. (página dois).

## OSIAS GOMES

"Aconselhamos sem o menor fôto comercial aos escritores, jornalistas e quantos se dediquem ao ofício intelectual, valerem-se do *Roget's Thesaurus*." Osias Gomes recomenda em seu artigo que é importante não repetir e imaginar. (página dois)

## SEGUNDO CADERNO

O show de Caetano Veloso e a sua recusa de ler um comunicado da Aduf-Pb, em favor da greve dos professores universitários, estão no Segundo Caderno, última página, onde o crítico Silvio Osias mostra o que foi a apresentação do cantor, no Clube Astréa.

A matéria prima usada para os medicamentos, o humor de Anco Márcio, as indicações literárias de Carlos Romero e as dicas do fim de semana completam o Segundo Caderno.

**Revista NACIONAL**  
Julio Pessoa

Crise da imprensa e de todos os brasileiros

Jazz é íntimo do ritmo nacional como o chorinho

Invenção Ferraz

Ecologia e mulher-sexo, o sucesso dos cartuns

Giudicelli repele o aborto legal

## REVISTA NACIONAL

A crônica de Rubem Braga, os últimos lançamentos da moda, uma análise do que tem sido os últimos atos de terrorismo que abalam o país, além das tradicionais matérias sobre música popular brasileira e sobre livros, estão neste número da Revista Nacional, que circula com a edição de hoje de A UNIÃO.

## Grevistas poloneses voltarão ao trabalho

Gdansk, Polônia. - A greve em grande escala que afeta a Polônia pareceu ontem que está perto de acabar, depois que negociações entre o governo e representantes dos trabalhadores, em Gdansk e Szczecin, resultaram em um plano para a criação de "sindicatos independentes".

O acordo abrange também a libertação dos presos políticos e o alívio das leis de censura, exceto quando se tratar de assuntos militares, secretos, econômicos ou do Estado. Fica garantido, entretanto, o direito da greve, conferindo-se imunidade aos dirigentes da paralisação. Centenas de operários dos

estaleiros Lenin jogaram para o ar seus velhos cartões de identidade sindical e carregaram nos ombros o líder da greve, Lech Walesa, depois do anúncio sobre um acordo de princípio.

Mieczyslaw, vice-primeiro ministro, e chefe do grupo negociador do governo, partiu imediatamente com destino a Varsóvia, onde submeterá o acordo ao comitê central do Partido Comunista Polonês, ainda ontem.

Os líderes da greve disseram que, se o comitê ratificar o pacto, aconselharão seus companheiros da região de Gdansk-Gdynia a voltarem ao trabalho amanhã.

## Damásio garante bom aumento para todos

Depois de afirmar que os estudos sobre o novo aumento do funcionalismo público municipal está em fase de conclusão, o prefeito Damásio Franca garantiu que o reajuste será bom para todos e, em especial, para os professores, que estão entre os servidores que serão beneficiados com um melhor percentual.

A revelação foi feita anteontem, durante a posse do novo secretário de Educação e Cultura do município, vereador Bonifácio Lobo, em substituição à professora Dioné Barbosa, que vinha respondendo interinamente pelo cargo, desde a demissão do professor Carlos Mangueira. A posse compareceram várias autoridades, entre as quais a professora Giselda Navarro Dutra, secretária de Educação e Cultu-

ra do Estado, representante do governador, além de secretários de Estado, vereadores, deputados, professores e funcionários da Prefeitura.

Em nome do governador Tarcísio Burity, a Secretária Giselda Navarro congratulou-se com o prefeito Damásio Franca pela escolha do secretário Bonifácio Lobo, acreditando que ele "tudo fará para desenvolver e aperfeiçoar as atividades do binômio professor-aluno. O vereador Bonifácio Lobo falou em seguida, agradecendo a escolha e dizendo que, com a ajuda do prefeito, lutará em favor do professor-aluno, por melhores vencimentos da classe e pela criação do Estatuto do Magistério.

## Botafogo enfrenta o Campinense hoje

O Campeonato Paraibano prossegue hoje, no seu quadrangular decisivo do primeiro turno, com dois jogos: em João Pessoa, no estádio Almeidão, Botafogo e Campinense fazem o clássico da rodada, enquanto Treze e Nacional de Patos jogam em Campina Grande, no Amigão. Essa rodada será decisiva para os participantes da competição, pois, o resultado poderá apontar o grande favorito para a conquista do turno.

No clássico do Almeidão, as expectativas giram em torno

da arrecadação, principalmente pelo fato de João Pessoa vir perdendo para Campina Grande nas rendas do certame estadual. O Botafogo contará com o retorno de Lula e Magno, que ficaram de fora do último jogo, por terem cumprido suspensão. O Campinense, por sua vez, contará com todos os titulares.

No jogo do Amigão, o Treze terá uma revanche decisiva com o Nacional de Patos e, somente a vitória lhe interessa, para continuar aspirando a conquista do turno.

## Plataforma explode e mata duas pessoas

Texas - Uma plataforma petrolífera marítima situada a cerca de 64 quilômetros da Costa, no Golfo do México, explodiu e incendiou-se, ontem provocando a morte de duas pessoas e ferimentos em quatro, informou a guarda costeira.

As oito pessoas restantes que se encontravam na plataforma, conhecida como "Ocean King", foram resgatadas. Os fe-

ridos foram levados de helicóptero para um hospital de Galveston.

A plataforma acidentada pertence à empresa de perfuração e exploração marítima Odeco. A explosão ocorreu por volta das 6h20m (hora local), seguindo imediatamente para o local embarcações de resgate procedentes daqui e de Port Arkansas, além de um helicóptero.

## Governo cria fundação para promover estudo da Paraíba

A Fundação Casa de José Américo será um ambiente de estudo e de pesquisa, flexível e atuante, de forma a servir - através de cursos, seminários, simpósios e conferências - de local de debate sobre os grandes problemas da economia e da historiografia paraibana e nordestina, que constituíram sempre motivos de preocupação e temas permanentes da obra literária e dos trabalhos do grande escritor e homem público que foi o ministro José Américo de Almeida.

Este é um dos trechos da mensagem que o governador Tarcísio Burity enviou à Assembleia Legislativa do Estado acompanhando o projeto de lei que cria a Fundação Casa de José Américo. A entidade será instalada na mansão onde morou o ministro, em Tambaú, desapropriada por decreto do sr. Tarcísio Burity. Todos os estudos realizados para a criação da fundação foram dirigidos pelo secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Valle.

### A MENSAGEM

Na mensagem enviada à Assembleia Legislativa, o governador Tarcísio Burity diz que a criação da nova fundação é uma iniciativa "que vem corporificar uma idéia que nos ocorreu desde o desaparecimento do inesquecível homem público que, dentre as

inúmeras manifestações de carinho que recebeu das mais diferentes camadas políticas, sociais e literárias, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, da União, de inúmeros Estados e Municípios da Federação Brasileira, teria esta última e grande homenagem do seu Estado".

O projeto de lei ora submetido a essa Assembleia - afirma o documento - inclui, além da iniciativa da instituição da Fundação, dispositivo que autoriza a realização de despesa com a aquisição da casa em que residiu o Ministro José Américo nos últimos dias de sua vida, assunto que já foi objeto de entendimento com os familiares do homenageado, que estão de acordo com a venda do imóvel e dispostos a fazer a doação ao Estado do acervo de móveis e livros ali mantidos, destinados à organização do museu e da biblioteca que integrarão a estrutura da Fundação.

### O PROJETO

Tem 13 artigos o projeto de lei que cria a Fundação Casa de José Américo. Segundo o documento, a entidade será vinculada à Secretaria da Educação e Cultura e se destinará à pesquisa e à divulgação científica e literária da obra do autor de "A Bagaceira". Terá personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, técnica e financeira. Entre outras atividades, a Fundação di-

vulgará o culto da obra e da vida do escritor José Américo, através dos seguintes procedimentos:

Promoção e publicação sistemática da obra de José Américo e de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manutenção do museu e da biblioteca José Américo acessíveis ao uso e consulta públicos; promoção de estudos, conferências, reuniões ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promoção de estudos e cursos sobre assuntos políticos, jurídicos, econômicos, literários ou outros relacionados com a vida de José Américo e aspectos pertinentes ao regionalismo nordestino; cooperação com as instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de suas finalidades; e colaboração, quando solicitada, com o Governo da União, dos Estados ou dos Municípios, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da prestação de serviços que forem pertinentes às suas atividades.

O projeto estabelece que o presidente da Fundação será assistido por um secretário-executivo, nomeado pelo governador do Estado, por indicação do presidente da entidade, e por um conselho consultivo composto de representantes do Governo do Estado, do IHGP, da Academia Paraibana de Letras, da UPFB, da Associação Paraibana de Imprensa e do Conselho Estadual de Educação.

## Navarro acha que a ameaça foi só trote

O Secretário da Segurança Pública do Estado, coronel Geraldo Navarro, afirmou ontem que o telefonema anônimo destinado à Ordem dos Advogados do Brasil, seção Paraíba, avisando que uma bomba explodiria anteontem no prédio, não passou de um trote, "uma brincadeira de muito mau gosto".

"Esses telefonemas anônimos ameaçadores só servem para deixar apavorada a população por pensarem. Manifesto meu repúdio não só ao terrorismo que vem ocorrendo no sul do país, como também a estas ameaças que vêm se sucedendo em nossa cidade", adiantou o secretário.

O coronel Geraldo Navarro

atribui a responsabilidade desses telefonemas, a "radicais inconformados, quer de direita ou de esquerda, mas ambos de conduta condenável. Não faço distinção entre os autores do terrorismo. Só acho todo ele abominável", acrescentou.

Por outro lado ele se mostra bastante confiante na paz do Estado. "Estamos convictos de que não existirá terrorismo na Paraíba. Confio plenamente de que a Paraíba dará um bom exemplo de amadurecimento político e que os autores das ameaças, inconformados com a democracia e política equilibrada que o Brasil vem atingindo, desapareçam de nosso Estado o mais rápido possível", finalizou.

## Recenseamento de 80 será iniciado amanhã

Tudo está pronto para o início amanhã do Censo Demográfico -80, pelo Instituto Brasileiro de Estatística Geografia - IBGE - em todo território nacional.

Na Paraíba, 2.669 recenseadores estarão empenhados em realizarem as pesquisas em todos os municípios, distrito e vilas, num período de sessenta dias a partir de primeiro de setembro. O primeiro resultado parcial, a nível de municípios, começará a ser divulgado logo em janeiro do próximo ano. Enquanto que os resultados de todo o Brasil somente sairá no final de 1982, com todos os detalhes.

Mesmo tendo sido inscritos 11.320 em todo o Estado da Paraíba apenas 10.619 compareceram ao local das provas de seleção realizadas no início deste mês, dos quais apenas 2.669 foram aprovados e convocados. Um extenso treinamento foi feito com estes recenseadores por técnicos do IBGE em todas as cidades paraibanas. Em João Pessoa inscreveram-se 3.984 sendo selecionados 236 candidatos, número suficiente para atender a toda comunidade.

Segundo previsões dos dirigentes do IBGE chegará a 120 milhões de pessoas recenseadas, durante o sessenta dias.

## Secretário não apoia indústria de projetos

Resaltando que "a indústria de projetos não encontrará guarda" na sua administração, o secretário da Indústria e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, disse ontem que os contratos para projetos de destilarias são da exclusiva responsabilidade do empresário interessado nos mesmos, por entender que "seria desonesto a SIC interferir nesse sentido".

Com a afirmativa, Carlos Pessoa desmentiu notícias veiculadas à semana passada, segundo as quais o Governo estadual teria contratado escritórios de São Paulo para elaborarem projetos visando a implantação de minidestilarias, em substituição a escritórios locais. Para o secreta-

rio da Indústria e do Comércio, "a notícia não tem o menor fundamento e a fonte daquela informação pecou em gênero, número e grau".

Adiantou que o Governo está dedicando todas as suas vistas para o empreendimento local no setor do álcool, assim como também os pequeno e médio, produtores, se empenhando, ainda, na reunião dos produtores em cooperativas alcooleiras. Disse também que já está definida a Associação dos Produtores de Jacaraú e municípios vizinhos para implantação da destilaria "Santo André", cujo programa procurará desenvolver em outras áreas para que, através dele, "possamos proporcionar uma melhor distribuição de renda".

## Fracassado no Peru sequestro de um avião

Lima - O sequestro de um avião da companhia Braniff tentado aqui por 168 cubanos, fracassou diante da negativa do governo americano de lhes conceder visto de entrada, disseram ontem aqui fontes diplomáticas.

Os 15 passageiros mantidos como reféns durante quase 24 horas no interior do aparelho, foram libertados ontem à noite, quando os sequestradores desistiram de sua desesperada tentativa de serem levados para Miami.

Um funcionário da Braniff disse que o avião partiu de Lima às 8 horas da manhã (hora local), sem passageiros, com destino a Dallas, Texas, para uma revisão técnica nas oficinas da empresa.

Os reféns, 13 americanos, um canadense e um japonês, permanecem alojados em um hotel desta capital, onde descansam, devendo reiniciar a viagem hoje. A Braniff informou que está realizando gestões em outras companhias aéreas para que os reféns e outros passageiros que não chegaram a tomar o avião possam seguir para seu destino.

O ministro do Interior, José Maria de La Jara, que visitou três vezes o avião para negociar com os sequestradores, conseguiu a liberação de um refém, identificado como o economista peruano Ortiz de Azevallos, mas não pôde conseguir o mesmo com os 15 restantes, 13 deles norte-americanos, um canadense e um japonês.

Os cubanos que assaltaram o avião fazem parte de 10.800 desidentes que em abril invadiram a embaixada peruana em Havana.

Porta-vozes aos captores disseram que as condições em que viviam num acampamento habitado pela Cruz Vermelha em Lima eram "insuportáveis" e se queixaram da "indiferença das autoridades peruanas" em atender seus problemas, originados pela prolongada permanência num parque esportivo da cidade, onde viviam em barracas.



**A UNIÃO**  
 CAPITAL - QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1981  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Álvaro Machado

*Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.*

Tarcísio Burity

## INDEPENDÊNCIA DE BURITY

Mesmo quando vinculados ao sistema dominante, é uma característica dos grandes líderes políticos paraibanos preservarem sua independência de opiniões e atitudes diante de problemas do interesse do povo, se porventura tais problemas sejam descurados pelos detentores do poder. O autêntico líder político paraibano nunca é um maria-vai-com-as-outras. José Américo de Almeida era ministro do presidente Vargas, em 1954, quando se deu o famigerado atentado da Rua Toneleros. Pois foi o primeiro ministro de Vargas a prestar declarações à imprensa condenando com veemência o atentado no qual perdeu a vida um oficial da Aeronáutica e Carlos Lacerda escapou por pouco.

É nessa mesma linha de comportamento que se conduziu o governador Tarcísio Burity. Reiterados têm sido seus pronunciamentos nas reuniões do Conselho Deliberativo da SUDENE formulando veementes críticas e reparos à ação de determinados órgãos do governo federal com atuação no Nordeste. À sua condição de governador vinculado ao partido dominante no País ele sobrepõe a sua condição pura e simplesmente de governador de um Estado do Nordeste. Não regateia aplausos ao governo federal quando adota políticas e medidas realmente dignas de aplausos. Mas não se omite, não fica mudo, não se esconde por trás da conveniência quando há erros, distorções e descaso em relação aos problemas do povo nordestino. Na hora de bater palmas, ele bate palmas. Mas na hora de criticar e de condenar, ele critica e condena, mantendo-se, sempre, numa elogiável postura de independência e altivez, de desassombro e coragem, de lealdade e fidelidade aos legítimos interesses e anseios da Paraíba e do Nordeste.

Não é, dessa forma, o governador Tarcísio Burity, componente da chamada banda de música, daquela banda de música que só sabe entoar exaltações. Não pertence ele ao time dos que só sabem dizer amém. Agora mesmo na reunião da SUDENE em São Luiz do Maranhão, ele chegou a ser contundente nas críticas ao atraso de liberação de recursos destinados à assistência às vítimas da seca. E chamou a atenção das autoridades responsáveis por esse atraso criminoso, ressaltando que o governo federal, embora aplicando volumosa soma de recursos no Nordeste, está sendo duramente acusado e combatido pelo povo nordestino porque o dinheiro nunca vem a tempo, nunca é liberado na hora oportuna.

Só o governador da Paraíba, só o governador Tarcísio Burity teve a coragem de fazer tal pronunciamento, absolutamente correto e verdadeiro, em defesa das vítimas do flagelo da seca não só na Paraíba mas em todo o Nordeste.

Com pronunciamentos assim ele está colaborando e ajudando mais ao presidente João Figueiredo do que se assumisse a cômoda posição do silêncio e da omissão ou se ficasse batendo palmas só para ser agradável ao poder central.

## MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS POLÍTICAS

Poucos são os homens públicos que reconhecem o que vem sendo feito pelos que administram os setores responsáveis pelo desenvolvimento do Nordeste, como os governadores dos nossos Estados, Banco do Nordeste do Brasil e a própria Sudene.

A seca que tem sido uma constante na região tem mobilizado todo o pessoal da região no sentido de sensibilizar as administrações federais para que as soluções sejam encontradas, o mais rápido possível, em que não tem falta de sempre a palavra de alerta do governador paraibano que expõe os problemas com frieza de fatos e de números.

É necessário que agora, todos nos unamos em defesa dos interesses maiores do Nordeste, objetivando mobilizar o maior número de adeptos e mais forças vivas em favor da solução de todos os problemas que atingem diretamente os habitantes desta região.

Por isso, deve haver uma convocação geral para que haja em Brasília, o trabalho dos deputados federais e senadores (independentemente de siglas partidárias) em favor das soluções viáveis, para todos os Estados do Nordeste, a partir de quando passaremos a ser uma representação forte e respeitável no Congresso Nacional.

De há muito que se tem pensado num trabalho conjunto dos governadores e das representações, sem que tenha havido ressonância a estes apelos, porque nem todos foram ainda conscientizados da necessidade que há para que uma força maior seja formada em torno dos problemas públicos.

Se todas as bancadas federais do Nordeste se unissem, desde o Maranhão à Bahia, é certo e indiscutível que passaríamos a ter uma representação federal tão forte quanto as do passado e as soluções para os nossos problemas seriam mais rápidas.

Por isso, acreditamos na possibilidade dessa mobilização geral, sobretudo, quando se sabe que às vezes os problemas do Nordeste são mais políticos do que administrativos. E se houver a união de todas as forças vivas da nossa representação política, é claro que poderemos como região, nos impor muito mais e conseguir mais facilmente as soluções que todos buscam e desejam.

## Não repetir e imaginar

Conselharamos sem o menor fito comercial aos escritores, jornalistas e quantos se dediquem ao ofício intelectual valerem-se do *Roget's Theaurus*, dicionário americano não devotado como todos os outros à simples fixação das sinonímias vocabulares. O que é muito mais não é tudo. Terá sua sedução específica de capturar o autêntico significado das coisas a fim de as podermos enumerar com propriedade.

Para o homem de letras o clou é dizer muitos dizeres, às vezes até os mesmos dizeres de baixo de vários circunlóquios, sem repetir uma só vez o termo utilizado. Eis o que as intrigas da oposição classificam e não sem razão de pobreza de expressão. A cruz dos principiantes. O motivo vertical jamais confessado de tanta gente boa excusar-se perentoriamente de redigir seja lá o que for a título de prosa, discurso ou recitativo. Defeito muito rubicundo que no estômago dos departamentos públicos mais importantes acaba por empurrar a tarefa de escrever ofícios, mensagens e exposições de

motivo até mesmo singelas informações sobre um único mártir, no máximo pequeno grupo de sacrificados, por esse destino atroz conhecido na gíria funcional como os pés-de-boi.

Em 80 por cento das repartições esse fenômeno seletivo se repete, de onde as chances de faturamento escancaradas, aqui e ali, a mentores intelectuais bastante sabidos, diplomados em tirar a sardinha para as suas brasas e que nem mesmo a força fazem isso por menos. O grande risco para a coletividade e dizendo tudo - para o badaladíssimo bem comum, servindo hoje em todos os repastos de baixo de diversos ingredientes e acondicionamentos, é o despotismo do saber quando este não se reveste de humildade e espírito público, mas degradingo pelo desfiladeiro do capricho pessoal.

Então nada mais urgente que a reformulação cultural e técnica já não diremos do pessoal subalterno, mas da própria

Osias Gomes

## A palavra e a bomba

Uma coisa é condenar abertamente o terror. Isso todos fazem.

Outra coisa é rejeitá-lo no mais escondido recessos da consciência.

Infelizmente ou felizmente a linguagem dos desejos, juízos e intenções poucas vezes se exprime e se realiza com a palavra. Existem palavras da boca para fora que nem sempre coincidem com as que instilam, latentes, no âmbito da vontade. Há até quem ache que as palavras ficaram para esconder as intenções.

Os diálogos de Manuel Puig, em *Boquinhos Pintadas*, constituem um exercício dessa forma dúbia de linguagem: a que se exprime para consumo externo, nem sempre verdadeira, e a que somente se descarrega e realiza como expressão interior.

Numa das quadras mais asfixiantes da vida brasileira, justamente na época em que da boca para fora era o "milagre", não é difícil nem impossível que no recessos angustiados de alguma consciência cristã e democrática medrasse ao menos um pequeno petardo como saída extrema.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de

diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de

diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de

diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Recorde-se que a essa época tudo era irreversível: a onipresença e onisciência do sistema; a asfixia da expressão falada, escrita e pensada; a origem do poder; o atestado de incapacidade civil passado à vontade e reivindicação assalariadas; a expropriação do pensamento, das artes e de todos os seus veículos; a cessação virtual dos direitos de diálogo.

Alberto Dines

## Agosto e sua insurreição

Dois dias depois do pronunciamento pessoal do Ministro do Exército em favor da redemocratização, a ação terrorista, que agora completa seu terceiro mês, mudou de tom: do vandalismo político, quando cuidadosamente procurava vítimas fatais passou à ação indiscriminada, guerra total.

Num só dia explodiram no Rio, centro nervoso do país, três poderosos artefatos acionados para serem deflagrados em horário normal. Um morto e seis feridos.

Na Semana do Soldado, no período comemorativo mais solene das Forças Armadas, véspera do Dia da Pátria, os paramilitares audaciosamente desafiam o poder político e o poder castrense, hoje engajados solidariamente - segundo promessa dos ministros e seus principais comandantes - na fase mais importante do processo revolucionário, a lenta e gradual abertura institucional.

O primeiro estágio terrorista era evidentemente intimidador, este segundo é um passo adiante, o estabelecimento da anarquia e do caos. Amedrontada a sociedade ou parte dela, cria-se uma área de sombra e impunidade que, numa terceira fase, seria ampliada a ponto de converter-se num poder alternativo.

A escalada fascista segue um método e uma racionalidade. Não é obra de um grupo de louco arroubo passional, mas de um esquema poderosamente armado, sob o ponto de vista operacional como estratégico. O espancamento do jurista Dalmo Dallari, antes de sua participação na missa a ser oficiada pelo Papa no Pacaembu foi uma ação propagandística de alto teor. A escolha da vítima, um católico de linha progressista, moderado, porém intransigente na luta pelos direitos humanos, também seguiu critério sofisticado. A esquerda, fragmentada politicamente é menos temível, já que o catolicismo moderno é a maior força política do país, numérica e doutrinarmente mais densa que o poder militar e sem as marcas de desgaste que este hoje ostenta depois de quase 17 anos de exposição contínua.

A segunda fase - contra as bancas que exibiam e vendiam as edições alternativas - seguiu igualmente lógica bastante sutil. Ferindo o jornalismo de vanguarda serviu àqueles que dentro do próprio quarto poder não apreciavam sua expansão. Ao mesmo tempo, estabelecia-se um círculo de giz no recém-liberado processo de comunicação.

O estágio iniciado na última quarta-feira no Rio, num momento em que a polícia estadual está totalmente paralisada por um escândalo desmoralizador jamais visto, tem caráter nitidamente ofensivo. Pretende-se ocupar áreas, neutralizando-se aquelas pontas-de-lança que mais se destacam no processo de liberalização: a justiça, o PT e a Imprensa alternativa-operária e o PMDB.

O governo dentro do mesmo tipo de comportamento estratégico não se deixou arrebatar. Como se fora galho do mesmo tronco, agiu simetricamente do outro lado - condenou os atentados mas não engajou-se diretamente no combate ao surto subversivo delegando a tarefa aos governos estaduais. Acionando finalmente a Polícia Federal, depois de 90 dias de absoluta paralisia, o governo também engaja-se numa escalada gradualista ficando ainda livre para acionar em outros momentos, as agências de segurança das corporações militares e, finalmente, o braço anti-insurrecional, o temível Doi-Codi.

Pela sistemática calculista e pelos alvos escolhidos não resta hoje a menor dúvida sobre os antecedentes dos terroristas. Há um forte traço de Estado-Maior, um nitido academismo militar nestas ações. Se não são paramilitares, seus integrantes e inspiradores são evidentemente ex-militares. Podem não ter deixado impressões digitais mas as marcas de um estilo bélico são inconfundíveis e indelévels.

Desgraçadamente, um dia depois dos tradicionais apeloamentos sobre a união e coesão das Forças Armadas em torno de seus chefes ficou caracterizada uma situação excepcional - esta coesão não existe pois um grupo oriundo e provavelmente com íntimas ligações com o braço armado do Executivo está disposto a resistir ao seu projeto político.

Ao classificar as bombas como atentado à segurança nacional o Ministro da Justiça afinal reconheceu uma situação "de facto" que já vigorava desde julho. Os subversivos de 1980 com este primeiro derramamento de sangue enquadram-se e excitaram o novo instrumental repressivo concebido para substituir o AI-5. Os criminosos não poderão ser beneficiados pela anistia.

Está caracterizada uma situação revolucionária ou insurrecional que o esquema oficial poderá tanto aproveitar para gerar um clima de solidariedade à sua volta como para colocar uma manopla em todo o processo de abertura. Depois de pulverizar todos os grupos liberais e progressistas cai do céu - ou desce de paraquedas - a oportunidade de ouro para uma união nacional em torno de Figueiredo. A nova ferocidade da extrema direita fez deslizar para o centro um sistema de poder que ansiava para libertar-se da carcassa reacionária.

Tudo isso ocorre numa atmosfera continental inédita: a Argentina imiscuindo-se abertamente nos negócios internos de um país-pivot, enquanto seu dirigente máximo nos visita para propor um "eixo ideológico de nitida conotação fascista".

O general Videla joga sua sorte no endu-recimento e, o presidente Figueiredo, na abertura. Pelo visto, agosto não acabou.

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3788 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Elimá Pereira

## Revolução não concluiu seus fins, diz Orlando

- Se a Revolução de 64 tivesse tido a sua missão concluída, como quis e proclamou o presidente e estadista Castelo Branco, nada disso estaria acontecendo. Pelo contrário, os promotores daquele movimento talvez estivessem consagrado a missão para a história.

A afirmação é do deputado Orlando Almeida, do PMDB, ao analisar o quadro nacional com relação aos últimos atentados ocorridos no Rio, "atos de terrorismo de direita, muito bem definidos", adiantou.

### LÓGICA

O meu raciocínio, penso eu ser muito lógico assinala Orlando para em seguida explicar: "Ora, se ao tempo do terrorismo de esquerda, os órgãos de segurança identificavam o terrorista com menos de 24 horas, por que esse mesmo esquema de segurança não identifica o terrorismo de direita?"

Por outro lado, prossegue ele - "se os terroristas de esquerda e até mesmo idealistas de esquerda eram torturados, por que agora não se pensar que os torturadores não são os terroristas hoje, de direita?"

Orlando Almeida disse entender que essas perguntas levam a identificar e apontar ao Governo providências urgentes, "antes que esta nação, considerada pacífica e ordeira, viva o clima de tensão dos países, que por

razões que não me cabe analisar, têm o terrorismo estruturado e de difícil combate".

### FIGUEIREDO

- Nós sentimos e reconhecemos que o presidente João Figueiredo é também atingido. E neste particular devemos todos, independente de partido, prestigiá-lo no seu propósito de conduzir esta nação a almejada plenitude democrática; regime único de respeito mútuo entre os cidadãos.

Proseguindo em suas análises o parlamentar de Campina Grande enfatizou: "Os desalmados que procuram a liberdade só para si, a liberdade de matar, única liberdade que gozam uns nos regimes totalitários, não podem ser algozes de um povo todo, nem obstáculo à paz que em resumo, é o objetivo de todos os homens de bem e sensatos".

- Desgraçadamente, sentimos que para os monstros não há palavras, nem o Papa João Paulo II as teve.

Ao concluir suas declarações, Orlando lembrou o estadista Castelo Branco, cujas idéias deveriam ser seguidas pelos seus sucessores, "mas os sucessivos golpes que, por serem golpes têm no fundo o traço da ambição, levaram muitos a se embriagar com o Poder, a se intoxicar com o veneno que alimenta o totalitarismo. E já agora viciados e com as ambições sem peias e sem freios recorrem aos extremos".

## Bandeira quer que todos combatam o derrotismo

Em discurso pronunciado durante homenagem que a Associação Comercial de Porto Alegre prestou ao Exército pela passagem do Dia do Soldado, o general Antonio Bandeira, comandante do III Exército, pediu aos empresários que informem seus homens sobre as reais dificuldades e sobre as potencialidades do Brasil "no sentido de fazê-los entender a transitoriedade dessas dificuldades e de transmitir-lhes esperança por dias melhores, num trabalho de neutralização da campanha de pessimismo e de derrotismo que se espalha pelo país".

O Comandante do III Exército foi saudado pelo presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, Fábio Araujo Santos, com a afirmação de que se tem dito "com muita propriedade", que as Forças Armadas são produtoras da segurança. "Eu me permito dizer - frisou Araujo Santos - que somos os soldados da produção. Então, temos nesta mesa produtores fardados ou não, e soldados, fardados ou não".

O general Bandeira agradeceu, considerando "o quanto é confortador vermos cidadãos fardados e não fardados reunidos em perfeita integração de vontades para cultivar tradições e ratificar seus propósitos de bem servir à Pátria, cada qual dentro de sua expressão do poder nacional".

E prosseguiu afirmando que "estes soldados que os senhores homena-

geiam serão sempre fiéis ao duplo juramento que fizeram à sua bandeira de se dedicarem inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderão, com o sacrifício da própria vida. Confiem em nós como nós confiamos que os senhores, que também prestaram seu compromisso perante a bandeira do Brasil, fiéis ao seu juramento, envidarão todos os seus esforços por um desenvolvimento econômico e social que permitirá que nossos filhos e netos recebam de nós uma Pátria perfeitamente equacionada sobre soluções brasileiras que a mantenham soberana e independente, livre de problemas importados por interesse alienígenas ou por maus brasileiros".

O general Antônio Bandeira pediu que "o clima de integração e de confiança que vivemos neste evento se estenda a suas empresas sob a liderança de cada um dos senhores, que se desenvolva um ambiente de bem-estar social que frutifique e sensibilize, por seus efeitos, os mais diferentes segmentos de nossa sociedade". E, por fim, assegurou que, "fiéis ao exemplo deixado às gerações pelo bravo marechal Luis Alves de Lima e Silva, nos manter os unidos e coesos, ao lado das demais forças vivas democráticas da nação, em cumprimento da nossa missão constitucional e em obediência às determinações do Chefe do Governo, Comandante supremo das Forças Armadas".

## Igreja denuncia os métodos da Bemfam

### FERNANDO MELO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB vai enviar um documento às autoridades denunciando a esterilização de mulheres em seis Estados da Federação, executadas pela Bemfam.

Há poucos dias o arcebispo de Manaus, Dom Milton Correia Pereira afirmou que a Bemfam usa desta prática criminosa nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Paraná. A denúncia do Arcebispo é mais grave quando ele diz que o Governo vem desenvolvendo programas de controle da natalidade: "sigilosamente, impostos pelos países que financiam empréstimos e exigem uma diminuição no número de nascimentos".

Em Manaus - diz ainda dom Milton Pereira - um grupo de médicos denunciou que o Ministério da Saúde estava esterilizando mulheres, através da aplicação de uma injeção que

provoca efeitos colaterais, fabricada por um laboratório japonês. O caso foi abafado, mas em Miracema do Norte (GO), também já foi confirmada a esterilização de muitas mulheres de baixa renda.

Em verdade, a Igreja não é contra o planejamento familiar, mas é sistematicamente contra os métodos artificiais, daí o documento que será encaminhado às autoridades para impedir os abusos verificados em vários Estados da Federação.

Esperamos que o Governo Figueiredo procure solucionar este problema, a partir das denúncias da CNBB, instituição que tem prestado um trabalho da maior importância no atual processo político que atravessa o país, sempre ao lado dos mais oprimidos, proibindo com pulso forte estes abusos contra a dignidade e a vida de milhares de mulheres brasileiras.

# LEIA E ASSINE A UNIÃO

## Economista debate hoje com o PT

O economista Castro Alves, coordenador do CEDAC - Centro de Documentação e Ação Cultural, estará hoje, às 14 horas, na sede do Partido dos Trabalhadores, na rua Padre Meira, 128, 3º andar, para um debate sobre a atual situação do Brasil.

Neste debate será discutido, entre outros assuntos do interesse do trabalhador, a inflação, a desvalorização do cruzeiro, a crise econômica e a razão do Governo promover a abertura política.

### INFORMES

A Comissão Estadual Provisória do PT informa que nos dias 16 e 17 passados, foi realizada em São Paulo, uma reunião da Comissão Nacional. Com a ausência dos Estados de Sergipe, Alagoas e Mato Grosso do Norte, os demais Estados da Federação mandaram seus representantes.

Entre os temas principais desta reunião, foram tratados a organização do PT, legalização do PT, momento político atual, sendo debatido neste ítem as eleições de 80, a Constituinte e a relação do PT com os demais Partidos políticos.

Entre os Estados que já formaram suas comissões provisórias municipais em mais de um quinto dos Municípios, prontos para legalizar o Partido, estão Ceará, Amazonas, Acre e Mato Grosso do Sul. Os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Maranhão, Goiás e Rio de Janeiro, garantem que estarão prontas as Comissões Municipais até o dia 15 de setembro próximo. Os demais Estados estão se articulando para a legalização até o final de setembro.

## Caetano vê ajuda para acadêmicos

O deputado Lourival Caetano apresentou requerimento solicitando do Brigadeiro-Comandante do Parque Aeronáutico sediado em Recife, no sentido de que aquele Comando atenda ao que lhe foi solicitado pela Federação paraibana de Desportos Acadêmicos, ou seja, a cessão de um avião da FAB para transportar as delegações de handebol masculino e feminino, da Paraíba, à cidade de Manaus, onde será realizado o Campeonato Brasileiro da modalidade.

Lourival explica que o pleito é justo, uma vez que a carência de recursos daquela Federação elimina a possibilidade de ir por conta própria, e o fato de que a Paraíba é uma das maiores expressões nordestinas da prática daquele esporte.

### TELPA

Em outro requerimento, o parlamentar solicitou a Telpa - Telecomunicações da Paraíba, no sentido de providenciar a instalação de um telefone público - orelhão - no bairro do Baralho, localizado na cidade de Bayeux, considerando-se o isolamento em que se encontra o local, em termos de comunicação de emergência, apesar de ser um dos mais populosos bairros daquela cidade.

## CARLOS CHAGAS

## CALENDÁRIO DE PÉ

Brasília - Insiste o Governo em acentuar que os acontecimentos desta semana em nada irão obstar a abertura democrática, e até de propósito, o presidente João Figueiredo repassou com o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, durante o voo que sexta-feira o levou a Minas e São Paulo, trazendo-os depois para a capital federal, as linhas gerais do cronograma de aprimoramento político já em marcha. Examinaram, primeiro, os eventos, previstos para este ano, a começar pelo adiamento das eleições municipais, cuja emenda será votada nos próximos dias. Ibrahim detalhou os esforços que vêm sendo desenvolvidos junto às bancadas do PDS e manifestou ao Presidente a certeza de que o partido oficial não falhará, comparecendo com pelo menos 211 votos positivos. Terá, tabém, dado conta de certas gestões desenvolvidas muito em sigilo junto a setores da oposição, para que possam vir a colaborar.

Falaram de mais duas emendas em discussão no corrente semestre: de volta às eleições diretas e do fim dos senadores biônicos, quando mais uma vez o chefe do governo exprimiu a determinação não apenas de vê-la transformada em lei, mas enfatizou que o povo votará diretamente nos próximos governadores, custe o que custar. Analisaram, no particular, a situação em Estados onde as oposições parecem imbatíveis, sustentando o Ministro que até 1982 haverá tempo para o Palácio do Planalto manobrar certas alianças e, em paralelo, para que o governo realize determinadas iniciativas no campo social, especialmente nos grandes centros, de modo a conquistar parcelas do eleitorado e surpreender alguns candidatos julgados vitoriosos, do PMDB e do PP. Detiveram-se na sucessão gaúcha, paulista, mineira e pernambucana. Para eles, não serão favas assim tão contadas as vitórias de Pedro Simón, Franco Montoro, Tancredo Neves ou Marcos Freire, presumindo-se que, nos estados referidos, deva se concentrar a atenção maior do oficialismo.

xxx

A emenda que restabelece as prerrogativas do Congresso recebeu destaque ulterior, ficando reafirmada a posição do Presidente: não será admitido o restabelecimento puro e simples da inviolabilidade parlamentar, pois deputados e senadores que investirem contra a honra de pessoas ou instituições, das respectivas tribunas, bem como atentarem contra a segurança nacional, não poderão permanecer à margem da lei. Apenas, continua em aberto a idéia do Ministro da Justiça, de que se o Congresso apresentar evidências seguras de promover punições internas corporais, mas para valer, mesmo, poderá a proposta ser examinada pelo governo. No que respeita ao decurso de prazo, que o texto Flávio Marclio extingue, também não mudou a posição oficial: trata-se de mecanismo necessário à eficácia da máquina administrativa do Executivo e ao próprio país, podendo, no entanto, ser alterada a sua forma atual. Os 45 dias de hoje passarão a 70 ou 80, bem como, no caso de não ter sido examinado um projeto presidencial do governo, nesse tempo, ele não seria imediatamente tornado lei. Durante seis sessões consecutivas do Congresso, com duas chamadas em cada uma, ele permaneceria na ordem do dia.

A conversa, bastante prolongada, seguiu adiante nos demais capítulos previstos do projeto maior de abertura política. Para o ano que vem, deverão ser analisadas certas reformas especiais na Lei Eleitoral, visando aprimorar o processo de escolha e indicação dos diversos representantes do povo. Não se cogita do voto do analfabeto, mas a chamada Lei Falcão será alterada, permitindo aos partidos políticos e aos candidatos o acesso à televisão, rádio e demais meios de comunicação, de forma livre, gratuita e responsável.

xxx

Ignora-se se abordaram o voto distrital, a sublegenda ou a vinculação de votos, pois esses temas dependerão do evoluir de todo o quadro. O Ministro da Justiça não demonstra simpatia pelo voto distrital, sequer no sistema misto, mas reconhece a sublegenda municipal como imperiosa.

Para 1982, ainda conforme o calendário examinado, prevê-se eleições livres e desimpedidas, onde os candidatos possam, ao máximo, buscar e sensibilizar as bases. Será ponto de honra para o governo a realização de um pleito desempacotado, mesmo com o risco de os partidos de oposição, somados, formarem maioria no futuro Congresso. Nem o Presidente nem o Ministro acreditam nisso, mas, se porventura ocorrer, o caminho natural será a busca de alianças, antes ou depois, com forças mais afins com o PDS. Por enquanto, não haverá que tratar desse entendimento alternativo, muito menos da participação do PP no Ministério, mas no devido tempo, quem sabe...

Está definido, da mesma forma, que após o pleito de 82, possivelmente no primeiro semestre de 1983, venha o Palácio do Planalto a estimular e até a patrocinar uma reforma constitucional ampla. Renovado em sua representatividade e em sua legitimidade, o futuro Congresso desempenhará o seu poder constituinte derivado, chegando a um novo texto constitucional, que, por motivos psicológicos, poderá se constituir numa nova Constituição. Quanto ao mérito, registra-se apenas uma tendência: o Presidente compartilha da opinião do jurista Afonso Arinos, sobre dever a nova carta magna ser mais normativa e menos detalhada, passando muita coisa hoje precificada na Constituição para a lei complementar ou, mesmo, para a lei ordinária.

xxx

O ano de 1983 seguirá assim, sob a égide dessa grande reforma, mas o seguinte 1984, será tipicamente sucessório, isto é: os partidos deverão começar a cuidar do problema, realizando suas convenções, apresentando seus candidatos e exercendo ao máximo o poder político. Por certo que o general Figueiredo participará do processo, no âmbito de seu partido, como presidente de honra do PDS e governante atual, mas sairá candidato quem maior apoio político, demonstrar, civil, militar ou anfibio. Estaria, ainda segundo a conversa de dois dias atrás, no Boeing presidencial, encerrando o ciclo dos generais feitos presidentes por forças das chamadas, necessidades revolucionárias. O movimento de 64 continuará como inspiração maior e, certamente, não se cogita da possibilidade de antirevolucionários assustarem o poder, mas tomará posse quem for indicado pelo respectivo partido, e, depois, sufragado no colégio eleitoral.

A revelação desses pormenores, de resto definidos há mais de um ano pelo então ministro Petrônio Portella, denota a preocupação do governo em demonstrar que apesar das bombas, dos atentados e da intranquilidade generalizada no país, permaneceram inalterados os planos de democratização. Resta saber se as essas intenções genéricas e louváveis corresponderão os fatos, pois o passado não se deu ao trabalho de passar para que o ignoremos. Desde Castelo Branco que tal processo vem sendo idealizado mas, até agora, jamais realizado...

Carlos Chagas



Orlando diz que atentados são de direita

## Américo analisa os problemas do meio-ambiente

Constata-se atualmente, através de estimativas bem aproximadas da realidade que, cerca de 43 por cento da superfície da Terra são cobertos por desertos, zonas áridas e semi-áridas. Muitas dessas áreas foram outrora férteis, como o Norte da África, celeiro do Império Romano e hoje estão cobertas pelas areias do deserto que soterraram cidades florescentes. Esta informação faz parte da exposição feita pelo deputado Américo Maia, na reunião da UPI - União Parlamentar Interestadual, realizada em Manaus e no Piauí, entre os dias 22 a 25 do mês de agosto, quando fez referência ao Meio Ambiente, no seu trabalho "Conservação da Natureza - Problema Educacional".

### DIREITOS

Informou o parlamentar que componentes de diversas entidades científicas de Defesa do Meio-ambiente elaboraram recentemente, uma exposição de motivos sobre a Ecologia, designando-se de "Declaração dos Direitos da Natureza", demonstrando que, se por um lado, o homem se vê ameaçado na sua dignidade, tudo o que o cerca possui igualmente a prerrogativa de sobrevivência. Em síntese está a Declaração: "Considerando que o Homem é parte integrante da Natureza, que sua conservação e, antes de tudo, um dever do Homem, que este não conhece a Natureza suficientemente para utilizá-la integralmente, que o Homem e a Natureza devem coexistir para o perfeito equilíbrio orgânico do planeta, que os recursos naturais estão sendo explorados de maneira discriminada, constituindo uma ameaça à sobrevivência - exterminadas que já foram muitas espécies de seres na face do planeta - é preciso que:

A Natureza como forma viva, seja respeitada e preservada. Os recursos naturais sejam utilizados racionalmente. Todos os seres vivos tenham direito à preservação de sua existência através do ar puro que dever ser respirado, dos alimentos a serem ingeridos, da água em quantidade suficiente e em qualidade de pureza. O solo seja protegido contra a ação da erosão e seja explorado de acordo com suas potencialidades, defendido dos produtos químicos que possam afetar seu equilíbrio de maneira desordenada. Que todos os animais tenham, relativamente, os mesmos direitos do homem, quanto à existência, à liberdade e ao respeito.

Ao longo do seu trabalho, Américo Maia faz referência ao desflorestamento de alguns Estados brasileiros, e situa a Paraíba, cujos dados fornecidos pelo Inbra "não correspondem à realidade, quando aponta este Estado com cerca de 10 por cento do seu território cobertos por matas".

Sabemos que são incluídas terras incultas onde crescem arbustos ou árvores de pequeno porte que não formam florestas. Além da conhecida mata do Buraquinho, em João Pessoa, devastada em grande parte impiedosamente, cedendo lugar à construção do Campus Universitário e de conjuntos residenciais, existem ainda pequenas reservas florestais nos termos de mangues, no litoral, como também nos municípios de Santa Rita, Mamanguape, Rio Tinto e nas encostas de maiores serras, algumas delas ainda resguardadas da ação predatória por seus proprietários, conscientes das preciosidades que conservam, mesmo enfrentando as inconcêrncias de órgãos governamentais.

Uma dessas áreas, explica Américo - de aproximadamente 400 hectares, localizada na encosta da serra dos Cabeços, município de Catolé do Rocha, divisa com o Rio Grande do Norte pode ostentar espécies raras de árvores seculares como o cedro, o bálsamo, angico, aroeira, paudarco, pertencente ao desembargador Manuel Maia de Vasconcelos. Mas, em vez de cadastrada pelo Inbra como uma pequena reserva florestal, recebeu o enquadramento de latifúndio improdutivo, com impostos mais altos, numa evidente insinuação ao desmatamento. A partir de 1970, com a promulgação de sua atual Constituição, o Estado da Paraíba começou a preocupar-se com o grave problema ecológico, estabelecendo um dispositivo específico, através do Art. 136 que tem a seguinte redação: "O Estado preservará suas riquezas naturais e combaterá a exaustão do solo, bem como protegerá a fauna e a flora. Parágrafo Único. A lei estimulará o reflorestamento, inclusive através de incentivos fiscais e técnicos, organizarão parques destinados à conservação da flora e da fauna regionais, bem como vedará a derrubada de matos nas margens de fontes e estradas e ainda nas nascentes dos rios e obrigará o Estado a manter em terras do seu domínio, reservas florestais invioláveis". Em 31.05.1978 o estado assinou convênio com o IBDF para assegurar a defesa da fauna e da flora, preservação do micro-ambiente, através de suas Secretarias. Através da Lei nº 4.033, de 12.12.78, foi criada a Superintendência de Administração do Meio-Ambiente e Recursos Hídricos da Paraíba - Sudema.

CIDADE

## Do Leitor

### ESCURIDÃO

Sr. Editor:

Não sei para que existe uma equipe de manutenção na Saelpa, já que ao que parece essa equipe simplesmente não funciona, ou dá sinais de que não existe. Basta que se resolva ir a casa de um amigo que more na Brig. Eduardo Gomes e se verá que mais de dois quarteirões se encontram completamente as escuras, sem iluminação pública.

O mais chocante de tudo, é que na conta de luz de encontra uma taxa cobrada pela iluminação pública. Mas que iluminação pública? Se não existem lâmpadas de trecho que começa na 12 de Outubro e termina na Antônio Massa?

Não entendo o que vem acontecendo, aliás, o que vem não o que sempre aconteceu, essa irresponsabilidade para com o respeito ao povo que trabalha, que paga as contas de luz, porque se não pagar a equipe de manutenção vai e corta. A propósito só é quando se vê essa equipe de manutenção é quando ela aparece para cortar a luz da casa de um cidadão que por qualquer motivo não pagou a conta de luz do mês que consumiu.

Obrigado pela publicação

Luiz Carlos  
Brig. Eduardo Gomes, 397 -  
Jaguaribe

## Novo curso da Autônoma no vestibular-81

O novo Curso de Pedagogia da Autônoma que realizou um Vestibular Especial para este semestre, com início das aulas previsto para primeiro de setembro, também está incluído no Vestibular Unificado de 1981.

Com as habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar, o Curso de Pedagogia da Autônoma oferece 100 vagas para o próximo ano.

As inscrições para Vestibular estão sendo feitas, juntamente com os outros cursos da Autônoma; Direito, Psicologia, Educação Física e Administração, no Mosteiro de São Bento, à avenida General Osório, s/n.

O período de inscrição, iniciado em 25 de agosto, vai se prolongar até o dia 3 de setembro.

Os candidatos devem procurar, em tempo, instruções, no local da inscrição, e tomar providências para evitar os atropelos de última hora.

## Universidade ministrará 3 novos cursos

No dia 22 de setembro serão iniciados três Cursos de Extensão nos campi da UFPB, que são: Lesões da Cavidade Oral e Atletismo, em João Pessoa e Iniciação ao Voleibol, no Centro de Formação de Professores, em Cajazeiras.

As inscrições estão abertas nesse Centro, no Departamento de Clínica e Odontologia Social e na Coordenação de Educação Física, órgãos promovedores dessas atividades, que se estendem aos estudantes, professores e público em geral. O número de vagas disponíveis pela ordem em que foram citados, é de 30, 50 e 60, respectivamente e como em todas as atividades de extensão, ligadas à UFPB, serão distribuídos certificados aos participantes que compuserem a carga horária exigida.

## Inamps fez concurso de residência

Realizou-se no auditório dos INAMPS, o concurso de seleção dos 208 candidatos inscritos para preencherem as 40 vagas existente em todo o Estado. O Concurso de Residência e Saúde Pública de Medicina Nacional é uma promoção do INAMPS juntamente com a UFPB, e faz parte de um programa Nacional, sendo o 1º a ser realizado na Paraíba.

Coordenados por profissionais da área de Saúde da UFPB e do INAMPS, o concurso tem como objetivo desenvolver técnica de administração na área de saúde epidemiologia de modo a prover recursos humanos prev-saúde.

Prev-saúde é um programa do Ministério da Saúde e previdência Social, que visa aumentar a cobertura da população através de cuidados primários de saúde.

## "Swing" será atração no Santa Roza

Segundo informações da direção do Teatro Santa Roza, uma das principais atrações desta programação de segundo semestre daquela casa de espetáculos, será a peça "Swing" de origem norte americana, e que na montagem brasileira conta no elenco com as participações de Juca de Oliveira e Luiz Gustavo nos papéis principais. Os espetáculos estão marcados para os dias 17, 18 e 19 de Outubro, estando também com apresentações marcadas posteriormente para a cidade de Campina Grande no Teatro Severino Cabral.

Antes, mais precisamente no dia 4 de Setembro, Fafá de Belém, uma das mais importantes intérpretes da música popular brasileira estará fazendo uma única apresentação naquela casa de espetáculos, com horário marcado para às 21 horas e 15 minutos.

Também vários grupos de teatro daqui de João Pessoa já reservaram pauta no Teatro Santa Roza, estando também prevista para o mês de Outubro a I Coletiva de Música Paraibana, ocasião em que se apresentarão compositores e intérpretes residentes no Estado da Paraíba. Vale salientar que a referida coletiva não visa a distribuição de prêmios, sendo sua intenção, apenas difundir melhor os valores da terra. A promoção da CMP é da Jaguaribe Produções.



A exemplo dos anos anteriores, a promoção obteve êxito

## Encerrada ontem a feira do livro de Bartolomeu

Depois de permanecer quinze dias aberta ao público pessoense, a VI Feira do Livro foi encerrada ontem, na Livraria do Bartolomeu, situada na Rua Duque de Caxias. Sua abertura se deu no dia 16 último, quando grande número de escritores, jornalistas e intelectuais estiveram presentes a solenidade.

A VI Feira do Livro de João Pessoa é realizada anualmente numa promoção da Livraria do Bartolomeu. Para este ano mais de quinhentos volumes foram expostos entre as estantes, todos vendidos com abatimento variável de

10 a 50 por cento, de acordo com a Editora e a qualidade da obra.

Segundo o proprietário do estabelecimento comercial, sr. Bartolomeu de Oliveira, talvez devido a uma maior divulgação, este ano a sua feira do livro recebeu intenso número de pessoas diariamente. Editoras do Sul, do Norte e Nordeste enviaram suas publicações para serem vendidas na VI Feira do Livro. Merecendo destaques os volumes publicados pelas editoras A União e Universitária, especialmente publicações de autores paraibanos.

## Bemfam faz seminário de planejamento familiar

A Sociedade Civil de Bem Estar Familiar no Brasil - Bemfam - realizará no período de 05 a 09 de setembro o XIX Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar em João Pessoa, no Hotel Tambaú.

Este seminário, a exemplo dos anteriormente realizados, contará com um número restrito de convidados selecionados dentre os líderes e técnicos de todo o país. O objetivo seria proporcionar aos participantes a análise e o estudo dos múltiplos aspectos que envolvem o planejamento familiar, havendo ainda apresentação de diversos temas, que será feita por conferencistas eméritos.

No dia 05 de setembro chegarão os participantes, havendo no dia seguinte, às 9 horas, a instalação solene do Seminário. Em seguida será debatido, pelo juiz de menores de Duque de Caxias-RJ o tema "A Política de Assistência do Menor Abandonado". Logo após haverá intervalo, debates e o almoço, começando as apresentações dos temas às 14 horas, desta vez pelo secretário de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, que falará sobre "Problemas do Crescimento Demográfico no Brasil".

Às 15 horas novos debates e a partir das 16h30m o demógrafo do IBGE

do Rio de Janeiro abordará o tema "A Dinâmica Demográfica Brasileira e alguns Impactos Sócio-econômicos. Em seguida novos debates e o jantar. Já no dia seguinte os temas que serão abordados serão: "O Menor Abandonado e a Criminalidade no Nordeste", por Luiz Bronzeado; "Indicadores de Saúde no Brasil. O Planejamento Familiar e sua Importância", pelo secretário-executivo da Bemfam e "O Planejamento Familiar e a Mulher Brasileira", pela Senadora da República.

No dia 8 serão realizadas as últimas apresentações dos temas, que serão: "Aspectos Sócio-econômicos do Planejamento Familiar", por Adair Silva; "Fisiologia da Reprodução Humana", em filme exibido; "Métodos Anticoncepcionais clássicos e modernos", por Antonio C. Lopes; "Programas de Planejamento Familiar no Brasil", por Flórcia Aciole e Márcio Reuz; nova apresentação de um filme - "Experiência em Pernambuco", debates e, às 18 horas, se dará a apresentação das conclusões do trabalho de grupo, em seguida a avaliação e o encerramento. As 19 horas será realizado um jantar de confraternização e no dia seguinte os participantes regressarão aos Estados de origem.

## Santa Isabel vai contar com moderna aparelhagem

Para inaugurar moderno aparelho de radiologia, adquirido na França, e receber comenda da Santa Casa de Misericórdia, foi convidado e aceitou voltar a João Pessoa o professor Euríclides Jesus Zerbini, atual diretor do Instituto do Coração João Paulo II, de São Paulo.

Segundo informou o diretor da instituição, médico Reinaldo Sebadelhe, com a instalação dessa nova aparelhagem o hospital Santa Isabel estará em condições de realizar todos os exames pré-operatório das cirurgias cardíacas, evitando deslocamentos de clientes para outros centros, sempre com gastos excessivos.

Graças ao sistema de filmagem, pode-se-á visualizar e prevenir lesões cardíacas com uma antecedência míni-

ma de seis meses. A instalação e o funcionamento do novo serviço, segundo cálculos do cardiologista Reinaldo Sebadelhe, poderão ocorrer nos primeiros dias de novembro, pois todas as providências já foram tomadas para o embarque dos aparelhos adquiridos.

Para se avaliar a importância do novo serviço com que passará a contar o Hospital São Vicente de Paulo, dentro da nova orientação que ali se instalou, basta mencionar que ele existe em apenas sete capitais de Estados brasileiros. Trata-se, portanto, - enfatiza o diretor do importante centro médico de João Pessoa - de uma conquista de elevado alcance social, que virá complementar o que já existe no Santa Isabel, dotando o Hospital do que de mais moderno existe no gênero.

## Prevenção de acidentes será seminário amanhã

Será aberto na manhã de segunda-feira às 9 horas no auditório de Agência de Marés, o Seminário de Prevenção Contra Acidentes de Trabalho, promovido pela CAGEPA, e que contará com a participação de importantes conferencistas técnicos no assunto, que até a sexta-feira falarão para os funcionários da Empresa sobre diversos temas ligados ao assunto.

O Seminário será aberto com um pronunciamento do Diretor Presidente da Empresa, engenheiro Jael Carva-

## Passeio ciclístico vai ser realizado hoje em J. Pessoa

Hoje, numa promoção do Governo do Estado e do Mobral, será realizado um passeio ciclístico, do qual poderão participar todos os interessados, independentemente de inscrição, estando o local de largada marcado para a frente do Edifício Borborema na praça de Tambaú, seguindo pela Avenida Beira, Rio, Duarte da Silveira, Getúlio Vargas, até atingir o Parque Solon de Lucena, onde serão selecionadas vinte bicicletas que tomarão parte no desfile cívico militar do Sete de Setembro.

Os órgãos promotores do referido passeio ciclístico, pedem a todos que tomarão parte dele, que ornamentem o mais que possível as suas bicicletas de verde e amarelo, além de usarem trajes da mesma cor, a fim de dar maior brilhantismo e colorido ao referido desfile.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
LOTERIA ESPORTIVA			
PARAIBA			
Teste 510			
Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.			
COD. REV.	NO. CARTAO	NO. CARTAO	
13-00003	0758545	0758816	
	0759315	0759332	
	0759895	0760593	
	0760628	0761015	
	0761436	0761697	
	0762250	0762272	
13-00006	1056469	1056491	
	1056698	1058126	
	1059097	1059696	
	1060189	1060465	
	1060573	1061418	
	1061497	1061959	
	1062058		
13-00008	0639251	0643933	
13-00010	0724480		
13-00010	0724548	A 0724549	
	0724781	A 0725214	
	0725221	A 0725222	
	0725244	0725249	
	0725273	0725647	
	0725662	0725781	
	0726001	0726054	
	0726062	0726156	
	0726576	0726754	
	0727067	0727324	
	0727376	0727388	
	0727819	0728188	
	0728214	0728221	
	0728223		
	0728226	A 0728227	
	0728242	A 0728243	
	0728264	0728272	
	0728285	0728502	
	0728554		
	0728917	A 0728918	
	0729399	0729525	
	0729928	0729933	
	0730132	0730527	
13-00012	0227411	0227425	
	0227640	0227937	
	0227941	0227944	
	0228047	0228516	
	0228625	0228627	
	0228686	0228818	
	0228926	0229024	
	0229035	0229056	
	0229058	0229278	
	0229314	0229622	
	0229624	0229653	
	0229660	0229842	
	0230133		
13-00013	0061958	0062518	
13-00015	A PARTIR DE	0016556	
13-10001	1303413	1305247	
	1307131	1307935	
	1310424	1310557	
	1310966		
13-10007	0702409	0703268	
	0703889	0704148	
13-10009	1130908	1131766	
	1132201	A 1132202	
	1132298	1137636	
13-10028	0115878	0116682	

Obs, Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

## Correção

A matéria veiculada na Edição do dia 29 do corrente mês, na primeira página, sob o título "Ávila Lins critica estrutura da Sudene", continha um equívoco quanto ao "número" e ao "nome completo" da pessoa que prestou as informações. Em vez de "cerca de 14 por cento dos projetos agropecuários financiados pela Sudene a empresários paraibanos estão paralisados", são somente cerca de 14 projetos paralisados.

Quanto as declarações inseridas na mesma matéria, em vez de terem sido fornecidas pelo agropecuarista Antônio D'Ávila Lins, elas foram feitas pelo seu filho, o empresário Antônio D'Ávila Lins Filho, quando opinando sobre alguns projetos agropecuários de seu conhecimento que se encontram paralisados no Estado da Paraíba, muito embora não soubesse explicar "quais os verdadeiros motivos".

# Rui acha difícil conciliar o contribuinte e a Fazenda

Para o empresário Rui Bezerra Cavalcanti, "não é fácil conciliar os interesses de classes com as diretrizes de um órgão governamental". O presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba referiu-se, especificamente, à convivência entre comerciantes e a Secretaria das Finanças, cujo titular é o economista Marcos Ubiratan Guedes Pereira.

Na verdade - explica Rui Bezerra - desde a investidura desse técnico na Pasta da Fazenda estadual, nota-se que vêm sendo desenvolvidos esforços no sentido de tornar mais efetiva a articulação entre fisco-contribuinte. Isso se reflete, principalmente, na atenção que tem sido dispensada às entidades classistas de atividade econômica, quando em defesa dos seus integrantes procuram o secretário, seus auxiliares, deles recebendo atenções aos pleitos formulados, que são, como temos constatado, alvo de acurada análise, embora nem sempre totalmente atendidos.

## NOVO ESTILO

Lembra Rui Bezerra que por ocasião da reforma do Código Tributário do Estado, o ante projeto foi enviado à Federação do Comércio, com a devida antecedência, para que o órgão emitisse opinião a respeito do documento que iria normalizar os tributos na Paraíba. Com isso "inaugurou-se um novo estilo de integração entre as partes".

Como pontos positivos desse relacionamento e da atuação do secretário Marcos Ubiratan, o presidente da Federação do Comércio, além dos que já enumerou e que foram objeto de reivindicação da entidade que dirige e possivelmente de órgãos congêneres, cita os seguintes: anistia ao contribuinte em débito, até o montante de 10 mil cruzeiros; permissibilidade de crédito fiscal, em caso de devolução de mercadoria na venda ao consumidor e, enfim, a assinatura do decreto 8.559, pelo governador Tarcisio Burity, na própria sede da Associação Comercial, dilatando prazo para recolhimento do ICM, a exemplo do que vinha ocorrendo nos demais Estados. Com isso - acrescenta Rui Bezerra - os co-

merciantes foram beneficiados com o fortalecimento, posto que temporário, do capital de giro, enquanto não é efetuado o recolhimento.

## HOMENAGEM

- No dia dedicado ao comerciante, o secretário das Finanças, num gesto que a todos sensibilizou, além de divulgar mensagem de congratulações à classe, compareceu pessoalmente a todas as solenidades realizadas aqui e em Campina Grande e designou servidores de sua Pasta para visitar os estabelecimentos, expressando cumprimentos pelo transcurso da data. A homenagem tributada aos 100 maiores contribuintes do ICM, igualmente não deixou de

servir de estímulo àqueles que, com seu trabalho, contribuíram para o erário estadual, custeando grande parcela dos serviços públicos.

## RIGOR FISCAL

A sinceridade porém, que orienta nossas atitudes - explica o sr. Rui Bezerra - faz-nos, lamentavelmente, indicar alguns pontos que não nos parecem coerentes com os propósitos da Secretaria das Finanças. Um deles, alguns excessos na fiscalização dos estabelecimentos, por parte de certos fiscais, de tributos que talvez em busca de maior produtividade, supomos que extrapolam a orientação emanada da Secretaria das Finanças, agindo com excessivo rigor, ocorrências essas que têm chegado ao nosso conhecimento através de associados desta entidade, o que faz com que alguns prejudicados classifiquem isso como "archo fiscal", quando se sabe que a meta do secretário Marcos Ubiratan é tão somente cobrar o que é devido ao Estado, nem mais, nem menos, posição esta certa e elogiável. Outro ponto passível de reparo diz respeito ao Contencioso Fiscal, que substituiu o Conselho de Contribuintes, que continua louvando-se em primeira instância, em julgamento das próprias autoridades responsáveis pela lavratura dos autos de infração, o que no, nosso entender, representa, lamentavelmente, uma justiça unilateral.

## BOAS RELAÇÕES

No final de suas declarações, o presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba enfatizou que, a despeito de tudo isso "situamos como excelente o relacionamento entre a classe empresarial do comércio e a Secretaria das Finanças, a mais efetiva das últimas décadas, cumprindo-nos manifestar o reconhecimento ao secretário Marcos Ubiratan e nutrir a esperança de que essa integração se torne ainda mais permanente, para o benefício do Estado, que é o desejo comum".



Rui: há excessos fiscais

# Senac faz um seminário de hotelaria

Com início previsto para amanhã, o Serviço Nacional do Comércio - Senac, através de sua diretoria regional na Paraíba, e a PB-TUR, promovem Seminário para dirigentes hoteleiros, envolvendo os seguintes temas: administração hoteleira, marketing, controladoria e arquitetura voltada para hotéis e restaurantes.

As aulas começam às 19 horas e serão ministradas por professores do Centro de Administração Hoteleira do Senac de São Paulo, que ofereceu sua contribuição depois de entendimentos mantidos entre os empresários Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio da Paraíba e José Papa Júnior, presidente da Federação do Comércio de São Paulo.

Segundo informou o diretor regional do Senac, professor Gláucio Pereira Chaves, o Seminário terá a duração de dez dias e será realizado nas dependências da entidade, que conta com todos os requisitos materiais e técnicos para esse e outros tipos de treinamentos na área de sua competência.

# Prefeitura construirá módulos

Visando um maior desempenho dos esportes nos meios estudantis em todo o Município, o prefeito Damásio Franca vai construir daqui para o fim deste ano mais três módulos esportivos. Os estudos já se encontram sendo feitos por técnicos da Secretaria de Educação e Cultura, sob a orientação do secretário de Educação vereador Bonifácio Lobo, recentemente empossado no cargo.

Os estabelecimentos de ensino beneficiados com os módulos esportivos são Sinhá Bandeira, no Expedicionário, Grupo Escolar Seráfico da Nóbrega em Tambaú e Escola Frutuoso Barbosa na Ilha do Bispo.

O projeto visa principalmente beneficiar os estudantes do 1º grau que poderão desenvolver suas aptidões esportivas. Além destas três quadras esportivas está em estudos novas que serão construídas até o final do mandato do prefeito Damásio Franca, em toda a rede de ensino municipal. Os projetos já foram aprovados pelo Ministério de Educação e Cultura.

# abertura

## OPTATIVO

O secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, em ofício ao suplente de deputado Ramalho Leite, acusando sua demissão de uma assessoria, informa que os descontos dos 2,5 por cento da gratificação dos assessores, é espontânea e que o Governador não tem conhecimento do assunto, nem pouco a determinou, sendo optativo a cada auxiliar da administração.

## EUFÓRICO

O deputado Assis Camelo anda eufórico com a campanha para sua reeleição à presidência do Cabo Branco, informando que vêm aumentando as suas possibilidades, silenciosamente. E acrescenta "eu jamais entrei numa luta para perder. Basta a Secretaria de Estado que eu entreguei, mas o clube não passo".

## SLOGAN

O deputado Edme Tavares vem trabalhando 24 horas por dia nos slogans que usará durante a campanha para deputado federal. Já saiu o primeiro. Considerando que Ivan Bichara é de Cajazeiras e se elegeu deputado em 1954, ele jogou na cidade: "Edme-82, Cajazeiras na Câmara 30 anos depois".

## PT DE LULA

O comentarista político Carlos Castelo Branco afirma que segundo as mais recentes avaliações políticas, o Partido dos Trabalhadores, de Lula, está em plena ascensão, tornando-se o mais viável dos três partidos que disputam a área trabalhista. "A razão disso estaria no apoio sistemático que a organização do PT estaria tendo das Comunidades Eclesiais de Base e da Confederação de Sindicatos Agrários".

## SALÁRIOS

O Decreto-Lei que limita os salários dos funcionários das empresas estatais aos vencimentos do Presidente da República está provocando um verdadeiro êxodo entre aqueles que estão em fase de aposentadoria. O Banco Central, por exemplo, irá perder vários de seus funcionários que ocupam cargos de cúpula. A primeira perda foi no Departamento de Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro (Fircce), onde o sr. Luis Arrélio Serra, depois de chefiar o Departamento por alguns anos, pediu aposentadoria por tempo de serviço.

## SOPA

Um dos pratos preferidos do Restaurante Canton, em Tambaú, é a sopa de verduras e camarão. Quem duvidar do seu sabor, é só ir lá e provar.

## ENERGIA

Com um aumento de 183 por cento sobre os recursos deste ano, energia e a mineração serão os setores mais beneficiados no Orçamento da União de 1981, que fixa em Cr\$ 2,7 trilhões a receita e a despesa, numa elevação de 108 por cento sobre o atual Orçamento. O projeto-de-lei do novo Orçamento foi enviado sexta-feira ao Congresso.

## CARTA-BOMBA

"Fomos surpreendidos pela primeira carta-bomba, enviada à Sunab, no Rio, mas não o seremos pela segunda", garantiu em Brasília o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, coronel Advaldo Botto. A população pode ficar tranqüila porque a empresa está preparada para identificar as cartas-bombas que venham a ser remetidas através dela, acrescentou.

## INDEPENDENTES

Trabalhadores e Governo na Polônia chegaram a uma fórmula para atender à principal exigência dos mais de 300 mil grevistas do país: a criação de sindicatos independentes.

# IND. E COM. DE TELAS S.A. nortelas

C.G.C. nº 08.685.722/0001-50

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Temos a honra de submeter a apreciação dos Senhores Acionistas, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, o Balanço Geral, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 1980.

João Pessoa, (PB), 25 de agosto de 1980  
A Diretoria

## BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1980 (EM Cr\$ 1.000)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	182.784	PASSIVO CIRCULANTE	30.068,80
Disponíveis	4.779	Obrigações com o Pessoal	976
Caixa	356	Obrigações Sociais	1.119
Bancos e Movimento	4.420	Obrigações Tributárias	8.918
Créditos	29.677	Empréstimos Bancários	33.347
Duplicatas a Receber	43.961	Fornecedores	6.780
(-) Duplicatas Descontadas	(34.648)	Créditos a Pagar	95
Títulos a Receber	811	Dividendos a Pagar	6.265
Depósitos Vinculados	14.556	Participações de Empregados	648
Adiantamentos e Fornecedores	1.959	Participações de Administradores	1.722
Outras Contas	3.100	Provisão para Imposto de Renda	1.262
Reservas em Compendio	2.388	Provisão para Imposto de Renda - classe "B"	433
Incentivos Fiscais	200	Outras Provisões	2.588
Estoque	21.599	Reservas em Trânsito	3.314
Produtos Elaborados	2.143	Capital Social	8.000
Produtos em Laboratório	28.753	Bancos e Garantia	8.000
Materiais-Primas	38.073	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	48.307
Outros Materiais	1.016	Empréstimos Bancários	48.307
Materiais Embalagem Fabricados	183	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.059
Materiais de Atmoxerfado	1.528	Capital Social	8.000
Imobilizado em andamento	2.816	Ações Ordinárias	13.478
Materiais-Primas	2.342	Ações Preferenciais classe "A"	21.527
Equipamentos e Materiais Diversos	272	Ações Preferenciais classe "B"	18.800
Despesas diferidas a serem Realizadas	33.016	Reservas de Capital	103.175
Prêmios de Seguros	292	Correção Monetária do Capital	24.140
Valores a Receber	1.444	Crédito/Aumento de Capital	5
Buro e Vencimento	1.220	Fundo de ICM p/Reinvestimento	16.090
Excedente de Correção Monetária	28.030	Reserva/Aumento de Capital	3.943
Correção Monetária a Vencer	2.030	Reserva de Lucros	58.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	454	Reserva Especial	37.944
Emprestimos Compulsórios-Eletrônicos	454	Reserva de Incentivos Fiscais	80
ATIVO PERMANENTE	128.412	Reserva de Lucros	3.279
Imobilizado	14.178	Reserva Legal	1.624
Participação em Outras Sociedades	14.177	Reserva Estatutária	1.624
Outros Investimentos	59	Lucro a Disposição de AGO	31
Ativo diferido	111.822	TOTAL DO PASSIVO	278.850
Imobilização	9.814		181.796
Despesas de Implantação	310		
(-) Amortizações	(26.205)		
TOTAL DO ATIVO	278.850		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1980

NOTA 1. - LABORATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
a) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações (Lei nº 6.406/76) e na legislação tributária em vigor.

DISCRIMINAÇÃO/CONTAS	CUSTO CORRIGIDO MONETARIAMENTE	DEPRECIACOES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Terras	30.068,80	30.068,80	30.068,80
Obras Preliminares e Complementares	1.112	1.112	716
Instalações	603	603	388
Edificações Principais e Secundárias	20.432	13.161	7.279
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Importados	121.261	78.041	43.220
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Nacionais	8.913	4.962	3.951
Ferramentas	310	182	128
Veículos	3.409	1.828	1.581
Móveis e Utensílios	2.408	1.800	608
TOTAL	188.126	107.500	80.626

NOTA 4. - RESPONSABILIDADES  
a) Em 30 de junho de 1979 e 1980, existiram as seguintes responsabilidades - (EM Cr\$ 1.000)

	30.06.80	30.06.79
Quação de Diretoria	1	1
Endosso para Descuento	34.648	18.286
Duplicatas em Cobrança	1.215	437
Contratos de Seguros	107.598	47.004

NOTA 5. - LUCRO POR AÇÃO  
a) O lucro por ação em 30.06.79, Cr\$ 0,06.  
b) O lucro por ação em 30.06.80, Cr\$ 0,06.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM Cr\$ 1.000)

	30.06.80	30.06.79
RENDIMENTO OPERACIONAL BRUTO	188.789	101.714
Vendas de Produtos	188.487	101.426
Vendas de Serviços	272	286
DEDUÇÕES DE VENDAS	33.963	23.328
Descontos e Abatimentos	352	128
Vendas Canceladas	206	337
Impostos Retidos	32.012	21.850
Impostos a Recolher	1.384	986
RECEITA LÍQUIDA	154.788	78.565
(-) Custos dos Produtos Vendidos	53.209	30.992
LUCRO BRUTO	101.579	47.573
Despesas Comerciais	33.751	11.324
Despesas Administrativas	20.586	11.178
Despesas Financeiras	18.379	14.202
(-) Recultas Fiscais	(466)	(458)
Outras Despesas	815	437
Amortizações	13.492	5.319
Variações Monetárias	7.000	3.441
LUCRO OPERACIONAL	5.331	2.548
Participações de Empregados	651	359
(-) Despesas Não Operacionais	(91)	2.548
Correção Monetária	1.284	2.516
RECEITA ANTES DO IMPORTE DE RENDA	3.187	1.838
Participações de Administradores	648	489
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.641	2.762

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (EM Cr\$ 1.000)

	30.06.80	30.06.79
ORIGENS DE RECURSOS		
Importo de Renda	2.041	-
Lucro Líquido do Exercício	2.641	2.762
(+) Depreciação e Amortização	14.981	8.590
Variações Monetárias de Financiamento a Longo Prazo	10.806	7.078
Incentivos Fiscais	10.187	7.922
(-) Correção Monetária Líquida Saldo Criador	(1.285)	(2.515)
Lucro na Venda de Imobilizado	(270)	(8)
De Terceiros	42.203	23.802
Ingressos de Novos Empréstimos	482	10.945
Baixa do Ativo Permanente	1.815	11.157
TOTAL DAS ORIGENS	44.018	35.059
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de Direitos Imobilizados ao Custo	2.520	3.594
Integração de Novos Investimentos	139	3.325
Aumento em Empréstimos Compulsórios - Realizável a Longo Prazo	186	323
Amortização de Financiamentos	13.918	6.275
Dividendos Propostos	3.208	1.870
TOTAL DAS APLICAÇÕES	19.971	15.187
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	30.067,80	20.072,00
ATIVO CIRCULANTE	51.838	81.192
Passivo Circulante	(23.166)	(32.640)
Capital Circulante Líquido	28.672	48.552
ATIVO PERMANENTE	30.067,80	30.067,80
Passivo Permanente	(8.192)	(142.784)
Capital Circulante Líquido	(2.641)	(170.194)
TOTAL DO ATIVO	48.543	72.960

## DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS (EM Cr\$ 1.000)

	30.06.80	30.06.79
SALDO INICIAL	443	113
Correção Monetária do Saldo Inicial	1.246	400
SALDO AJUSTADO	1.689	513
Lucro Líquido do Exercício	2.641	2.761
SALDO A DISPOSICÃO	3.887	3.181

## DESTINAÇÃO PROPOSTA PELA DIRETORIA:

Reserva Legal	324	244
Dividendos	324	244
TOTAL	648	488

SALDO A DISPOSICÃO DA AGO 31 803

Olevo Bilac Cruz Dir. Presidente    Abdias da Silva de Sá Dir. Superintendente    Helveti Oliver Cruz Dir. Financeiro    Camilo Oliver Cruz Dir. Comercial    Mario Antoni Dir. Técnico    Fernando A. S. Machado Contador - TC-CRC PB 2128 - CPF 048.249.464-68

João Pessoa, 30 de junho de 1980

# NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

## PASSEIO CICLISTICO

A cidade de João Pessoa vai se tornar hoje pela manhã, mais VERDE, com a realização do PASSEIO CICLISTICO "VERDE-AMARELO" que abre com chave de ouro as comemorações da SEMANA DA PÁTRIA, em nossa capital.

O Passeio Ciclístico começa às 08:00 horas, autorizada pelo doutor Pedro Soares Nuto, Coordenador Estadual do MOBIL/PB, saindo do antigo "Boko Moco" (Edifício Borborema), no Cabo Branco, e cumprirá o seguinte percurso: Avenidas Ministro José Américo de Almeida, Duarte da Silveira e Getúlio Vargas, até o Parque Solon de Lucena.

As bicicletas deverão estar enfeitadas nas cores verde-amarelo, e as vinte (20) mais caracterizadas nas referidas tonalidades, serão escolhidas para participarem o Desfile Cívico-Militar do dia 7 de Setembro, além de ganharem, os seus ciclistas, artísticas medalhas.

A chegada na "LAGOA" será festiva, com a participação da banda de música "5 de agosto", e presença do Prefeito Damásio Franca, que fará rápida saudação aos participantes.

## SEGURANÇA

A segurança dos ciclistas, caberá ao pessoal especializado do DETRAN/Batalhão de Trânsito, com apoio de viatura do 1º Grupamento de Engenharia, Ambulância do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado e Kombi do MOBIL/PB, garantindo assim, ampla tranquilidade aos participantes da soberba manhã cívico-desportiva em homenagem a SEMANA DA PÁTRIA.

Do passeio poderão participar, crianças, jovens, adultos, velhos e idosos, com qualquer traje, de preferência, porém os das cores VERDE-AMARELO.

## DELEGAÇÃO DO EMFA

A representação do Estado-Maior das Forças Armadas que esteve em João Pessoa na última quinta-feira, dentro do Plano Anual de Trabalho 80/81, sob o Comando do próprio Ministro-Chefe, General-de-Exército JOSÉ FERRAZ DA ROCHA, que se fez acompanhar de sua esposa, sra Maria de Lourdes Fonseca Rocha, estava integrada pelos seguintes militares:

Vice-Almirante Isen de Gusmão Câmara, Vice-Chefe do EMFA, e sra, Gilda da Costa Câmara, General-de-Brigada Demócrito Correa Cunha, Subchefe do Exército e sra, Maria Regina de Mattos Cunha; Contra-Almirante Manoel José dos Passos Fernandes, Subchefe da Marinha e sra, Rosemarie Rammensee Fernandes.

Coronel Eng. Raimundo Saraiva Martins, Assistente Militar, Capitão-de-Mar-e-Guerra Herbert Lopes da Silva, Ch Seção Finanças, Capitão-de-Mar-e-Guerra Wagner Wolney Magalhães, Ch Seção de Operações, Coronel Eng. Celso Viana de Araújo, Ch Seção Inf, Coronel Art Hisan Villar Tavares Guerreiro, Ch Seção Logística, Capitão-de-Mar-e-Guerra Nelson da Costa Rezende, Ch Seção Mobilização e Estatística, Coronel Antonio Pereira Guerra Neto, Ch Seção Saúde, Capitão Mar-e-Guerra Massayuki Okamoto, Ch Seção Organização, Coronel-Aviador Marcelo Gládio da Costa Studart, Adj Seção Operações.

Coronel-Aviador Alcyr Rabelo, CF Emanuel Medrado dos Santos, Assistente de Vice-Ch do EMFA, Ten-Cel Cav José Menna Barreto Seyffarth, Assistente SubCh Exército, CC Rogério Ferreira Esteves, Of Executivo, CC João Baptista Cordeiro de Mello, Adj da Seção Informações, Maj Int Antonio Augusto Fernandes Gomes, Of Econômico, Cap-Ten Alcides Pereira Pinto, Assistente SubCh da Marinha, Cap-Ten Paulo Cesar Lisboa, 2º Sgt Dartanah Walfrido De-fon, Aux Seção de Operações.

## ENCERRAMENTO DA OLIMPIADA

Sob a presidência do General Roberto França Domingues, Cmt de Guarnição Militar, foi encerrada na última sexta-feira, em solenidade realizada no Estádio do 1º Grupamento de Engenharia, a OLIMPIADAS 80, que este ano teve invulgar brilhantismo, sagrando-se CAMPEÃ a brisa representação do 15º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO.

## SEMANA DA PÁTRIA

Terá prosseguimento amanhã, as comemorações da SEMANA DA PÁTRIA, em nossa Capital, com a seguinte programação: 08:00 hs - Hasteamento solene da Bandeira do Brasil, pelo Exmo Senhor Governador do Estado, ao som do Hino Nacional, executado pela Bandeira de Música do 15º BI Mtz.

- Alocação sobre o evento e à Bandeira, proferida pelo Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz.

- Comparcimento de representações escolares e unidades militares da área. - Local: Pça da Independência.

19:30 hs - Primeira eliminatória do Concurso de Bandas Marciais a cargo da SEC. - Local: DEDE.

Comparcimento da Banda 5 de Agosto, para abrilhantar a abertura do Concurso.

- SALVE A SEMANA DA PÁTRIA! VIVA O BRASIL!



Em comemoração a Semana da Pátria, será realizado neste domingo, às oito horas, o Passeio Ciclístico Verde e Amarelo, partindo da Avenida Ministro José Américo de Almeida, até o Parque Solon de Lucena.

# Previsão das receitas

O secretário Geraldo Me-deiros, do Planejamento, recebeu da Secretaria de Articulação com os Estados e Município - SAREM, e do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem - DNER, a previsão das receitas dos municípios pa-

raibanos para o exercício de 1981. A SAREM se encarregou da informação das cotas do Fundo de Participação dos Municípios e do Imposto Único sobre Lubrificantes, Combustíveis Líquidos e Gasosos, caben-

do ao Departamento Nacional de Estradas e Rodagem a previsão do Fundo Rodoviário Nacional. A transferência por parte do Estado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias -

ICM, foi estimada pela Secretaria do Planejamento através dos índices fornecidos pela Secretaria das Finanças. É a seguinte, a distribuição, por ordem, dos municípios:

MUNICÍPIO	FPM CR\$ 1,00	ICM CR\$ 1,00	FRN CR\$ 1,00	IULCLG CR\$ 1,00
Água Branca	8.430.000,00	924.000,00	195.000,00	23.881,00
Aguilar	16.860.000,00	812.000,00	241.000,00	29.412,00
Alagoa Grande	25.290.000,00	11.564.000,00	501.000,00	60.012,00
Alagoa Nova	19.670.000,00	1.540.000,00	296.000,00	35.696,00
Alagoinha	11.240.000,00	2.100.000,00	153.000,00	18.496,00
Alhandra	14.050.000,00	3.640.000,00	197.000,00	24.536,00
Antenor Navarro	19.670.000,00	4.130.000,00	346.000,00	43.207,00
Araçagi	16.860.000,00	1.568.000,00	260.000,00	31.353,00
Arara	11.240.000,00	2.408.000,00	155.000,00	18.497,00
Araruna	19.670.000,00	2.030.000,00	312.000,00	37.855,00
Areia	22.480.000,00	11.704.000,00	698.000,00	85.768,00
Areial	8.430.000,00	322.000,00	87.000,00	10.362,00
Aroeiras	22.480.000,00	2.002.000,00	482.000,00	58.010,00
Baía da Traição	5.620.000,00	238.000,00	62.000,00	7.242,00
Bananeiras	25.290.000,00	1.260.000,00	461.000,00	54.805,00
Barra de Santa Rosa	16.860.000,00	6.132.000,00	366.000,00	44.803,00
Barra de São Miguel	5.620.000,00	476.000,00	141.000,00	16.924,00
Bayeux	30.910.000,00	17.780.000,00	706.000,00	88.711,00
Belém	16.860.000,00	2.464.000,00	240.000,00	28.069,00
Belém do Brejo do Cruz	11.240.000,00	798.000,00	251.000,00	29.733,00
Boa Ventura	8.430.000,00	266.000,00	109.000,00	13.038,00
Bom Jesus	2.810.000,00	350.000,00	39.000,00	4.891,00
Bom Sucesso	8.430.000,00	1.764.000,00	130.000,00	16.229,00
Bonito de Santa Fé	11.240.000,00	1.786.000,00	170.000,00	20.830,00
Boqueirão	25.290.000,00	4.256.000,00	693.000,00	83.608,00
Boqueirão dos Cochos	8.430.000,00	322.000,00	126.000,00	14.956,00
Borborema	8.430.000,00	322.000,00	79.000,00	9.554,00
Brejo do Cruz	16.860.000,00	5.824.000,00	298.000,00	35.361,00
Brejo dos Santos	8.430.000,00	1.582.000,00	127.000,00	15.815,00
Caaporã	11.240.000,00	5.180.000,00	134.000,00	16.248,00
Cabaceiras	8.430.000,00	378.000,00	340.000,00	40.738,00
Cabedelo	16.860.000,00	19.390.000,00	313.000,00	35.907,00
Cachoeira dos Índios	8.430.000,00	1.918.000,00	127.000,00	16.056,00
Cacimba de Areia	5.620.000,00	154.000,00	96.000,00	11.617,00
Cacimba de Dentro	16.860.000,00	1.666.000,00	248.000,00	30.211,00
Caicara	11.240.000,00	2.982.000,00	163.000,00	19.408,00
Cajazeiras	33.720.000,00	30.142.000,00	788.000,00	108.589,00
Cajá	5.620.000,00	420.000,00	67.000,00	8.319,00
Camalaú	8.430.000,00	336.000,00	223.000,00	26.862,00

MUNICÍPIO	FPM CR\$ 1,00	ICM CR\$ 1,00	FRN CR\$ 1,00	IULCLG CR\$ 1,00
Campina Grande	56.200.000,00	302.260.000,00	7.607.000,00	826.236,00
Carrapateira	2.810.000,00	182.000,00	27.000,00	3.188,00
Catingueira	8.430.000,00	1.022.000,00	185.000,00	22.026,00
Catolé do Rocha	22.480.000,00	9.338.000,00	667.000,00	80.358,00
Conceição	19.670.000,00	4.130.000,00	563.000,00	66.657,00
Condado	11.240.000,00	1.694.000,00	188.000,00	22.931,00
Condé	5.620.000,00	5.348.000,00	104.000,00	12.418,00
Congo	5.620.000,00	448.000,00	126.000,00	15.155,00
Coremas	16.860.000,00	2.030.000,00	329.000,00	41.021,00
Cruz do Espírito Santo	16.860.000,00	4.326.000,00	200.000,00	24.468,00
Cubatí	8.430.000,00	2.282.000,00	108.000,00	13.682,00
Cuité	19.670.000,00	7.462.000,00	520.000,00	63.052,00
Cuitegi	5.620.000,00	686.000,00	54.000,00	6.554,00
Curral Velho	2.810.000,00	98.000,00	55.000,00	6.682,00
Desterro	14.050.000,00	3.038.000,00	185.000,00	22.710,00
Desterro de Malta	2.810.000,00	266.000,00	48.000,00	5.342,00
Diamante	8.430.000,00	350.000,00	97.000,00	11.860,00
Dona Inês	11.240.000,00	518.000,00	139.000,00	16.496,00
Duas Estradas	11.240.000,00	1.008.000,00	121.000,00	14.696,00
Duas	2.810.000,00	238.000,00	51.000,00	6.180,00
Esperança	19.670.000,00	7.798.000,00	403.000,00	48.064,00
Esperança	16.860.000,00	294.000,00	201.000,00	24.157,00
Frei Martinho	5.620.000,00	448.000,00	115.000,00	13.890,00
Guarabira	28.100.000,00	19.236.000,00	900.000,00	107.952,00
Guarinhém	14.050.000,00	2.324.000,00	173.000,00	20.837,00
Guarujá	8.430.000,00	742.000,00	240.000,00	29.300,00
Guaribira	8.430.000,00	756.000,00	112.000,00	14.077,00
Maculada	11.240.000,00	1.050.000,00	169.000,00	21.215,00
Maculândia	16.860.000,00	1.666.000,00	254.000,00	30.921,00
Macaparana	22.480.000,00	8.590.000,00	490.000,00	59.858,00
Macapira	19.670.000,00	4.060.000,00	398.000,00	47.463,00
Macaparana	16.860.000,00	2.100.000,00	209.000,00	25.654,00
Macaparana	11.240.000,00	854.000,00	128.000,00	16.036,00
Macaparana	19.670.000,00	1.666.000,00	313.000,00	37.854,00
Macaparana	8.430.000,00	3.094.000,00	181.000,00	22.050,00
Macaparana	285.400.000,00	444.066.000,00	14.105.000,00	1.685.024,00
Macaparana	5.620.000,00	140.000,00	92.000,00	11.189,00
Macaparana	16.860.000,00	2.324.000,00	334.000,00	40.589,00
Macaparana	8.430.000,00	588.000,00	103.000,00	13.260,00
Macaparana	11.240.000,00	5.964.000,00	124.000,00	15.464,00

MUNICÍPIO	FPM CR\$ 1,00	ICM CR\$ 1,00	FRN CR\$ 1,00	IULCLG CR\$ 1,00
Jurú	11.240.000,00	1.512.000,00	196.000,00	23.804,00
Lagoa	8.430.000,00	1.344.000,00	83.000,00	10.188,00
Lagoa de Dentro	8.430.000,00	980.000,00	122.000,00	14.717,00
Lagoa Seca	19.670.000,00	224.000,00	265.000,00	32.501,00
Lastro	5.620.000,00	308.000,00	72.000,00	8.860,00
Livramento	8.430.000,00	504.000,00	145.000,00	17.110,00
Lucena	8.430.000,00	5.838.000,00	87.000,00	10.369,00
Mãe'Água	8.430.000,00	700.000,00	97.000,00	11.767,00
Malta	8.430.000,00	812.000,00	113.000,00	13.791,00
Mamanguape	30.910.000,00	14.756.000,00	808.000,00	99.010,00
Manaira	11.240.000,00	1.526.000,00	244.000,00	29.463,00
Mari	16.860.000,00	6.146.000,00	306.000,00	37.875,00
Massaranduba	16.860.000,00	98.000,00	176.000,00	21.033,00
Mataraca	2.810.000,00	1.274.000,00	114.000,00	13.840,00
Mogeiro	11.240.000,00	588.000,00	165.000,00	19.852,00
Montadas	5.620.000,00	154.000,00	49.000,00	6.144,00
Monte Horebe	5.620.000,00	420.000,00	85.000,00	10.496,00
Monteiro	22.480.000,00	6.706.000,00	856.000,00	105.957,00
Mulungü	14.050.000,00	2.128.000,00	186.000,00	22.617,00
Natuba	11.240.000,00	420.000,00	139.000,00	17.007,00
Nazarezinho	11.240.000,00	1.442.000,00	160.000,00	19.565,00
Nova Floresta	8.430.000,00	2.982.000,00	105.000,00	13.304,00
Nova Olinda	8.430.000,00	210.000,00	90.000,00	10.711,00
Nova Palmeira	5.620.000,00	476.000,00	86.000,00	10.389,00
Olho d'Água	11.240.000,00	490.000,00	246.000,00	29.867,00
Oliveiros	5.620.000,00	546.000,00	110.000,00	13.232,00
Ouro Velho	5.620.000,00	616.000,00	77.000,00	9.357,00
Passagem	5.620.000,00	70.000,00	102.000,00	12.444,00
Patos	33.720.000,00	61.684.000,00	1.498.000,00	186.122,00
Paulista	14.050.000,00	1.092.000,00	192.000,00	22.258,00
Pedra Branca	5.620.000,00	140.000,00	90.000,00	10.868,00
Pedra Lavrada	8.430.000,00	952.000,00	161.000,00	19.342,00
Pedras de Fogo	16.860.000,00	7.994.000,00	310.000,00	38.031,00
Piancó	16.860.000,00	8.848.000,00	405.000,00	48.419,00
Picuí	19.670.000,00	7.560.000,00	465.000,00	57.874,00
Pilar	14.050.000,00	2.058.000,00	185.000,00	22.859,00
Pilões	8.430.000,00	4.914.000,00	112.000,00	13.654,00
Pilõeszinho	8.430.000,00	378.000,00	79.000,00	9.566,00
Pirpirituba	11.240.000,00	2.688.000,00	163.000,00	19.730,00
Pitimbu	8.430.000,00	1.470.000,00	97.000,00	11.700,00
Pocinhos	16.860.000,00	7.672.000,00	370.000,00	45.495,00

MUNICÍPIO	FPM CR\$ 1,00	ICM CR\$ 1,00	FRN CR\$ 1,00	IULCLG CR\$ 1,00
Pombal	30.910.000,00	16.632.000,00	1.057.000,00	123.524,00
Prata	5.620.000,00	644.000,00		

## COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

CGC/MF N° 09.390.014/0001-33

## AVISO

Comunicamos aos acionistas que se encontram à disposição, na sede da Companhia, à rua da Mangueira, s/n°, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n° 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1980.

Rio Tinto (PB), 22 de agosto de 1980

Carlos Nogueira Lundgren - Diretor Presidente  
Nilson Nogueira Lundgren - Diretor Vice-Presidente

LANTERNAUTO  
"TAVARES"

Esquina da rua Manoel Lins de Lima s/n, Cruz das Armas, Oficina especializada e com mão de obra qualificada em Lanternação - Pintura e Mecânica em geral. Procure José Tavares no horário comercial de segunda à Sábado.

DIFUSORA  
GUARANY

Francisco Diassis Gomes  
Propagandas Fixas e Volantes  
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

SECRETARIA DA  
AGRICULTURA  
E ABASTECIMENTO  
COMISSÃO TEMPORÁRIA DE  
LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE  
BENS MÓVEIS  
EDITAL DE TOMADA  
DE PREÇOS N° 06/80

## AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, instituída pela Portaria n° 95/71 de 18 de outubro de 1.971, com base na Lei Federal N° 5446 de 20.06.68 e nos artigos de 125 a 144 do Decreto Lei 200, de 25 de Fevereiro de 1967 combinado com a Lei Estadual n° 3654 de 10 de Fevereiro de 1971 e seus artigos de 210 a 230, cujos membros atuais foram designados pela Portaria 83/80 de 29.04.80 do atual titular da pasta da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, faz saber a quem interessar possa que fará realizar no próximo dia 10 (dez) de Setembro, às 15 (quinze) horas em sua Sede, localizada no Centro Administrativo Estadual, Bloco II, 2º andar, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de MÓVEIS E EQUIPAMENTOS p/ Escritório destinados ao CONVENIO/SUDENE/ESTADO DA PARAÍBA-PROJETO SERTANEJO NÚCLEOS DE: SOLEDADE - SERRA BRANCA e CAJAZEIRAS.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA, no endereço supra citado. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência poderão ser obtidos junto a Chefia do Serviço de Licitação e Compras no horário normal de trabalho.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 24 de agosto de 1.980.

CLAUDIO COELHO MENDES DE ARAÚJO  
PRESIDENTE

JUSTIÇA FEDERAL  
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA  
DA PARAÍBA

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO  
Juiz Federal na Paraíba,  
em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que, às 15:00 horas do dia 01 do mês de setembro do corrente ano, na sede deste Juízo, sito à Av. Almirante Barroso, 234, o leiloeiro levará a público pregão de venda em arrematação, a quem lançar oferecer superior a importância da avaliação, do (s) bem (ns): Uma máquina marca "MARCOSFER", cor verde, equipada com motor, avaliada em Cr\$ 400.000,00 (QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS), pertencente a executada SONEMAR - SOC. NORDESTINA DE MÁRMORES E GRANITOS, com endereço à rua Maciel Pinheiro, 366 - nesta Capital.

Penhorado (s) nos autos n° 3925, Cis. III, de um PROCESSO DE EXECUÇÃO promovido por I.A.P.A.S. contra SONEMAR - SOCIEDADE NORDESTINA DE MÁRMORES E GRANITOS LTDA. Não havendo licitante, fica desde já designado o dia 22 do mês de setembro do ano corrente, às 15:00 horas, para a venda a quem mais oferecer. Com efeito, na forma da Lei, é expedido o presente, indo publicado uma vez no D. J. e duas no Jornal "A UNIÃO".

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 19 dias do mês de maio do ano de 1980. Eu, Bel. MARIA ANUNCIADA DA SILVA, Juiz de Direito, o datilografei. Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria, o conferi e subscrevi.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO  
JUIZ FEDERAL

Presidente  
promove mil  
726 oficiais

Brasília - O Presidente da República e os Ministros do Exército e da Aeronáutica promoveram um total de 1 mil 726 oficiais superiores, intermediários e subalternos nas três forças. No Exército, foram promovidos 1 mil e 41 oficiais, 720 dos quais nos postos de coronel, tenente-coronel, Major e capitão. Na Aeronáutica foram promovidos 650 oficiais e na Marinha, através de ato presidencial 35 oficiais superiores.

Estas promoções já estão computadas as vagas abertas, no Exército, com a recente aprovação da lei de promoções pelo Congresso Nacional. Com a criação do quadro de não numerados, composto de coronéis sem curso de Estado Maior e que não contam como efetivo na Força, foram abertas 116 novas vagas no posto e subsequentes. Entretanto para o capitão das Armas só houve uma promoção, visto que os 1ºs tenentes mais antigos não contam ainda tempo suficiente de permanência no posto para serem promovidos.

As portarias do Ministro da Marinha, promovendo oficiais subalternos e intermediários não foram distribuídas.

Polícia faz  
apreensão  
de cocaína

Rio Branco - Agentes da Polícia Federal apreenderam, na cidade de Cruzeiro do Sul, um contrabando de 200 gramas de cocaína pura, procedente do Peru, provavelmente da cidade de Pucallpa, na fronteira com o Acre. O produto foi avaliado em Cr\$ 3 milhões e 200 mil.

O traficante Eli Alencar Alvanir, do município de Cruzeiro do Sul, adquiriu o produto de uma pessoa de nacionalidade peruana, ainda não identificada pela polícia e que se supõe já tenha deixado o Brasil. A apreensão foi feita em plena rua da cidade, enquanto o traficante procurava algum possível comprador. O produto estava embalado em caixas de fósforo, para evitar a evaporação.

O Departamento de Polícia Federal no Acre, entretanto, não acredita que Cruzeiro do Sul-Pucallpa seria uma nova rota do tráfico de entorpecentes e nem que este contrabando tenha conexão com uma grande rede de entorpecentes, que foi descoberta e desbaratada, nas últimas semanas, em Manaus.

Apesar disto, o superintendente da Polícia Federal no Acre, Eliud Gonçalves, se mostra preocupado com o aumento do consumo de tóxicos no Acre e acredita mesmo que a capital, Rio Branco, esteja entre as cinco primeiras cidades brasileiras que mais consome maconha, levando em conta a proporcionalidade de seus habitantes. Este ano, o Departamento de Polícia Federal já flagrou mais de 50 pessoas envolvidas em tráfico de maconha, a maioria menores de todas as camadas sociais.

PMDB apoia Figueiredo  
na luta contra o terror

Brasília - "Para o combate aos atos criminosos dos delinquentes políticos, o presidente Figueiredo pode contar com o voto e os aplausos dos oposicionistas" - disse o vice-líder do PMDB na Câmara, deputado Osvaldo Macedo (Pr), observando que o chefe do governo deve ter aprendido, agora, como se obtém o apoio geral - com gestos concertos, que atendam os interesses do povo.

Observou o representante paraense que quando o Presidente da República se responsabilizou, pessoalmente, "pelo combate ao terrorismo da extrema direita, recebeu o prestígio geral, inclusive dos partidos de oposição".

Deputado defende medidas duras  
para combater atos criminosos

Brasília - O vice-líder do PDS na Câmara, deputado Marcelo Linhares (CE), defendeu medidas energéticas por parte do governo para conter "agora e logo" a onda de terrorismo pois pode ocorrer aqui no país o mesmo que se registrou na Argentina, quando a população, permanentemente ameaçada pelos extremistas, viveu momentos de paranoia coletiva, mal podendo sair às ruas".

- Partam de onde partirem, da direita ou da esquerda, os atentados de terrorismo não farão com que o presidente João Batista de Figueiredo recue um centímetro do caminho percorrido em seu projeto de abertura política, sendo necessário, no momento, que a classe política se una em torno de Figueiredo para conter os radicais - disse ele.

Ele salientou que a sociedade

O deputado Osvaldo Macedo esclareceu que esse apoio, no caso específico do combate ao terrorismo, "não pode ser entendido como adesão, qualquer que seja o nome que queiram inventar". Segundo ele, as oposições democráticas "devem manter sua identidade, assumir suas responsabilidades populares e responder por sua obrigação de criticar, fiscalizar, denunciar, e procurar corrigir rumos".

- Entendemos que o voto é novo nome da paz e do peão e é o único instrumento capaz de dirimir dúvidas entre os homens. Para reconstruir o país, a solução é a Assembléia Constituinte - concluiu.

brasileira não admite atos como os registrados ultimamente e, embora não identifique a procedência dos atentados, se da direita ou da esquerda, o deputado Marcelo Linhares disse que seus autores são "elementos radicais que não podem conviver com o regime democrático".

Permanece otimista com relação ao prosseguimento do processo de abertura e afasta a possibilidade de um endurecimento no regime, principalmente porque acredita nos propósitos do presidente Figueiredo em levá-lo adiante.

O objetivo dos extremistas, na opinião do deputado cearense, é a desestabilização do regime, que não será alcançado, a seu ver, "mas que eles podem apenas tornarem mais traumáticos".

Comissão termina texto  
para lei do estrangeiro

Brasília - O grupo de trabalho dos partidos oposicionistas terminou a tarefa atribuída pelas lideranças do PMDB, do PP, do PDT e do PT, de consolidar o texto do ante projeto do novo estatuto dos estrangeiros. A minuta foi entregue às lideranças e, uma vez aprovada, será submetida aos órgãos de sociedade civil, especialmente CNBB, OAB, ABI, para exame.

A comissão especial oposicionista vai encaminhar cópia do ante-projeto ao presidente da Câmara, deputado Flávio Marçilio e, aos demais parlamentares, solicitando críticas e sugestões. Os deputados Marcelo Cerqueira (Rj) e Roberto Freire (Pe), que coordenaram os estudos, disseram que o trabalho "é antiautoritário no seu conteúdo e na sua forma".

Integraram ainda o grupo os deputados Mário Hato (PMDB), Sérgio Murilo e Murilo Mendes (PDT), Ailton Soares (PT) e João Linhares (PP). Pelo texto preparado, a redação cuidou apenas de inovar no imprescindível, resgatando as tradições liberais do nosso direito sobre a matéria. Foi mantida a proteção ao trabalhador nacional e ao interesse cultural. O grupo de trabalho incluiu na minuta o direito à reunificação da família, desprezando "as formas totalitárias de "segurança nacional", "interesse nacional", "conveniência" ou "a critério do ministro da Justiça".

No título "da admissão, entrada e impedimento" dos estrangeiros, a oposição teve a preocupação de consolidar leis anteriores, inovando na garantia do visto ao missionário e à comunidade acadêmica, ao que se refere ao visto temporário. Na questão da permanência, assegura-se a reunificação familiar.

No "impedimento", inclusive um dispositivo severo quanto ao tráfico de entorpecentes, em todas as suas formas e, ao lenocínio em qualquer de suas modalidades. Nos dispositivos, foram incluídas novas normas, para conter o refugiado e o apátrida, além do asilado, explica-se a garantia constitucional do asilado, inscrevendo-se as diferentes convenções internacionais sobre refugiados e apátridas, fixando-se, ainda, normas e procedimentos para o exercício das funções do "alto comissário para refugiados" da ONU, nos termos da convenção de Genebra.

O ante-projeto da oposição elimina o "confinamento" dos estrangeiros, liberalizando-se o texto no que se refere à prorrogação, transformação e regularização do "visto". O título que trata do documento de viagem para o estrangeiro, da nova lei, foi considerado "correto", sendo mantido pelo grupo de trabalho da oposição.

No que diz respeito à deportação, expulsão e extradição, a comissão dos partidos de oposição "limpou" a lei de suas "excrecências", civilizando-se a matéria penal, inovando em aspectos substantivos e procedimentais. Não permite a expulsão, ou deportação, para qualquer país, em que o estrangeiro possa perseguido por razões políticas. O ante-projeto não considera crime político os atentados contra chefe de estado, ou qualquer outra pessoa que exerça autoridade, assim como os atos de terrorismo ou sabotagem, ou que importem propaganda de guerra.

Foi escoimada da lei seus abusos, mantendo-se na minuta, sem inovar, legislações anteriores referentes aos direitos e deveres dos estrangeiros.

Manifesto do PMDB  
mostra sua posição  
ante a prorrogação

Recife - A comissão executiva regional do PMDB divulgou, ontem, um manifesto onde se posiciona "visceralmente contrário à prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores, ou a qualquer manobra que tente escamotear o direito de nosso povo ao voto livre, direto e secreto". O manifesto conclama os demais partidos e setores oposicionistas a defenderem a realização de eleições em 1980.

O PMDB pernambucano está organizando uma "caravana democrática", para Brasília, com o objetivo de pressionar os parlamentares governistas a votarem contra a emenda Anísio de Souza, que adia as eleições municipais. Hoje à noite, a executiva regional programou uma concentração pública em Camaragibe, na área metropolitana do Recife, para denunciar as manobras prorrogacionistas do governo e protestar contra os últimos atentados terroristas.

O manifesto do PMDB pernambucano acentua que, a proposta oficial de prorrogação, "vem confirmar o caráter autoritário do regime e o pavor que inspira aos atuais donatários do Brasil o julgamento popular, expresso através de eleições".

- Ao assumir o patrocínio de tamanha imoralidade - prossegue o documento - o governo do general Figueiredo manifesta a mesma fobia às urnas que, anteriormente, já tranformara em indiretas as eleições para governadores e engendrara aberrações como a lei Falcão e os senadores biônicos.

Aos que defendem o pretexto apresentado pelos prorrogacionistas, de que, a estas alturas, seria jurídica e materialmente impossível a realização do pleito municipal, a nota do PMDB acentua que fórmulas viáveis já foram apresentadas:

"Basta alterar prazos e requisitos burocráticos, colocando-se as formalidades a serviço do direito, e não o contrário". Quanto às alegações da impossibilidade material de formalização dos partidos, o PMDB pernambucano afirma que "não pretende ser usado como pretexto: as convenções partidárias já têm datas marcadas e, neste momento, a estrutura existente nos permite aceitar qualquer desafio eleitoral ao lado do povo".

Câmara vai estudar  
projetos de votação  
direta para reitor

Brasília - Nos próximos dias o deputado Roberto Freire (PMDB-PE) apresentará à mesa da Câmara projeto de lei estabelecendo eleições diretas para reitores e vice-reitores de universidades e fundações universitárias, bem como de diretores e vice-diretores de unidades universitárias e estabelecimentos isolados de ensino superior.

A proposta do deputado estabelece que o mandato dos dirigentes universitários será de quatro anos, vedada a reeleição. O voto será facultativo e qualquer membro do corpo docente da comunidade universitária poderá ser votado, considerando-se votos dos membros do corpo docente, discente e de servidores.

Pela proposição a ser apresentada, na eleição, os votos do corpo docente, discente e do quadro de servidores serão ponderados por coeficientes calculados em função do número de componentes de cada grupo da comunidade universitária de modo que as votações totais ponderadas de cada uma dessas três categorias de votantes sejam equivalentes.

O parlamentar justifica a proposição argumentando que a autonomia da universidade é essencial ao projeto de sua transformação democrática. Na opinião dele, a autonomia é condição para que a universidade cumpra seu objetivo e sua missão, não se tratando de simples reconhecimento jurídico nem muito menos expressão oficial de política autárquica.

- A autonomia - disse ele - deve ser inerente à instituição universitária pois o desenvolvimento do saber, a livre atividade da inteligência humana, a capacidade de criar e criticar os conhecimentos adquiridos, o enfrentamento de idéias e de opiniões, a fundação constentadora, enfim, na não podem existir sem a garantia social da auto-gerência e auto-definição das universidades.

Governo do Paraná  
mostra medidas de  
redução nos custos

São Paulo - O governo do Paraná, através de seu secretário de Administração, sr. Wilson Deconto, apresentará amanhã às 9 horas, no Boulevard Augusta, as medidas e os resultados que levaram o Estado a reduzir seus custos globais em cerca de 15 por cento, aliado a um processo de desburocratização dos organismos oficiais.

A experiência do Paraná nessa área está garantindo a colaboração na modernização organizacional em cerca de dez estados brasileiros. Somente com a abolição de exigências de sete tipos de documentos para os usuários do Detran e do Instituto de Identificação locais, foram economizados Cr\$ 32 milhões 700 mil.

Com a implantação de uma central de correspondência oficial e a racionalização do emprego de veículos para atenderem a esses serviços, obteve-se uma economia de 540 mil Km rodados/ano - de 600.000 para 39.000 Km -, uma redução da frota de 40 para 4 veículos e uma redução do custo total do serviço de Cr\$ 8,7 milhões para Cr\$ 3 milhões.

De um total de 17,2 milhões de litros de gasolina consumidos pela frota oficial do governo, em 1975, o consumo hoje é de 12,8 milhões de litros de combustíveis, 4,3 milhões dos quais são álcool. De um total de 50 mil documentos exigidos para os processos licitatórios (relação governo/iniciativa privada, essas operações são feitas hoje com 20 mil documentos, com a média de documentos por participante caindo de 25, na situação anterior, para 1, atualmente.

O estado do Paraná está prestando cooperação técnica na área de modernização organizacional para os estados de Sergipe, Mato Grosso, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Maranhão e Rio Grande do Norte e Amapá.

GOVERNO DO ESTADO  
DA PARAÍBA  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
AVISO DE EDITAL  
TOMADA DE PREÇOS N° 06/80

A Comissão de Licitação, designada pela portaria n° 133/80, do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, publicada no Diário Oficial de 27/08/80, funcionando no Bloco 4º, 2º andar do Centro Administrativo, faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta Licitação na modalidade de Tomada de Preços, para aquisição de fornecimento completo, destinado aos motoristas e auxiliares de serviços, lotados nos 3º, 6º e 9º Núcleos Regionais.

Os interessados poderão comparecer à sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14:00 às 18:00 horas, a fim de obterem os esclarecimentos necessários e receberem cópia do Edital.

Faz saber, igualmente, que as propostas apresentadas serão abertas no dia 09 (nove) de setembro próximo, às 15:00 horas.

João Pessoa, 28 de agosto de 1980

(Nilo da Cruz Pessoa)  
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
JOÃO PESSOA

LEI N° 3.013, de 19 de agosto de 1980.

Faz doação de um terreno no Cemitério São José e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, ESTADO DA PARAÍBA, FAÇO SABER QUE O PODER LEGISLATIVO DECRETA E EU SANÇÃO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar um terreno no Cemitério São José, em Cruz das Armas, nesta Capital, à família de SEVERINA BEZERRA DA SILVA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, EM 19 DE AGOSTO DE 1980.

DAMÁSIO BARBOSA DA FRANCA  
Prefeito

JOSÉ RICARDO PORTO

(Sec. Serv. Urbanos)

## CEF votará projeto do E. Cultural

Dentro de aproximadamente 20 dias a Caixa Econômica Federal deverá aprovar o projeto do Espaço Cultural, podendo, a partir daí, serem iniciadas as obras no final do mês de setembro ou, no mais tardar, em início de outubro, com abertura de licitações.

A informação foi prestada ontem pelo diretor-geral da Secretaria da Administração, sr. Afrânio Aragão, que esteve recentemente em Brasília para dar entrada junto à CEF no Projeto, como também no rio de Janeiro, para contatos com o autor do projeto, arquiteto Sérgio Bernardes, para acertar finais.

No rio o diretor-geral da Secretaria da Administração teve oportunidade de ver concluído o projeto de arquitetura e engenharia, assim como a maquete do Espaço Cultural, que deverá ser enviada na próxima semana a João Pessoa, onde ficará em exposição ao público. O governador do Estado também terá oportunidade de ver o projeto final do Espaço Cultural já na próxima semana, pois estará no Rio fazendo conferência em um Seminário Internacional.

## Curso sobre Nordeste em Cajazeiras

De 16 a 19 de setembro será ministrado no centro de Formação de Professores da UFPB em Cajazeiras, o Curso "História do Nordeste" com participação de especialistas que darão aulas de 7h30min às 11 e das 14 às 17,30h.

### LINGUAS

Já nessa capital, o Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas em colaboração com a Coordenação de Extensão, continua recebendo pedidos de inscrição para o Curso de Francês concernente a Pós-Grauação, desta vez em duas turmas e em horário de 8 e 17h, bem como para o de Inglês Instrumental para Mestrado e Doutorado em diversas áreas.

### FOLCLORE

Também está programado para setembro um Ciclo de Debates sobre "O Folclore na Educação" com enfoques que abrangerão desde Conceitos, Características e Dinâmica dos Grupos de Dança Populares, até elaboração de estratégias, Método e Técnicas. A promoção é do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular da Universidade, que está inscrevendo os candidatos às 30 vagas existentes.

## Já preso o agressor de F. Rufino

O sub-tenente Aloisio Assis, delegado de Marí, enviou radiograma ao coronel Geraldo Navarro, Secretário da Segurança Pública, comunicando a prisão de Antônio Avelino dos Santos. No último dia 18, Avelino feriu Franciisco Rufino dos Santos, com uma faca, na Fazenda Olho D'Água.

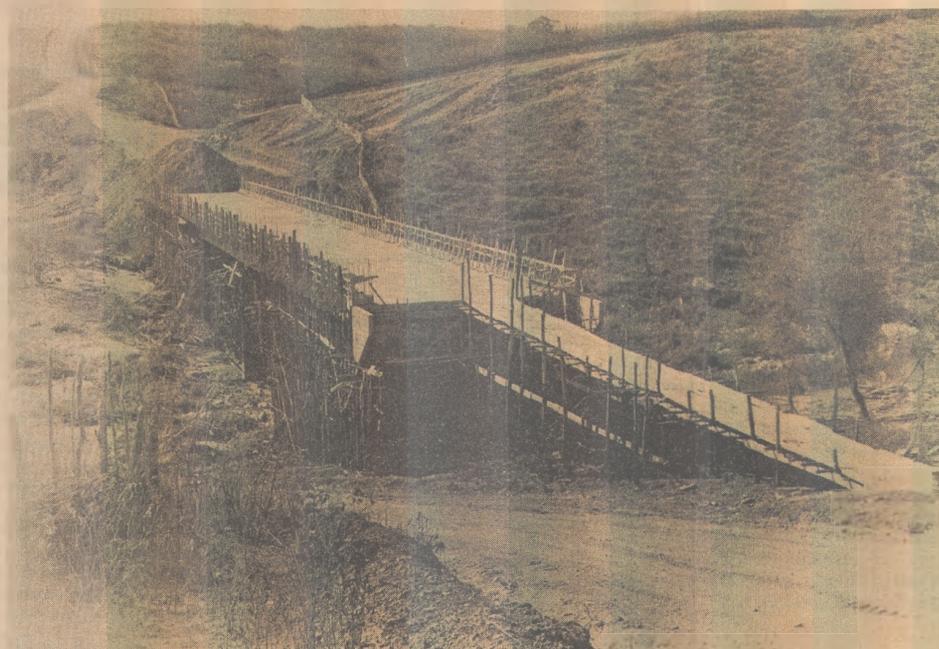
A vítima continua internada no Hospital de Pronto Socorro da Capital. Enquanto isto, já foi iniciado o inquérito policial para apurar o fato.

O juiz Wilson Pessoa da Cunha não concedeu o relaxamento da prisão do soldado Luiz José da Silva, da Polícia Militar, que matou um popular no interior de um bar da estação rodoviária. O pedido de relaxamento foi requerido pelo advogado Normando Bezerra.

### INCURSO

Antônio Alves da Silva, acusado de ter assassinado sua mulher em janeiro do ano passado, foi incursão no artigo 121 do Código Penal Brasileiro pelo juiz Wilson Pessoa da Cunha, da 7ª Vara de Execuções Criminais do Estado.

Antônio Alves será julgado no mês de outubro, durante a quinta convocação do júri popular de João Pessoa, oportunidade em que mais oito réus irão a julgamento.



Uma das pontes que o Governo está construindo no interior do Estado

## Secretário visita obras em rodovias do interior

O secretário José Silvino, dos Transportes, e o diretor de Obras do DER, José Othon, inspecionaram na semana passada vários quilômetros de trechos rodoviários e pontes, em construção no interior do Estado.

O trecho Itaporanga-Diamante, de 24,5 quilômetros, está sendo executado pela SAMA - Sociedade Anônima de Mecanização Agrícola, com prazo contratual de entrega para o dia 25 de maio de 1981. O trecho, que faz parte da Rodovia PB-361, está orçado em Cr\$ 101 milhões 285 mil, com recursos oriundos do Projeto 1.240 - Programa Rodoviário Prioritário.

A Sama vem construindo também o trecho Esperança-Areal-Montadas, na Rodovia PB-121, com 10 quilômetros, e recursos do Polonordeste no valor de Cr\$ 20 milhões.

O trecho BR-230 Ingá-Itacotiara, na PB-090, foi construído pela Enarq Engenharia Ltda, com 10 quilômetros de extensão. O valor da obra asfaltada foi de Cr\$ 40 milhões 415 mil, com

recursos do Programa Rodoviário Prioritário.

Na Rodovia PB-411, está sendo construído o trecho Poço José de Moura-Brejo das Freiras, por administração direta. O valor da obra está em Cr\$ 7.280.000,00 com recursos do Polonordeste (Cr\$ 4 milhões) e FRN (CR\$ 3 milhões 820 mil).

### PONTES

Na Rodovia PB-400, de 42 quilômetros, estão sendo construídas três pontes no trecho Bonito de Santa Fé-Conceição, sobre o rio Cachoeirinha e riachos Campos e Timbaúba, pela Contenobras Construtora Ltda. O valor da obra é de Cr\$ 5 milhões 245 mil com recursos do Programa Rodoviário Prioritário.

No acesso BR-230-Riachão, sobre o riacho do mesmo nome, foi construída uma ponte, cuja execução dos trabalhos ficou a cargo da Enarq. O custo da obra foi de Cr\$ 2 milhões 432 mil e financiada pelo Programa Rodoviário Prioritário.

## Codemor faz as últimas inscrições para curso

A Secretaria de Planejamento, através da Coordenadoria de Modernização Administrativa - Codemor - está recebendo os últimos pedidos de inscrição para o XII Curso de Planejamento a Nível Estadual que promoverá em setembro, em convênio com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, por intermédio da Sarem - Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios e o Centro de Treinamento para Desenvolvimento Econômico.

Ministrado a nível de especialização, o curso tem por objetivo capacitar técnicos de nível superior vinculados aos Sistemas Estaduais de Planejamento dos Estados do Nordeste, nas diversas modalidades de planejamento a nível regional e estadual.

Segundo afirma o secretário Geraldo Medeiros, o curso foi concebido de forma a propiciar aos participantes embasamento teórico necessário à compreensão da problemática do planejamento estadual. Ao lado dessa apresentação teórica, serão executados, durante o curso, trabalhos práticos na área de programas e projetos governamentais, além de conferências sobre temas correlatos.

Com carga horária de 440 horas/aula, o curso, que será realizado em João Pessoa, terá

uma duração de 15 semanas estando sua abertura confirmada para o dia 8 de setembro, em solenidade presidida pelo secretário Geraldo Medeiros, contando com a presença do secretário da Sarem, Pedro Paulo Ulysses e do diretor do Cendec, Tarcito da Silva Soares.

Estruturado em quatro módulos, o primeiro destacará disciplinas correspondentes a parte de instrumentação para técnicos de planejamento, princípios de administração pública, planejamento do desenvolvimento, evolução da economia brasileira e tendência da economia paraibana.

No segundo módulo, destinado ao estudo das técnicas de planejamento, será dado ênfase ao planejamento estadual. Compõem este módulo, disciplinas como: Planejamento Governamental, Planejamento Estadual, Técnicos de Planejamento, Elaboração e Avaliação de Projetos e Programação Orçamentária.

Quanto ao terceiro módulo, destina-se à elaboração de programas específicos em setores prioritários do Governo Estadual, a serem desenvolvidos pelos participantes sobre orientação técnica de especialistas diretamente envolvidos na elaboração e acompanhamento dos referidos programas.

## Mulher acusada de matar filha responde inquérito

Edineide Alves da Silva, acusada de ter matado a própria filha logo depois que ela nasceu, a tijoladas, responderá inquérito policial em liberdade, por determinação do coronel Sansão de Paula Homem, delegado de Santa Rita. Ao policial, ela afirmou que a criança morreu ao nascer "porque caiu em cima de tijolos", no quintal de sua residência.

Quando era interrogada, Edineide disse que ao perceber que ia dar a luz à criança, correu para o quintal de sua casa. A criança, ao sair do seu ventre, caiu em cima de alguns tijolos, sofrendo vários ferimentos, mas sendo imediatamente socorrida, apesar de sem melhores resultados.

Acrescentou que seus familiares tudo fizeram para que a criança continuasse com vida, "mas isto foi impossível". Contou que também ela só não morreu porque foi socorrida e atendida por uma parteira, Maria Francisca Busto, residente próximo à sua casa. Edineide chegou a passar vários dias internada no Hospital e Maternidade de Santa Rita, voltando para casa depois de receber alta.

Segundo Edineide, nem seus familiares sabiam que ela estava grávida e muito menos que ela mantinha

romances secretos com um rapaz conhecido apenas por Francier, que, segundo ela, trabalha no serviço de som do gabinete de um deputado estadual - que não soube identificar. Edineide disse ainda ao delegado de Santa Rita que "seu caso" é filho de um funcionário público conhecido por "Zé Padinho".



Edineide diz que foi acidente

## Despachante denuncia a desunião de produtores

"Vejo a classe exportadora do abacaxi produzido na Paraíba muito desunida", declarou, ontem o despachante aduaneiro Luiz Antônio Lianza Lombardi, para quem o empresariado desse tipo de atividade "é acomodado" e não tem "o mínimo interesse em procurar mercados no exterior, onde poderia concretizar melhor comercialização do seu produto, auferindo melhor lucro".

Lembrou que antes de 1971, "o Estado tinha cerca de 23 empresas exportadoras de abacaxi", exportando normalmente seus produtos para o exterior, o que lhe dava condições de "Estado líder" nessa atividade. Hoje, segundo ele, a situação é inversa, já que a Paraíba está restrita a somente um ou dois exportadores, que vêm encontrando muita dificuldade para introduzir seus produtos no comércio internacional.

Esclareceu o despachante aduaneiro que "naquela época, o Estado tinha um comitê que discutia as metas de exportações", o que, na sua opinião, "era muito importante". Salientou que hoje, nada disso existe e, o único prejudicado, além dos exportadores, "é as Finanças, que não está recebendo o "ICM". Advertiu, ainda, aos exportadores de abacaxi no sentido de formar "um elo" para discutirem sobre os pontos negativos que estão prejudicando as exportações não somente do abacaxi,

como do inhame e outros produtos da pauta de exportação da Paraíba.

Para o sr. Luiz Lianza Lombardi há necessidade urgente de uma cota de caixas de abacaxi que seja suficiente para que navios possam atracar no porto de Cabedelo. Outro problema, é a cobrança do ICM, em torno de 13 por cento que, na sua opinião, "o Estado deveria reduzir um pouco, para ser compensado com as vendas". Acha que já é hora dos exportadores paraibanos descruzarem os braços e saírem à procura de novos mercados e procurarem as autoridades competentes para expor seus problemas, suas dificuldades, "uma vez que o Estado tem condições de exportar normalmente o abacaxi", salientou.

Luiz Lianza Lombardi finalizou denunciando que, de acordo com as informações, "a maioria dos caminhões que conduzem abacaxi para fora do Estado, sem que eles estejam encaixotados, estão sendo desviados para Uruaiana, cidade fronteira do Brasil com a Argentina, de onde é exportado sem nenhum pagamento do ICM". E concluiu: "Se isso é realmente verdade, o Estado da Paraíba está perdendo uma grande fonte de divisa, já que com esse sistema, os cofres públicos recebem somente uma pequena parcela de impostos, e não os 13 por cento da alíquota cobrada".

## Moradores de conjuntos reclamam falta d'água

Desde o mês de abril passado, os moradores do Conjunto dos Bancários, assim como, do Conjunto dos professores da Universidade Federal da Paraíba, bem próximos do campus da capital, estão com o fornecimento de água insuficiente.

Segundo denúncia de um dos moradores daquela comunidade, existe apenas uma rede de abastecimento, atendendo a todas as 999 residências existentes nos dois complexos habitacionais, o que ocasiona ociosidade no sistema hidráulico, tendo como consequências, as constantes faltas d'água nas torneiras.

O fato é que logo quando estava sendo construído o conjunto, a Cagepa - Companhia de Águas e Esgotos do Estado da Paraíba, instalou uma caixa para atender a todas as casas. No entanto colocou uma bomba para puxar a água para a caixa, que se danificou logo nas primeiras operações de bombeamento.

## Setrass firma convênios para atender população

O secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho, anunciou ontem a assinatura de dois convênios com o Projeto Rondon e com a Prefeitura de Campina Grande, o primeiro para atendimento, por rondonistas, à clientela dos Centros Sociais Urbanos de João Pessoa, Santa Rita e Campina Grande, e o segundo, para execução do Programa de Apoio ao Migrante.

Os rondonistas deverão desenvolver uma ação comunitária envolvendo a população do Alto do Céu, em Mandaracú; Alto das Populares, em Santa Rita; e as populações dos bairros de Jeremias, Catolé, José Pinheiro, Santa Cruz, Palmeiras e Santa Rosa, em

Campina Grande. Segundo o sr. Adailton Coelho, esse convênio servirá, também, para fazer uma pesquisa sobre a realidade de cada um desses bairros, com o objetivo de dar um tratamento condigno a essas populações, no que diz respeito ao aproveitamento no mercado de trabalho.

O convênio com a Prefeitura de Campina Grande visa a execução, na cidade, do Programa de Apoio ao Migrante, "de grande repercussão e que seus objetivos são voltados para o homem, evitando a sua marginalização, com o encaminhamento certo para sua maior integração no contexto social", afirmou.

## Iphaep delimita área de valor histórico em Pilar

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, Linduarte Noronha, esclareceu ontem que somente o núcleo da cidade de Pilar onde estão concentrados os prédios de maior valor histórico-arquitetônico, não poderá ser modificada. Segundo ele, o IPHAEP ainda vai estabelecer as áreas de preservação, liberando as demais.

Ele enumerou os monumentos de destaque da cidade, entre os quais, a Cadeia Pública, o antigo Parque Municipal, o sobrado do Comendador Napoleão, a Igreja Matriz, a praça e o busto de José Lins do Rego, a Estação Ferroviária, o prédio de nº 40, onde morou o escritor José Lins do Rego, e os engenhos Corredor e Santa Fé.

Até os próximos seis meses o Instituto fará um levantamento fotográfico da cidade e cadastrará os monumentos históricos para delimitação das áreas de preservação rigorosa. Entre os 36 monumentos tombados pelo Governo do Estado, encontra-se a Igreja de São

Miguel, na Baía da Traição, considerada uma das mais antigas construções, no estilo jesuítico do barroco primitivo, e que serviu para a catequese dos Potiguares no início do século XVIII.

A igreja foi construída por determinação de uma carta régia, para dar assistência não só aos índios, como também à guarnição do Forte de Baía da Traição. A igreja está com o teto danificado e deverá ser restaurada pelo IPHAN ou Funai. Também foram tombados o Palácio da Redenção, a antiga Faculdade de Direito, o Tribunal de Justiça, antiga Assembléia Legislativa, e a Escola Industrial.

A cidade de Pilar foi núcleo de colonização para o interior, tendo se originado de um aldeamento dos índios cariris da tribo Curema, que foram transportados por religiosos de Fagundes, na Serra de Bodopitá, para o local onde nasceu a cidade, inicialmente chamada de Baixo Cariri. Seu fundador foi o padre Antonio Maria de Modena, no século XVIII.

## Anco o humor de todo dia

Pág. 5

## Letras: As dicas dos últimos lançamentos

Pág. 4

## Korokolvas e os medicamentos

Pág. 2

## O roteiro dos filmes e da TV

pág 6

## XIV Jogos

• O Clube Astréa, entidade promotora dos XIV da Primavera, encerrou sexta-feira passada as inscrições dos colégios e amanhã dá por findo o prazo para registro das candidatas à Rainha dos Jogos e também para os atletas nas várias modalidades.

• Segundo informa Ruy Barbosa Oliveira, Secretário dos XIV Jogos da Primavera, no dia 7 a diretoria do Astréa receberá diretores de colégios e as crônicas social e esportiva.

• Em seguida, no mesmo dia, será eleita e coroada a Rainha dos XIV Jogos.

## Conselho de bons nomes

• Na sede do Cabo Branco, o comentário geral era de que os nomes escolhidos por Assis Camelo para integrarem o Conselho Deliberativo "espe-lhavam o que de mais importante e representativo podia ser reunido numa só chapa, com amplas possibilidades de serem eleitos na sua totalidade".

• Na chapa da situação estão, entre outros, Abdias Sá, Josélio Paulo Neto, William Velloso, Fernando Mousinho, Patrício Leal, Gilberto de Oliveira Lima, Alemar de Luna Freire.

• E o cronista Gonzaga Rodrigues.

# Sociedade

## RYONALDO CORREIA



CELY FURTADO

Foto de Mário Jácome

## Comenda para Governador

• A União dos Vereadores do Estado de Minas Gerais vai entregar ao Governador Tarcísio Burty a *Ordem do Democratas Milton Campos*.

• A solenidade ocorrerá na abertura dos XVII Congresso Nacional de Vereadores e Prefeitos, dia 15 deste mês no Palácio dos Esportes de Belo Horizonte. D. Glauce acompanhará o Governador.

## Médicos vão à Europa

• Com suas esposas, os médicos Antônio Cristovão de Araújo, Werton Roque e Fernando Cunha Lima viajarão para a Europa na próxima quarta-feira. A primeira escala será Madrid e depois Barcelona onde os três, e mais Anleida Roque, participam do Congresso Internacional de Pediatria.

• Com Socorro e Antônio Cristovão irá também sua filha Simone.

## Late Clube fixa prazo

• O associado do Late Clube que reservou mesa para a festa da próxima sexta-feira e não pagar a taxa até amanhã, perderá o direito de reserva. O aviso é da própria comodidade iatista.

• Esta festa do dia 5, no Late, terá como atração o cantor Nelson Gonçalves. A mesa custa 2 mil cruzeiros.

## Os mais votados

• Pedindo para que seu nome não fosse revelado - por questões óbvias - uma velha raposa em política de clube (mais ligada à do Cabo Branco), arriscou seu palpite nos nomes que se sairão bem no pleito sucessório de novembro.

• São estes: Assis Camelo, Roberto Luna, Jader Franca, João Junior, Marcos Souto, Luciano Henriques, José Flávio, Luiz Crispim, Agmar Pinto e João Alberto.

## CURSOS PARA MULHER

• No Jangada Clube, amanhã, profissionais da Escola Social/Rio começam os Cursos Para a Mulher-80, constantes dos itens Etiqueta, Vestuários, Andamento e Maquilagem. A iniciativa promocional é de Dona Glauce Burty que destinará sua renda líquida para o menor carente.

• Perto de cem senhoras estão inscritas. Destacamos: Helena Passos, Alda Moraes, Melânea Sarmento, Neusa Costa, Hilda Araújo, Vitória Oliveira, Zelaide Oliveira, Adriana Vieira, Rosilda e Ana Carolina Sá, Miriam Moura, Socorro Guedes Pereira, Lígia Braga, Suely Serafim, Geisa Ribeiro e Simone Beltrão.

## ASSIS DEFINE CHAPA

• Embora já tenha fornecido a constituição de sua chapa, Assis Camelo afirmou que, tão logo Luiz Crispim volte do sul do País, reunirá a imprensa de João Pessoa para fazer o anúncio oficial, ocasião em que, aproveita, para divulgar sua plataforma administrativa.

• A chapa da situação ao pleito do Cabo Branco é esta: Assis Camelo (Presidente), Herul Sá (Vice), Jader Franca (Secretário), Nórdio Guerra (Adjunto), Océlio Cartaxo (Social), Marcos Souto Maior (Finanças), Agmar Dias Pinto (Arte e Cultura), Ricardo Lombardi (Patrimônio), José Flávio Pinheiro (Esportes) e Luiz Crispim (Relações Públicas).



GEISA RIBEIRO



JOÃO ALBERTO CUNHA

## Tributo a Dona Cléa

• Dona Cléa Bahia Luna foi recuada emocionalmente, chegando até as lágrimas, em meio à bonita homenagem que lhe foi oferecida pelas senhoras que fazem o "Informal Clube". Tudo aconteceu na agradável Granja Lucky, com Stella Wanderley voltando a mostrar como se deve receber. Foi ajudada por Lúcia Helena Sá, Rosângela e Tereza Wanderley.

• Reconhecida, por méritos, como uma das que mais trabalharam pelos necessitados, a reação de D. Cléa não poderia ser de outra maneira. Ela, naquele momento, sentiu-

se recompensada vendo o reconhecimento de sua obra por um grupo dos mais representativos da sociedade.

• Diana Porto fez a saudação e Stella entregou-lhe flores. Foram instantes que sensibilizaram a figura dinâmica da homenageada, hoje dedicando-se aos afazeres da família. As presenças, inúmeras, tornando-se inviável qualquer tentativa de relacionar todos os presentes, bem servidos pela equipe do maitre Magela.

• Ali esta o que de mais representativo tem a sociedade de João Pessoa.



CASAL MÉDICO JOÃO (ONACILDA) DA SILVA

## UISQUE E VINHO

• Muito difícil, aos domingos, Onacilda e João da Silva (foto) saírem de casa, altas, uma das melhores residências que ocupam na praia de Tambau, lado do Cabo Branco. É que os amigos sempre chegam por lá para sentir a boa hospitalidade do casal, servir-se de boas marcas de uisques e um mergulho na bonita piscina.

• Hoje, João e Onacilda têm três bons motivos para lá ficarem. Eles vão homenagear os casais Caio (Nizita) Paiva Rocha, recém-casados; Gilvandro (Cely - Foto) Furtado, vindos do sul; e Werton (Anleida) Roque, que vão à Europa. O casal abre o casarão também para outros amigos seus, convidados a partilhar das bebidas e da bucheda que será servida por volta das 2 da tarde acompanhada por bons vinhos.

## Rápidas

- ESTÃO abertas na secretaria do Cabo Branco as inscrições para o Baile das Debutantes, em outubro. • SECRETÁRIOS Luiz Otávio Amorim e José Ricardo Porto serão entrevistados quarta-feira por Graziela, na TV-Borborema. • ONTEM, no Hotel Tambau, a Associação dos Professores de Francês do Nordeste promoveu sua terceira reunião anual. • CABO Branco conquistou o título de futebol de salão, fazendo vibra toda diretoria, principalmente o presidente Assis Camelo, grande incentivador dos esportes alvirubros. A conquista será comemorada hoje pela manhã em Miramar. • SEM área de atrito, Jader Franca poderá vir a ser um dos candidatos mais votados no pleito de novembro do alvi-rubro. • RUI de Assis vai falar sobre a Pátria para os maços do Grande Oriente, sexta-feira vindoura. • NORBERTA Pedrosa, da La Femme Chic, vai aniversariar quinta-feira desta semana. • QUEM aniversariou ontem foi o anestesista Gerardo Garcia, que está próximo da aposentadoria.

## Trabalho exaltado

• O empresário João Alberto da Cunha (foto), que em 1979, com méritos, foi considerado "o mais eficiente diretor do Cabo Branco", resolveu - insistido por amigos - entrar na luta pela permanência como titular do setor do Patrimônio do clube, por mais dois anos.

• Aparecendo em 1978 com seu nome ligado à situação, agora, neste pleito de novembro, João Alberto reaparece candidato de oposição. Mas nem mesmo este seu novo posicionamento fez com que seu trabalho deixasse de ser exaltado pelo seus atuais companheiros de diretoria, notadamente pelo presidente Assis Camelo.

• O fato vem evidenciar o livre trânsito que conquistou João Alberto na vida do Cabo Branco. Ninguém pode negar que é um nome capaz, digno de continuar na Diretoria do Patrimônio do clube de Miramar.

ELITE LANCHES  
Av. João Maurício, 33  
Fone: 226-3000 - Tambau

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE  
ótica MIAMI  
Rua Duque de Caxias, 295-A  
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA  
Uma Loja Com Personalidade  
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031  
FILIAIS:  
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488  
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205  
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068  
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224  
DEPÓSITO  
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840  
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

farmácia PADRE ZÉ  
UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO  
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU  
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

# Matérias-Primas da Indústria Farmacêutica

Andrejus Korolkovas

## Fontes de medicamentos

A indústria farmacêutica, nacional ou transnacional, é a que se dedica à descoberta e fabricação de medicamentos. Adequado é, pois, tecer breves comentários a respeito da fonte de medicamentos.

A base do tratamento de doenças nos tempos antigos consistia principalmente de drogas de origem vegetal e animal. Mais tarde, ao arsenal terapêutico foram incorporados produtos de origem mineral.

Com a descoberta dos alcalóides, no princípio do século passado, o estudo das drogas de origem vegetal recebeu grande impulso. Os pesquisadores, sobretudo farmacêuticos e químicos, passaram a preocupar-se menos com as plantas e as drogas brutas e mais com os seus constituintes químicos. Concomitantemente, a adoção de métodos cada vez mais racionais de seleção de medicamentos biológicos enriqueceu e continua a enriquecer o arsenal terapêutico.

A descoberta acidental de que determinados fungos e outros microrganismos produzem substâncias - ditas antibióticos - que podem inibir processos vitais de outros organismos, mesmo em concentrações diminutas, levou os pesquisadores, sobretudo depois de 1940, a uma busca intensiva de novos antibióticos. Ora se procuram antibióticos não só entre microrganismos, mas também entre vegetais e animais superiores. Essa investigação resultou na descoberta, isolamento e identificação de mais de 3.100 antibióticos, dos quais, entretanto, menos de cem são empregados na terapêutica, pois os outros são demasiadamente tóxicos.

Por outro lado, graças ao enorme progresso da Química Orgânica, a partir do fim do século passado, no arsenal terapêutico predominam atualmente os fármacos de origem sintética. A síntese química vem contribuindo cada vez mais com novos fármacos, mormente depois que passou a aplicar os conhecimentos dos mecanismos de reações químicas e bioquímicas e dispor de eficientes e rápidos métodos analíticos, principalmente cromatografia, espectrofotometria, espectroscopia e difração de raios X.

Ao lado dos produtos de origem microbiana (antibióticos e vitaminas, principalmente), de novos alcalóides e daqueles obtidos totalmente por síntese química, o arsenal terapêutico foi também enriquecido por muitos fármacos semi-sintéticos, introduzidos mediante modificação química de produtos vegetais, animais ou microbianos, como alcalóides, hormônios e antibióticos, respectivamente.

Outrossim, o progresso da Microbiologia e da Imunologia possibilitou, já desde o fim do século passado, a fabricação de soros e vacinas. Esses imunoterápicos são armas eficientíssimas e não raro únicas ou na profilaxia ou no tratamento de determinadas doenças, sobretudo aqueles de etiologia viral.

## Contribuição das diversas fontes

Calcula-se que atualmente se conhecem aproximadamente 5.000.000 de substâncias químicas, perfeitamente identificadas e caracterizadas. A este número se acrescentam anualmente cerca de 100.000 compostos novos. São de uso corrente aproximadamente 63.000 substâncias químicas, das quais 4.000 são fármacos e 2.000 são aditivos de medicamentos; outros 2.500 a 5.000 são aditivos alimentares e mais 1.500 se empregam com ingredientes de agrotóxicos.

A porcentagem de medicamentos de origem natural (vegetal + animal + mineral + microbiana) vem declinando paulatinamente, ao passo que a daqueles de origem sintética aumenta constantemente. A situação hoje em dia, grosso modo, é representada na Figura 1, isto é, dos medicamentos usados na terapêutica, 50% são de origem sintética, 18% de origem vegetal, 10% de origem animal, 9% de origem mineral, 5,5% de origem microbiana, 3,5% de origem semi-sintética, 3% são vacinas e 1%, soros.

## Medicamentos essenciais

Conforme vimos, o mundo dispõe hoje de cerca de 4.000 fármacos e 2.000 aditivos, estes últimos usados como adjuvantes, aglutinantes, tampões, corantes, diluentes, aromatizantes, saporificantes, desintegrantes, lubrificantes, conservantes, agentes tensoativos, emulsificantes, suspensivos. Os fármacos, por sua vez, são as substâncias químicas dotadas de atividades terapêuticas; são também chamados bases medicamentosas ou princípios ativos.

Obviamente o número de fármacos é exagerado, muito exagerado. Nenhum país coloca no mercado todos os 4.000 fármacos disponíveis. Tampouco são eles necessários. De fato, o seu número pode ser drasticamente reduzido. Os medicamentos básicos ou essenciais são relativamente poucos, não ultrapassando três centenas. Da seleção de medicamentos básicos preparada pela Organização Mundial de Saúde constam apenas cerca de 250; daquela da Central de Medicamentos, cerca de 300. São estes cerca de 300 medicamentos que devem merecer a nossa atenção. Devemos tentar produzir no País o maior número deles. A saúde pública de nosso povo o requer. A nossa sobrevivência como nação livre e soberana o exige. O amor ao próximo e à Pátria, portanto, nos impulsionam a isto.

## Nossa dependência de importações

Infelizmente, os fármacos, em sua grande maioria, bem como parcela substancial de outra matéria-prima da indústria farmacêutica, utilizados na fabricação de medicamentos são quase todos importados. Isso representa enorme evasão de divisas, já que a matéria-prima corresponde a dois terços dos custos de produção de medicamentos.

As importações do setor farmacêutico (compreendendo matéria-prima + medicamentos terminados), vêm aumentando ano após ano (Tabela 1). Em 1977, essas importações atingiram o total de US\$ 194.656.287, perfazendo 1,62% das importações brasileiras. Em 1978, US\$ 215.160.662, perfazendo 1,58% desse total.

As exportações do setor farmacêutico, por sua vez, vêm diminuindo (Tabela 2). Em 1976, exportamos US\$ 60.288.375. Em 1977, porém, somente US\$ 39.621.060, o que representa decréscimo de 34,3%. Subtraindo o total de importações do total de exportações, em 1977 tivemos déficit de US\$ 155.035.227.

Importa mudar essa tendência. Há que mudá-la. É urgente mudá-la.

Precisamos equilibrar a nossa balança de pagamentos neste setor, em futuro próximo. Posteriormente, cumpre-nos envidar esforços no sentido de obtermos um superavit, permanentemente. É utópico esperar que um dia o Brasil se torne independente de importações de matérias-primas de medicamentos. Nenhum país logrou esse desiderato (Tabela 3). Nem o pretende. Precisamos, porém, tornar-nos cada vez menos dependentes neste setor, que envolve a própria segurança nacional. E temos condições de fazê-lo.

## Produção brasileira de matéria-prima do setor farmacêutico

Para nos lançarmos à produção local de fármacos, não nos convém esperar a eclosão de outra guerra mundial, que nos prive de nossos fornecedores de matéria-prima de medicamentos. Mais prudente é começar a copiar agora, em tempo de relativa paz, os processos de fabricação de fármacos, processos estes usados pelos países dos quais importamos. Fazendo assim, a Itália, o Japão, a Espanha e outros países transformaram-se rapidamente em importadores em exportadores de fármacos. Imitemos estes e outros países dos quais importamos fármacos.

Ampla campo potencial de fármacos e outra matéria-prima da indústria farmacêutica é a nossa rica e imensa flora, da qual já se extraem: a) diversos princípios ativos: pilocarpina, emetina, tubocurarina, atropina, cocaína, rutina, glicosídeos cardiotônicos, certos antibióticos, determinados agentes antineoplásticos, algumas enzimas; b) matéria-prima de hormônios esteróides: estigmasterol e sitosterol, do óleo de soja; hecogenina, do suco das folhas do sisal; c) outros produtos: ácidos orgânicos, gomas, álcoois, alderóides, óleos essenciais, saponinas, sucos e extratos vegetais.

A Organização Mundial de Saúde está incentivando esta pesquisa. Já fez um inventário de 20.000 plantas usadas na medicina popular e na medicina científica, para diversos fins. Destas, selecionou 228 para estudos minuciosos. Espera-se que, da pesquisa destas duas centenas de plantas, surjam novos agentes terapêuticos. Os investigadores brasileiros poderão engajar-se neste tipo de pesquisa, investigando as espécies espontâneas. Ressalte-se que, das 120.000 espécies vegetais brasileiras, até hoje foram estudadas somente alguns dos constituintes químicos de cerca de 470 (0,4%) dessas plantas, nada se sabendo sobre a constituição química dos 99,6% restantes da flora nacional.

O Brasil vem explorando essa fonte de matérias-primas. De fato, exporta não só drogas brutas de plantas medicinais, mas também alcalóides. Entretanto, as importações dessas mesmas matérias-primas são muito maiores do que as exportações. Em 1978 foram, em peso, cerca de 8 vezes maiores do que as exportações. Assim, exportamos 106.916 kg de plantas medicinais e 11.695 kg de alcalóides, no total de US\$ 4.689.912. Importamos, porém, 759.211 kg de plantas medicinais e 95.655 kg de alcalóides, no total de US\$ 12.669.031. Isso representa um déficit de US\$ 7.979.119. Lamentável e paradoxal, pois o Brasil conta com a maior flora do mundo, porquanto ainda não destruímos a floresta amazônica.

Outra área, da qual já dominamos a tecnologia, é a produção de antibióticos e outros fármacos por fermentação. Podemos e devemos incrementar esta área de obtenção de fármacos, não só visando às nossas necessidades, mas também às exportações.

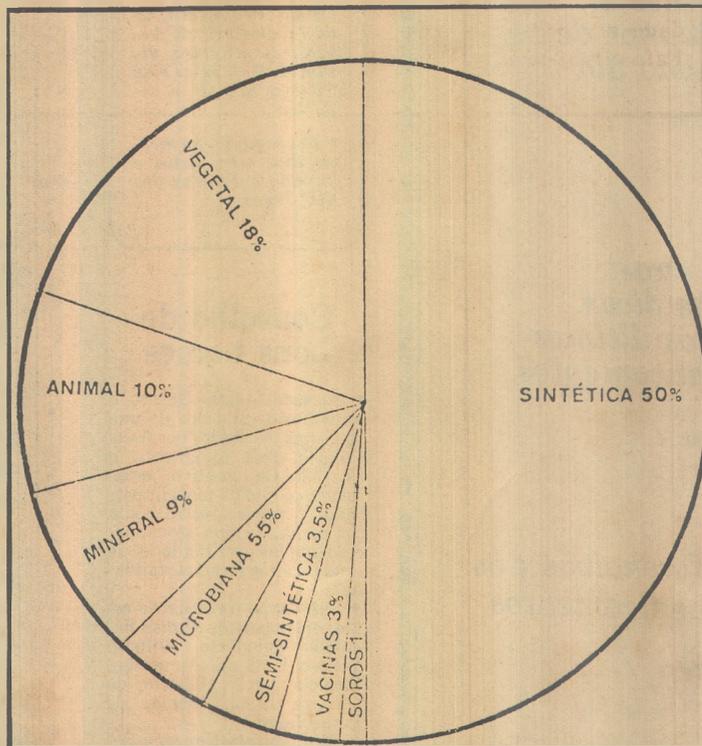


Figura 1 - Percentagens das fontes dos medicamentos usados

## Papel primordial da síntese química

É, porém, no campo da síntese química que residem as maiores possibilidades, pois cerca de 50% dos fármacos são produtos sintéticos e 3,5%, semi-sintéticos. Conforme indicam publicações especializadas, já produzem por síntese química várias dezenas de fármacos e outras matérias-primas de medicamentos. Com base na indústria petroquímica, podemos e devemos ir aumentando paulatinamente a nossa indústria química de base e, ao mesmo tempo, a indústria químico-farmacêutica, até atingirmos aquele grau almejado e necessário.

Nos últimos anos, 18 dos 20 maiores laboratórios farmacêuticos transnacionais instalados no País passaram a produzir fármacos aqui. Algumas empresas nacionais do mesmo ramo também fazem o mesmo, até certa medida. Outras fizeram recentemente vultosos investimentos para produzir fármacos, inicialmente para o seu consumo e, mais tarde, para abastecer o mercado brasileiro. Estimulos, na forma de proteção e tratamento preferencial, são necessários para que outras empresas nacionais se decidam a investir na pro-

dução de fármacos, em vez de continuar a adquiri-los dos países produtores. A princípio, a matéria-prima produzida no País provavelmente sairá por preço mais caro que a importada. Entretanto, é de interesse da segurança nacional produzi-la aqui. A longo prazo, serão evidentes os benefícios desta política.

## Conclusão

Em suma, precisamos incentivar e aumentar substancialmente a extração de princípios ativos dos reinos vegetal e animal, a purificação de produtos de origem mineral, a obtenção fermentativa de antibióticos, vitaminas e outros medicamentos e, principalmente, a produção por síntese química da imensa maioria de fármacos.

Ao fazermos isto, estaremos não só libertando-nos gradativamente mas firmemente do enorme peso das importações, mas, sobretudo, tornando-nos menos dependentes de fontes alienígenas de matérias-primas para a indústria farmacêutica nacional. Isto resultará, também, no melhor atendimento à nossa população carente e na elevação do nível de saúde de nosso povo.

Tabela 1

PARTICIPAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DO SETOR FARMACÊUTICO (US\$ 1.000 - I.O.D.)

	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
a. Importações da Indústria Farmacêutica	66.758	98.392	142.724	212.574	170.746	194.656	215.161
b. Importações globais do País	4.232.348	6.192.238	12.531.000	12.168.800	12.277.486	11.998.960	13.639.113
Índice de Participação a/b	1,81%	1,59%	1,14%	1,75%	1,39%	1,62%	1,58%

Fonte: CACEX - Banco do Brasil S.A. / CIEF - Mensalistas I. Corvini

Tabela 2

EXPORTAÇÕES DO SETOR FARMACÊUTICO (US\$ 1.000)

	1976	1977	Varição % 77/76
Setor Privado			
Matéria-prima para a indústria farmacêutica	56.350.403	33.195.203	(-41%)
Matéria-prima para a indústria química-farmacêutica	591.115	1.410.057	+ 139%
Medicamentos terminados	3.346.857	5.015.800	+ 50%
Sub-Total	60.288.375	39.621.060	
Setor Governamental			
Matéria-prima	-	-	-
Medicamentos terminados	-	-	-
Sub-Total	-	-	-
Total Geral	60.288.375	39.621.060	(-34,3%)

Fonte: CACEX - Banco do Brasil S.A.

Tabela 3

COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, 1974 (em milhares de dólares)

PRINCIPAIS EXPORTADORES			
País	Exportações	Importações	Balança comercial
Alemanha Ocidental	1.035.953	432.767	603.186
Estados Unidos	805.922	213.573	592.349
Suíça	719.133	159.392	559.741
Inglaterra	706.114	216.072	490.042
França	502.173	309.201	192.972
Holanda	266.999	202.286	64.713
Dinamarca	123.962	92.531	31.431
Itália	335.314	309.513	25.801
PRINCIPAIS IMPORTADORES			
País	Exportações	Importações	Balança comercial
Japão	137.117	455.752	-318.605
BRASIL*	39.621	194.656	-155.035
Espanha	48.778	174.804	-126.026
Canadá	54.636	162.316	-107.680
Áustria	46.768	114.995	-68.227
Suécia	86.948	153.801	-66.853
Austrália**	43.941	96.527	-52.586
Bélgica/Luxemburgo	282.364	330.003	-47.639

\* Dados referentes a 1977

\*\* Dados relativos a 1973

Fonte: United Nations, Yearbook of International Trade Statistics, 1974, Volume II, p. 99

**A**

Acompanhada por todo o seu grupo, a cantora Fafá de Belém apresentará quinta-feira próxima, às 21h15m, no Teatro Santa Roza, o show *Estrela Radiante*. Será a primeira vez em que ela fará um espetáculo musical nesta cidade em teatro. O show de Fafá é realizado pela Jagua-

ribe Produções, que promoveu ante-ontem *Cinema Transcendental*, com Caetano Veloso. Os ingressos para a apresentação de Fafá de Belém estarão à venda no Santa Roza, a partir de terça-feira próxima - das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas - aos preços de Cr\$ 400,00 (poltronas numeradas) e Cr\$ 300,00

(gerais). A direção do show que ela mostrará em João Pessoa é do teatrólogo Fernando Peixoto, com guarda-roupa e cenografia de Luiz Carlos Ripper. Nesta entrevista, Fafá de Belém fala de seu atual elepê pela Polygram, com o mesmo título do show: *Estrela Radiante*.



# FAFÁ DE BELÉM

## Uma estrela radiante



**P** - Como você vê o LP "Estrela Radiante" comparando-o com os discos anteriores?

Fafá de Belém - Os dois primeiros discos, "Tamba-tajá" e "Água" tinham um equilíbrio grande. A coisa do mato, a natureza, a Amazônia. O terceiro, "Banho de Cheiro", tinha esse lado natureza e um outro urbano, mas era muito sofisticado. Nesse novo, *Estrela Radiante*, acho que consegui o equilíbrio entre essa coisa urbana de mulher maravilhosa e da Amazônia. "Banho de Cheiro" foi um parêntese na minha vida. Fiz um disco reunindo doze faixas lindas, mas que poderiam ter sido gravadas por qualquer cantora afinada, por qualquer cantora que não tivesse uma linha bem definida, como a que eu vinha desenvolvendo. Em "Tamba-tajá" e "Água", os arranjos, músicas, palavras, tudo, era tudo muito simples. Um repertório fácil de ser reproduzido no palco. No "Banho de Cheiro", trabalhamos com sete ou oito arranjos. Fica mais difícil de manter uma unidade. Resultou para mim um disco sem costura. Por outro lado, foi bom porque extravasava todo um lado meu que estava sufocado.

**P** - Hoje, em decorrência do seu próprio trabalho, Rio e São Paulo, dois grandes centros urbanos, estão mais próximos a você do que Belém. Você não acha que o LP "Banho de Cheiro" refletiu muito bem esse momento?

Fafá - Sem dúvida, é um disco que reflete esse meu lado urbano. Mas mesmo assim, acho que faltou uma ligação entre as faixas. Antes de sair de Belém, eu já tinha morado no Rio e em São Paulo, quer dizer, não houve deslumbramento com a cidade grande, como muita gente pensa. Não foi isso que me atraiu. Me senti desorientada. Tanto o show quanto o disco "Banho de Cheiro" iam contra todo um comportamento que é naturalmente meu, que é o pé no chão, as coisas simples mais despojadas. O importante sou eu ali no palco cantando e não as

roupas que eu troco. A que eu me propus quando saí de Belém? Saí com a condição de não ser mais uma cantora e sendo uma cantora nova, também cantar coisas novas. Queria fazer um trabalho limpo, ligado à região a que pertence, onde as coisas são virgens, puras e naturalmente coloridas.

**P** - Ao mesmo tempo que você é pelas coisas simples, você é eleita a mulher Status do ano, com toda a sofisticação que esse título sugere. Não são conflitantes esses dois lados?

Fafá - Eu sou tudo isso, mas não posso trabalhar só em cima de um lado e nem passar o lado do outro meu, que é muito mais forte em mim como pessoa, como artista. Eu, badalação, é uma outra estória, que também está ligada. Eu não gosto só de champagne, de caviar. Gosto das coisas limpas, claras. De repente a música da Bruna Lombardi, "Que Me Venha Esse Homem", é sofisticada e tem a ver comigo. "Tamba-tajá" me faz feliz, é outra coisa. As duas, sou eu.

**P** - Será que a popularidade e o sucesso não contribuíram para embolar o meio de campo?

Fafá - Acho que tudo isso só me fez descontrair. Minha cabeça esquentou a ponto de entortar a minha coluna, resultando numa violenta hérnia de disco. Tive que parar com tudo, por ordem médica. No fundo, essa parada forçada foi bom, porque consegui criar um tempo pra mim, me dedicar mais a minha carreira. Eu tinha tempo pra outros e pra mim estava sobrando pouco. A partir do momento em que parei um trabalho por não ter condições nem físicas nem psicológicas, resolvi recomenciar o trabalho com muita calma. Nesse meu novo LP, estou cantando mais bonito porque houve tempo pra tudo.

**P** - Dessa vez, como você encaminhou a realização do novo disco, já tendo, como você revelou, a visão crítica do trabalho anterior?

Fafá - Primeiro quis que um músico me produzisse. O Luís Alves que é uma pessoa dentro do meu grupo, que nunca deixou de falar as coisas pra mim. Eu dizia: vou gravar essa música e todo mundo achava maravilhosa. Ele chegava e dizia: é uma droga. Além disso, é um excelente músico. Então convidei o Luís para cuidar da parte musical. E escolhi o Armando Pittigliani porque considero um ótimo produtor, tem experiência e também sabe dizer "não" quando é preciso. Eu sou uma pessoa muito dominadora, que está sempre provocando cada vez mais.

**P** - Vamos falar do repertório do "Estrela Radiante". Tantas músicas inéditas, Chico Buarque, Milton Nascimento, Gonzaguinha...

Fafá - É a primeira vez que eu gravo música do Chico. "Sob Medida" me chegou às mãos através do Sérgio Carvalho, que é produtor do Chico. Eu já tinha pedido música pro Chico e quando ele me mandou essa, eu disse "agora eu não quero" (gargalhada). Essa música é da trilha sonora do filme "República dos Assassinos", do Miguelzinho Farias. Graças a Deus acabou a confusão sobre ela. "Sob Medida" é lindíssima e nisso tudo, só não gostei de algumas pessoas duvidarem da minha honestidade profissional.

**P** - E a faixa dois do lado um, "Memória", inédita do Gonzaguinha?

Fafá - Gonzaguinha estava em Araraquara e me mandou a música com um bilhete pedindo pra eu ouvir também "Festa Solidão", do disco "Moleque Gonzaguinha". Ele achava a do disco mais parecida comigo. Eu disse não. A que ele me mandou era tão forte, aliás é uma das mais fortes do "Estrela Radiante". Depois de ouvir "Memória" não ouço mais nada. Tem uma tensão, um envolvimento. Teve um dia, durante a gravação, que eu estava chateada, não me lembro porquê. Minha voz não saía, não estava rendendo. Aí eu disse pro Armando: bota "Memória". Gravei de primeira e ficou lindo.

**P** - E "Bom-Dia Belém"?

Fafá - Essa música foi feita por uma colega de escola do meu pai, Edyr Proença. Ele é dono de uma rádio em Belém, sempre mexeu com música, mas nunca mostrou pra ninguém. Essa música ele fez pro Festival "Uma Música Para Belém", e tirou o terceiro lugar. Eu não estava sabendo de nada disso. Por acaso o Edyr mostrou a música pro meu pai, que empolgado, me ligou de Belém sugerindo que eu gravasse. Era uma marcha-rancho. Antes de ouvir eu disse que não gravaria. Aí eu fui a Belém fazer um show. Meu pai me mostrou e adorei. Aprendi a música à tarde e à noite cantei. Foi o maior sucesso, a música mais aplaudida. Engraçado, em todo o lugar que canto, as pessoas aplaudem como se fosse já um grande sucesso. "Bom-Dia Belém" é uma declaração de amor à cidade. Só



que não é aquela coisa de Belém, Belém, Belém... a música só fala de Belém no final. A poesia da Adalcinda é linda. O Edyr quando soube que eu ia gravar, ficou morto de vergonha.

**P** - "Temporal", de Ivan Lins, Paranzetta e Martins?

Fafá - "Temporal" eu cantava no show Banho de Cheiro. Não tinha pensado em gravá-la, preferia gravar uma coisa nova do Ivan. Mas a música cresceu tanto no estúdio como arranjo, ficou tudo tão bonito, que acabou entrando no disco.

**P** - E onde você foi achar "Confidência"?

Fafá - É uma história enorme. Essa música minha mãe cantava quando eu era criança, por influência de uma tia que vivia cantando em rádio escondida da família. Através dessa tia, a tia Irene, aprendi a gostar da Ângela Maria, do Milton, Núbia Laffayette, Agostinho dos Santos, todo esse pessoal. A minha mãe costumava e cantava "Confidência" o dia inteiro. Engraçado que ela não consegue cantar uma música inteira nem as minhas. Ela chega pra mim e diz: "Ah Fátima, adoro aquela sua música - tamba-tajá lai-ri-ri... - me faz feliz lai ri ra ra". Sempre aos pedaços. "Fracasso", que está no meu primeiro disco, gravei também por esta razão. Era muito forte na minha lembrança. "Confidência", eu estava na casa do Menescal escolhendo repertório e me veio a vontade de regravar uma coisa antiga. Há um ano estou com essa música na cabeça. Canto praticamente todo dia. Regravamos de uma maneira simples, que é como eu vejo a música. Mas pra descobrir que o nome era "confidência" foi uma guerra. Eu pensava que se chamava Minha Ruína, Eu Vou Deixar de te Queer, mas nunca na vida pensei que era "Confidência" e muito menos que fosse do Benil Santos. E dele e do Raul Sampaio. Aí liguei pra Carminha Mascarenhas, minha sogra (risos) e ela perguntou diretamente pro Milton.

**P** - "Pergunte O Que Quiser"?

Fafá - É do Antônio Galdino. Galdino é meu amigo há muito tempo. Ele inclusive gravou no

LP "Tambatajá", tocando violão em várias faixas. Ele também tem esse problema de compositor que não mostra. Timido à pampa. Agora ele está melhor. Pro disco "Água", pedi pra ele uma música chamada "Mãe do Vento", que é dele com o Rui Barata. E o Galdino entregou essa fita pra uma outra pessoa que não me entregou. Bom, passou, passou, eu procurando o Galdino e não achava. Não gravei. Aí um dia eu estou no Baixo Leblon e encontro o Galdino de porre. Ele me esculhambou. Brigamos. Deixamos de nos falar, mas eu, tudo bem. Aí no meio do ano passado, ele me telefona de novo de porre pra pedir desculpa. E aí me mostrou a "Mãe do Vento" e uma outra, "Pergunte O Que Quiser", que é um barato. Muito suave. Se eu tivesse que definir o clima da música eu diria que é como "Poder Encontrar", do Walter Queiroz. É um L&S, leve e suave.

**P** - E "Assim Seja"?

Fafá - "Assim Seja" Milton me deu. E do Milton, Wagner e Fernando Brant. É uma música muito antiga que nunca ninguém tinha gravado. Ele nunca tinha mostrado pra ninguém. A música é antiga, a letra do Fernando Brant é que é nova. Milton nunca tinha mostrado a ninguém, sei lá porquê. Mas disse que era parecida comigo e me deu. É engraçado. "Assim Seja" é uma música bem pra cima. O Milton geralmente é uma coisa tensa, quase sempre tem uma coisa triste. E essa tem uma coisa assim... inclusive é quase uma marcha-rancho.

**P** - E a "Estrela Radiante"?

Fafá - O Waltinho me mandou a música. A letra estava muito regional, muito Bahia. Aí eu liguei pra ele dizendo que achava muito água de coco, amaralina, itapoá. Ele mudou e acabou sendo o título, "Estrela Radiante" - que sou eu (gargalhada).

**P** - "Mesa de Bar", de Paulo André?

Fafá - Conheço há anos. Sempre quis gravar e agora gravei.

**P** - "Pacará", de Ruy Barata e Paulo André?

Fafá - Há anos que adoro. Pacará é toda

uma estória de um homem entrando no mar pra pescar, levando o filho pela primeira vez pro mar. Então todos os termos são muito regionais, muito amazônicos. Pacará, por exemplo, é um cesto onde se guarda o peixe. E a música é muito bonita, aquela coisa de movimento das ondas, maré, etc.

**P** - Bruna Lombardi e David Tigel, "Que Me Venha Esse Homem"?

Fafá - É linda. Soube que a Amelinha já tinha gravado. Mas ainda não cheguei a ouvir. Esta foi a primeira música que eu mandei pra fazer arranjo. Quando ouvi a primeira vez, enlouqueci. Acho a melhor interpretação minha no disco.

**P** - "Carece de Explicação", de Clodó e Dominginhos?

Fafá - É um barato. Carece de Explicação. Dominginhos é sempre ótimo.

**P** - Você está trabalhando com um novo empresário. O Roberto Livi.

Fafá - É um profissional como pouquíssimos. Existem mil estilos de cantores, de artistas, mas o esquema é um só, todos necessitam trabalhar num esquema profissional. Foi o Menescal que me sugeriu o nome dele quando eu estava trocando de empresário. A minha reação imediata foi a de que não tem nada a ver. Mas era um preconceito. O mesmo que continua ainda em algumas pessoas. Aceitei o encontro pra ver. No fundo, todo empresário vive às custas do artista, mas nenhum assume esta posição. Há casos em que o empresário quer ser mais estrela do que o artista. E o Livi sabe trabalhar. O nosso relacionamento é simplesmente profissional. Não há envolvimento emocional. Quando há, não dá certo, confunde. Eu misturo e já tive problemas por isso. O artista depende do empresário, quer dizer, cada um depende do outro. O empresário é um conselheiro que está vindo do lado de fora. O artista não tem tino comercial, sonha demais e a realidade é outra.

**P** - Fafá, dá para perceber que ultimamente você quase não sai com pessoas da sua idade. Como é que é isso? Foi sempre assim?

Fafá - Quase sempre. Eu era filha caçula, única mulher e com três irmãos mais velhos. Quando saímos de Belém, eu tinha as minhas coleguinhas de boneca. Mas meu barato sempre foi brincar muito mais com os homens. Era soltar pipa, trepar em árvore, bola de gude, coisas de moleque. Quando fomos pra São Paulo morar em edifício, dos sete aos nove anos, a ligação com meus irmãos ainda ficou mais forte. Comecei a conhecer pessoas mais velhas. Eu não curti o pessoal da minha idade. Depois lá em Belém, meu pai era de um partido e a família de minha mãe de outro. Eu, que sempre fui muito curiosa, ouvia todos os meus parentes e amigos discutindo altas políticas, mas sempre em silêncio. Até os 17 anos, eu não falava nada. Com 18 anos, resolvi metralhar (risadas). Sempre buscando as pessoas mais velhas. Com 13 anos, eu entendia muito mais de política do que hoje. Hoje eu acho um saco. Então é isso. Tive uma infância tímida, sadia, cabeça quebrada, pé torcido, vários cortes, mas sempre convivendo com gente mais velha.

**P** - E a sua vinda ao Rio?

Fafá - Primeiro me decepcionei. Depois adorei a cidade. Entrei na turma do Pier em Ipanema, sem me envolver diretamente. Eu ia pra praia às nove da manhã e voltava às 6. Assistia a tudo, dava gargalhadas e voltava pra casa. Hoje gosto mais de São Paulo do que do Rio.

**P** - E os comentários dando conta de que você está muito jet set, muito badalo e muita noite?

Fafá - Existe um preconceito de uma ala da inteligência com relação aos cantadores porque a maioria dos cantores frequenta a noite. Nunca sonhei em ser cantora. Eu nunca quis o sucesso. O que eu fiz pra merecer de bom ou de ruim? E este sucesso repentino! Eu nunca lutei. Não é um ideal. Pelo contrário, foi o Roberto Santana que encheu o meu saco, queria porque queria. Mas eu não tinha necessidade financeira nenhuma. Nem conflito de família. Nunca tive. E a maioria teve que lutar pra chegar aonde cheguei. Eu não. Eu vim e deu tudo certo. Sempre frequentei tudo, tanto a sociedade quanto músicos pobres. Tem tempo que eu quero ficar quatro meses inteiros dentro de casa. E fico. Se quero ir pra Belém, vou. Ou l'eresopolis, ou Hippopotamus. Por quê não? Se eu gosto de caviar eu vou dizer que não? Por que o artista tem que gostar de cachaca e voltar pra casa de madrugada, de porre? Não aceito esse negócio de que o artista tem que sofrer. Que nada! Não tenho nada disso. Se de repente estou aparecendo mais na coluna, não faz diferença. Eu sempre apareci. Mesmo lá em Belém. Quando é festa, é festa, festa, festa, festa. Não importa quem está lá. Conheço as pessoas. Se têm título de nobreza ou título de políeza, não me interessa. Mas aí pinta o folclore de que Fafá foi uma festa da Jonita Guinle. Não tenho essas grilos de ter amigos no high society ou qualquer lugar. Tenho amigos em toda parte.

**P** - Você nunca se sentiu usada por algumas pessoas?

Fafá - Talvez. É possível que eu tenha sido usada por determinadas pessoas, mas nunca pensei em usar ninguém. Venho de uma família tradicional. Então não tem essa de deslumbre. Sempre fui assim mesmo. De repente, pessoas grã-finas me descobriram, não fui eu que descobri os grã-finos.



# LETRAS

## GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

### O BRASIL NÃO PRECISA DE USINAS ATÔMICAS

Fernando Morais, o mesmo autor do best-seller *A Ilha*, é o autor de uma ação popular judicial movida contra o Presidente da República no sentido de impedir a instalação das usinas nucleares em São Paulo.

A ação popular está sendo lançada agora em livro sob o título *Não às Usinas Nucleares*, lançada pela Editora Alfa-Omega.

Trata-se de uma edição especial dedicada aos setores da população brasileira que têm se posicionado contra o programa nuclear do governo em vias de implantação.

Além de um discurso do parlamentar paulista, pronunciado na Assembléia Legislativa de São Paulo, denunciando o que Fernando Morais chama de "arbitrio atômico do presidente da República", o livro traz também a representação dos advogados Iberê Bandeira de Mello e Marco Antonio Nahum encaminhada ao Juiz de Direito da Vara da Justiça Federal em São Paulo, requerendo a imediata sustação da ação de desapropriação de terras nos municípios paulistas de Cananéia, Iguape e Peruibe para a construção de usinas atômicas.

Com esse livro, a Editora Alfa-Omega dá continuidade a seu programa de lançamento de textos sobre a atualidade política brasileira e espera estar fornecendo aos setores mais conscientes e atuantes da sociedade brasileira importantes subsídios para a participação no debate público acerca do tema, que vem polarizando as atenções dos mais variados segmentos da sociedade brasileira.

*Não às Usinas Nucleares* inclui ainda pareceres de Mário Schenberg, físico, Luis Carlos de Menezes, físico, Raul Ximenes Galvão - economista, Ricardo Abramoray geógrafo e Eclea Bosi, ecólogo.

"Ele carregava o estigma da Morte"

Um milionário em seu leito de morte, uma prostituta de luxo, um caçador de talentos, um assassino profissional, uma mulher fria e calculista, uma jovem decoradora americana estão reunidos numa antiga mansão inglesa para disputar um legado sangrento!

Aos poucos os herdeiros vão desaparecendo de modo aterrorizante, por exemplo, os sobreviventes vêm o corpo de um deles boiando na piscina, ou um cachorro feroz jantando algo que um dia foi um homem, ou quando uma mancha vermelha se forma no teto da sala.

Finalmente sobram apenas dois, mas apenas um pode receber *O Legado*.

Sem exagero de palavras, uma aterrorizante história de terror é o que nos conta este lançamento da Record - *O Legado*.

Vejam outros significativos lançamentos da referida Editora: *Asas*, de Robert J. Serling, romance da aviação comercial e de seus pioneiros. Um romance que conta coisas incríveis e inéditas sobre os 50 anos da vida da aviação comercial, desde os pequenos e precários aviões a hélice, transportando a mala dos correios, até os poderosos e gigantescos jatos dos nossos dias que cruzam oceanos e continentes a velocidade supersônica; - *O Coração do 6º Exército*, de Heinz G. Konsalik. Livro baseado em memórias de sobreviventes das batalhas de Stalingrado e num estudo minucioso dos relatórios soviéticos sobre o Front.

#### QUANDO O ESPIRITUAL DOMINA

A Editora Nova Fronteira está lançando, numa sugestiva e colorida procu-

ra, o livro *Quando o Espiritual Domina*, de Simone de Beauvoir, a inteligente companheira de Jean Paul Sartre.

Trata-se de um conjunto de novelas que narram a história de uma crise: suas personagens se debatem num meio sempre sufocante - situações em que a hipocrisia e toda sorte de preconceitos impedem o desabrochar de suas verdadeiras personalidades. A luta que elas então desenvolvem é a mesma que estará presente em todos os outros livros de Simone de Beauvoir: a libertação da mulher, em particular, e do homem, em geral, dos mitos e imagens de uma moral que só se sustenta pela opressão, a obstruir todo e qualquer sonho de viver em plenitude sua própria condição.

#### O PAPA DO POVO

Outro significativo lançamento da Nova Fronteira é *O Papa do Povo*, um precioso documentário da visita do Sumo Pontífice ao Brasil, numa luxuosa encadernação.

Este livro é uma síntese de tudo o que João Paulo II tem dito no exercício de sua missão. Composto de 200 fotos e textos extraídos de seus discursos e da Bíblia, *O Papa do Povo* é mais do que uma bela recordação de sua passagem entre nós, brasileiros. É também um sólido guia de como entender as situações e os problemas em que se envolve o homem contemporâneo - cuja melhor saída é a palavra evangélica: "Amar o próximo como a ti mesmo".

Este o sentido, tantas vezes esquecido - de tudo o que João Paulo II vem pregando e fazendo, no Brasil e no mundo.

#### Senhores e Senhores, A Voz do Brasil.

Misto de ficção e reportagem, eis um livro interessante que a Record está levando às livrarias: *Senhores e Senhores, A voz do Brasil*, de Jeferson Ribeiro de Andrade.

Nessa obra o autor descreve os acontecimentos do bar do Odilon em uma segunda-feira, aparentemente igual a tantas outras. No entanto, somente de madrugada, prestes a encerrar as portas de seu boteco após mais um dia estafante, é que Odilon percebe que aquele foi um dia diferente, uma data memorável. Tudo de anormal que aconteceu e todas as extraordinárias histórias que presenciou ou ouviu naquela noite estão registradas, constituindo-se a matéria do livro de Jeferson Ribeiro de Andrade.

#### Lançado Maracanã, Adeus

#### Criaturas de Papel

- A Editora Civilização Brasileira e a Livraria Muro promoveram, no dia 25 de agosto último, o lançamento de *Maracanã, Adeus e Criaturas de Papel*, de Edilberto Coutinho, quando o autor autografou diversos exemplares.

A Noite de Autógrafos realizou-se na Livraria Muro, às 20,30 horas, com o comparecimento de intelectuais e estudantes.

#### Concurso Escrita de Poesia Falada

A Editora Escrita, sito na rua General Jardim 570 em São Paulo, está promovendo o *Concurso Escrita de Poesia Falada*. As bases do concurso são as seguintes:

1 - As inscrições deverão ser feitas na Editora e Livraria Escrita Ltda. O candidato pagará uma taxa de Cr\$ 100,00, que lhe dará direito a um exemplar da antolo-

gia programada para abril de 1981. Se preferir, poderá levar em livros ou revistas do catálogo *Vertente/Escrita*.

2 - Para inscrever-se, o candidato deverá apresentar seu poema em duas vias, com no máximo 70 linhas, e preencher uma ficha de inscrição, em que deverá colocar seus dados biográficos. A escolha do intérprete fica a seu critério. A direção da revista Escrita poderá indicá-lo em seu lugar.

3 - Também são aceitas inscrições pelo correio. O candidato envia por cheque visado a taxa de Cr\$ 100,00, que lhe dará direito a um exemplar da antologia "Poesia Falada" ou solicitar por escrito o catálogo *Vertente/Escrita*. O pedido de reembolso de livros ou revistas do catálogo, no valor mínimo de Cr\$ 100,00, também dá direito à inscrição, que deverá ser completada com um poema de até 700 linhas, em duas vias datilografadas, e com cinco linhas de dados biográficos. Tão logo a Escrita tenha notícia do pagamento do reembolso o poema será inscrito no concurso.

4 - A direção da revista indicará o intérprete no caso de inscrição feita pelo correio.

5 - A revista Escrita reserva-se o direito de não conferir prêmios, caso julgue conveniente, em seus concursos de poesia falada. Nessa circunstância, eles serão acumulados para a rodada seguinte.

- A comissão julgadora é escolhida pela direção da revista.

7 - Os casos omissos serão resolvidos pela direção da revista Escrita.

#### MIMESIS E MODERNIDADE

Que significaria mimesis? Por quê, não apresentar sua tradução usual, imitação? Que utilidade poderia o conceito ter hoje em dia quando a literatura moderna se afasta de correspondência ao real prévio ao texto? São estas as questões a que *Mimesis e Modernidade*, procura dar uma resposta.

Lançado pela Graal, *Mimesis e Modernidade* do professor de Teoria da Literatura Luiz Costa Lima.

"As Três Princesas perderam o encanto na boca da noite"

Este longo título é do livro de Nagib Jorge Neto que a Editora José Olympio está lançando.

Reúne 14 extraordinárias narrativas sobre um pedaço do Brasil que é um Brasil inteiro.

"Talvez a variedade de ritmos destas narrativas de Nagib Jorge Neto gere espantos. Pois, é difícil ler as estórias seguintes ao conto que dá o título ao livro sem exigir o mesmo ritmo de cordel das Três princesas... Mas é o próprio autor quem explica: - "a forma de narrar não deve ser estática, sempre igual. Cada coisa tem seu ritmo próprio, sua velocidade ou lentidão, e portanto num tiroete tudo está em movimento, é tudo ligeiro, avassalador, e seria um descompasso escrever lentamente numa hora de fixar uma ação deste tipo".

#### Morte e Vida Severina

Outro respeitável relançamento da José Olympio é *Morte e Vida Severina*, que já está na 13ª edição.

Obra monumental da moderna literatura brasileira, *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto insere "outros poemas em voz alta"



#### OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Segundo informou-nos José Alves Pereira, da Livraria Opção, sita na "Galeria Augusto dos Anos", nesta cidade, os livros recentemente mais vendidos naquele estabelecimento são:

1 - A Paraíba e seus Problemas - José Américo de Almeida - Editora A União

2 - Revolta e Revolução - de José Joffily - Editora Paz e Terra

3 - Vida e Aventura de Pedro Malazarte - J. Vieira - Editora A União

4 - Crepúsculo do Macho - Fernando Gabeira - Codecri

5 - O Ano Vermelho - Moniz Bandeira - Brasiliense

6 - O Genocídio Americano - Chivenato - Brasiliense

7 - A Era da Incerteza - de Galbraith - Editora Pioneira

8 - A Montanha Mágica - de Thomas Mann - Editora Record

9 - Antologia Poética - Venícius de Morais - Editora José Olympio

10 - O Profeta do Passado - Daniken

11 - O Relatório Hite - Shere Hite

Correspondeência:

Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa-Paraíba.

#### OTACILIO DANTAS CARTAXO Um Juiz da Justiça do Trabalho

Por que o Brasil está na 6ª Constituição ?! (1967) (e os EE. UU. na 1ª... 1787)



#### O NOVO LIVRO DE OTACILIO CARTAXO

O escritor e juiz Otaciano Cartaxo está lançando seu novo livro, sob o título: *Por que o Brasil está na 6ª Constituição ?!* O autor faz uma interessante e talvez inédita abordagem em torno de nossa Carta Magna, através de um estilo pessoal e anti-convencional.

O livro está muito bem apresentado e diz uma porção de verdades. O livreiro Bartolomeu recebeu vários exemplares do mesmo.

Oportunamente, discorreremos com mais vagar sobre esse trabalho do jurista e escritor paraibano.

#### ESTANTE JURÍDICA

#### Direito Constitucional no Pós Graduação da Universidade Federal da Paraíba

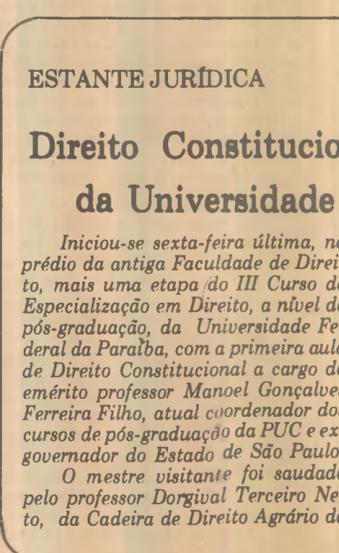
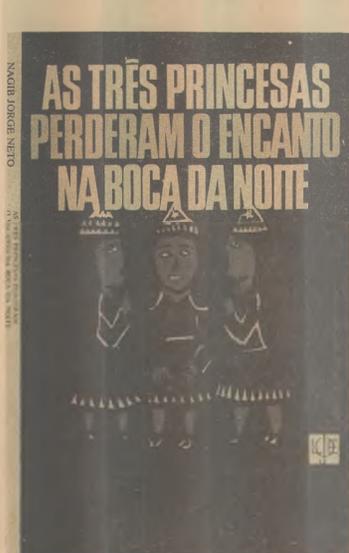
Iniciou-se sexta-feira última, no prédio da antiga Faculdade de Direito, mais uma etapa do III Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação, da Universidade Federal da Paraíba, com a primeira aula de Direito Constitucional a cargo do emérito professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, atual coordenador dos cursos de pós-graduação da PUC e ex-governador do Estado de São Paulo.

O mestre visitante foi saudado pelo professor Dorgival Terceiro Neto, da Cadeira de Direito Agrário da

Universidade Federal da Paraíba.

O curso ministrado pelo professor paulista se prolongará até o dia 3 do corrente, e abordará temas de maior importância e atualidade.

O bacharel Raulino Maracajá, secretário do Curso, esteve recentemente em Brasília, oportunidade em que conseguiu a liberação de verbas destinadas aquele setor, informando-nos ainda que a posse do Reitor Berilo Borba foi muito concorrida e contou com a presença de marcantes personalidades do mundo cultural.



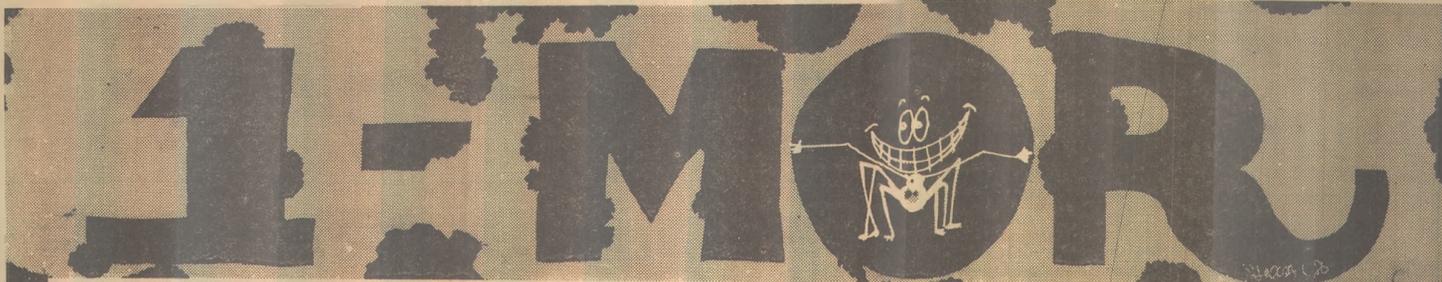
# O ETERNO PROBLEMA DE GOVERNO & OPOSIÇÃO (II)

Sálvio Pessoa

Anteriormente, aludimos ao problema que representa a divisão que a mente humana faz dentro de si mesma, e, em consequência, em todas as coisas com as quais se envolve, incluindo a Política. Neste último campo de atividades, a mente divide entre Governo e Oposição a sua própria atuação, quer seja tal Oposição ostensiva (nos regimes mais abertos), quer seja velada, oculta (nos regimes mais fechados). Aludimos também ao fato de não poder haver a verdadeira crítica da Oposição ao Governo nem deste àquela, enquanto não ficar claramente definido o que seja "bem-estar social", objetivo rumo ao qual, pelo menos alegadamente, convergem os esforços de ambos os lados. Por enquanto, deixemos de lado a definição deste objetivo e investiguemos o Governo e a Oposição em si mesmos, para depois voltarmos ao assunto.

Será que podemos ver os lados "Governo" e "Oposição" como realmente existentes? Quero dizer, existe o Governo coeso, unido, em contraposição a uma Oposição também única? Ou o que existe são blocos governistas separados entre si por dissidências, por partidos, frente a uma Oposição igualmente fracionada por disputas ideológicas e doutrinárias? A realidade de todos os dias nos responde que ambos os lados estão fracionados. Ora, algo que esteja fracionado, dividido, não tem existência real como um todo. Assim como não podemos dizer que os cacos de um jarro podem ser chamados de "um jarro", da mesma maneira uma idéia de Governo fracionado em blocos, juntamente com uma Oposição, segmentada por dissidências, não pode ser realmente concebida como Governo e Oposição, mas sim como uma variedade de partidos, de cacos partidos, em luta uns contra os outros. A partir daí, verifiquemos a existência, pelos nomes, de partidos, de blocos, ainda que já tenhamos abandonado a idéia da existência de Governo e Oposição reais. Ora, um partido supõe a existência de indivíduos unidos em torno de uma concepção política, seja ela qual for. Mas existe união dentro dos partidos, ou mesmo dentro deles há divisão? Claro que há divisões internas: alas, blocos e outras. E mesmo dentro destas divisões, há outras; porque ali estão os indivíduos, as pessoas, a lutarem pela liderança da ala, a se criticarem, a serem uns, Governo da ala e outros, Oposição da ala, o que seria cômico se não fosse trágico, para parafrasear uma conhecida peça teatral.

O que nos sobra, desta investigação? Que tipo de "cacos" temos à nossa frente? Evidentemente, só nos resta os indivíduos. E o que será que existe dentro dos indivíduos? Bem, isto é ainda mais fácil de verificar, pois nós somos estes indivíduos. Basta olhar para dentro da maioria de nós mesmos e faremos grandes descobertas. Somos realmente "indivíduos", ou seja, "coisas não divididas", ou trazemos, dentro de nós mesmos, uma divisão que certamente é a raiz de todas as demais? Será que a maioria de nós mesmos não traz, dentro de si, uma divisão em Governo e Oposição? Se assim for, fatalmente, todas as nossas atividades, em todos os sentidos, seja no político, no social, no religioso, no filosófico, no econômico, no afetivo e em qualquer outro, serão fragmentárias, o que vale dizer absolutamente inexistentes. Se assim for, poderemos até questionar a existência desta multiplicidade de aspectos na vida real. Talvez tenhamos da vida esta visão fragmentada em aspectos político, social, religioso, filosófico, econômico, psicológico, antropológico e muitos outros, devido exatamente à nossa fragmentação interior. Talvez, na realidade, não haja esta pluralidade de aspectos, mas simplesmente tenhamos a impressão de tal realidade, já que vemos a vida, o todo vital, através de uma ótica fragmentária, que é a nossa própria mente, o nosso ser. Talvez seja por isto que ignoramos o verdadeiro sentido da União, da Unidade e bradamos por união entre partidos, entre cacos partidos, enquanto, interiormente, estamos separados de nós mesmos, impossibilitando qualquer união exterior. Talvez por isto não façamos, a maioria de nós, a mínima idéia do que seja a realidade, política. Voltarei ao assunto proximamente.



Anco Marcio



At, camaradinhas, na foto de Stenev Zbrgeev, vemos JOB PACIENCIA, especialmente contratado pela Junta para receber reclamações da EMPRESA. Na referida foto, sua cara de espanto e riso, ao saber que A EMPRESA quase que forçou um pobre de um operário a receber 80 mil e assinar que tinha recebido 600! Podem crer!

DEU NO JORNAL

## Ministro revela que aplica na Poupança

Injeção, é?

## TROCA - TROCA

Troca-se um jornal falido por uma vaca leiteira que dá no mínimo uns vinte litros de leite por dia. Tratar pelo Correio ou no Distrito Industrial.

Troca-se um rádio portátil com faixas de AM e FM, por um caminhão de esterco de 1ª qualidade. Tratar na D. Pedro I, nesta cidade.

Por motivo de força maior troca-se uma força maior, por uma força menor. Tratar na FM (FORÇA MAIOR)

## Levantado o retrato falado do cérebro dos ladrões que assaltaram o Palácio das Jóias

Devagar com o andor que o santo é de acrílico! Retrato falado da cara, ainda vai. Mas do CERÉBRO, meu irmão!!! Num pode!



Vemos aí na foto de Stev Reeves, a "pazada" de terra que o pessoal da Empresa quer derramar sobre minha pobre cabecinha. Mas num derrama, não. Deus é brasileiro, trabalha na Junta, e além do mais, nasceu em Ingá do Bacamarte, como eu...

## BURRICE EM FM

(Burrice em força maior)

Em abril deste ano, fui convidado pra trabalhar numa certa Empresa desta cidade, famosa por não pagar aos seus empregados e por outros trambiques mais. Como sou um cara bem empregado e não precisava do tutu da citada Empresa, fui somente pra ver no que dava. Deu o que eu pensava mesmo: trabalhei 2 meses e 16 dias lá. Recebi apenas 11 dias, isto depois de um mês de atraso! Como sou macaco velho coloquei logo o caso na Justiça do Trabalho. Na audiência o representante da "Trambique S/A" mentiu, chorou, (força de expressão) por um acordo, mas me mantive inflexível, pois, como já disse não necessito da "grana" da Empresa. Ganhei a primeira parte do processo. Com 24 horas da audiência, recebi os salários retidos, em notas de 100 e 50, mais parecendo terem sido recolhidas na porta de uma Igreja. Ficou faltando aviso prévio, FGTS, férias, etc. Claro que ganhei novamente! Mas os caras não se conformaram e apelaram. Eles me devem ainda Cr\$ 11.606,93. Vão ter que depositar 13 mil pra poder fazer a apelação, que é o mínimo exigido pela Junta, só pra atrasar o pagamento, pois eu VOU GANHAR DE QUALQUER MODO!!! Afinal de contas, não se trata de nenhuma "questão". Eles simplesmente me devem esse dinheiro!! O seu dono da Empresa, quer fazer um acordo? Eu dispensei os 93 centavos. Tamos conversados? Se não quiser aceitar, fique sabendo de uma coisa: EU RECEBO ESSE DINHEIRO NEM QUE SEJA A ÚLTIMA COISA QUE FAÇO EM MINHA VIDA! COM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, COMO MANDA A LEI! NEM QUE SE PASSEM DEZ ANOS! Tem empregado quem pode! Quem não pode faz como eu: trabalha pros outros!

Só de uma coisa eu gostei nesse bode todo: a notificação que a Junta me mandou, chegou às minhas mãos em 24 horas! E ainda tem nego falando mal da Agência central dos correios da Paraíba...

## TEATRIM

Seis jornalistas conversando numa sala. Discutem sobre os altos salários recebidos nos jornais, e buscam uma solução para ganhar menos. De repente o carteiro do portão:

- Correio...!

Os seis jornalistas interpretam errado e correm para a Junta de Conciliação e Julgamento.

(PLANO EXTREMAMENTE RÁPIDO)

## CARTAS DA SEMANA

Meu caro Anco: Minha falha maior foi confiar no Correio. Tenho uma filha que mora no Acre. Ela me escreveu dizendo que ia mandar uma omelete pra mim. Eu disse que mandasse pela Varig, que transporta desde uma flor até um trator. Mas ela insistiu em mandar pelo Correio. Té agora num chegou. Que que eu faço?  
ARISTIDES MARANHÃO/A-CRE

RESPOSTA - Se aperrei não, seu Aristides. Esse pessoal do Correio demora, mas termina entregando o que a gente tem direito. Podes crer.

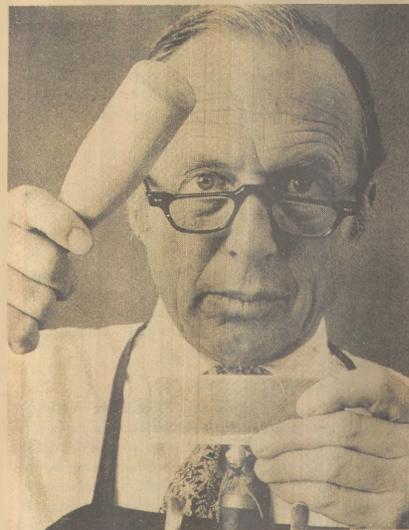
Ilustre Anco - Passei um telegrama pra meu filho que mora em Macaé, e até hoje ele num recebeu. Será que a culpa é do Correio? JUSTO FIRMINO/PA  
RESPOSTA - Não, seu Firmo.

Deve ser minha... Eu sou mole, mesmo! Claro que é do Correio. O Correio sempre é culpado!

Idolatrado - Já escrevi seis cartas para o 1 - MOR, e até agora nenhuma foi publicada. Qual é o problema? De quem é a culpa? MARIANGELA/PI  
RESPOSTA - Do Correio, Mariangela. Como sempre, aliás...



Vemos aí na sensacional foto de Malu Click, o estado interessante em que ficou um dos empregados da empresa que citei. Depois de muito rodar pelas Juntas da vida, virou mendigo, e hoje faz ponto no Mercado Central. Ganhando muito mais, diga-se de passagem. E sem patrão chato para aturar.



Na foto de Arias Farel, vemos Astrogildo Pausinho, que fica na porta da EMPRESA, dando a cacetada final no cocoruto de todos aqueles que se dirigem à Junta pra fazer sua reclamaçãozinha.

TAVA ESCRITO NO MURO:

OBI! XÔ DI  
KITANU VLOZU!

# HORÓSCOPO

James Paucier

## ÁRIES



21/3 a 20/4 - **Finanças - Trabalho** - Os astros o (a) favorecerão. Seja enérgico (a) e não hesite em tomar iniciativas. Sorte financeira. No seu trabalho seja pontual a fim de evitar as brigas com seus chefes. **Amor** - você não deve esperar nada sobre o plano sentimental, com Vênus em quadratura. Hoje temas riscos de ruptura, cuidado com as suas palavras. **Pessoal** - Hoje você criará angústias completamente inúteis. **Saúde** - Vigie sua alimentação e tenha uma vida mais regular.

## TOURO



21/4 a 20/5 - **Finanças - Trabalho** - Profissões eletrônicas favorecidas. Especulações felizes com os astros bem influenciados com você. Numerosos contatos interessantes. Dia feliz para procurar um emprego novo. **Amor** - Você deve aproveitar dos bons aspectos do dia para consolidar suas relações sentimentais e tomar sérias decisões para seu futuro. **Pessoal** - Riscos de intrigas com seus colaboradores. **Saúde** - Nada de cansaço excessivo, repouso necessário.

## GÊMEOS



21/5 a 20/6 - **Finanças - Trabalho** - Grande chance se você é jornalista ou artista. Hoje você terá uma grande sorte nos assuntos imobiliários e sobre o plano profissional. Pode assinar documentos e viajar. **Amor** - O clima sentimental é neutro, completo livre arbítrio. Você assim não deve temer nada. Bom dia para fazer sua correspondência amorosa. **Pessoal** - Examine bem as coisas antes de fazer qualquer coisa. **Saúde** - Não abuse de suas forças, cuidado.

## CÂNCER



21/6 a 21/7 - **Finanças - Trabalho** - Você beneficiará de ajudas oficiais importantes. Financeiramente este dia será benéfico para procurar capitais. Empregados (as) de escritórios favorecidos. **Amor** - Com Vênus ainda no seu signo seja amoroso (a). Se você fizer isto este dia será mais alegre e satisfatório. Resolva os problemas familiares. **Pessoal** - Escolha com cuidado as pessoas que você deve afastar. **Saúde** - Você deve tomar cuidado com a sua cabeça.

## LEÃO



22/7 a 20/8 - **Finanças - Trabalho** - Você procura melhorar a sua situação, mas hoje não será possível. Além disso sobre o plano financeiro evite as despesas supérfluas. Pode assinar documentos. **Amor** - Saiba que a pessoa amada precisa de seu amor, não a decepcione com palavras infelizes que podem magoar e que você nem pensa. Cuidado com seus filhos. **Pessoal** - Pequenos aborrecimentos que você não deve levar em consideração. **Saúde** - Dependerá de seu moral.

## VIRGEM



21/8 a 22/9 - **Finanças - Trabalho** - Com Júpiter em quadratura discussões nos seus negócios e no setor financeiro. Você deve esperar para os empreendimentos novos. Não discuta com seus colegas de trabalho. **Amor** - Não tenha medo de mostrar as suas intenções à pessoa amada. Grande chance com Vênus em sétimo. Ponha em dia a sua correspondência amorosa. **Pessoal** - Algumas relações lhe proporcionarão uma grande paz interna. **Saúde** - Grande forma física.

## LIBRA



23/9 a 23/10 - **Finanças - Trabalho** - Cuidado, discussões nos seus negócios e no setor financeiro. Felizmente o plano profissional será excelente. Compreensão completa com seus colegas de trabalho. **Amor** - Cuidado hoje porque o domínio sentimental e afetivo será maléfico. Porque você não escreve uma carta que você deve fazer já muito tempo. **Pessoal** - Você poderá faltar de tato e isto poderá prejudicá-lo (a). **Saúde** - Excelente forma física, pratique natação.

## ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - **Finanças - Trabalho** - Dia benéfico que deverá lhe trazer satisfações financeiras e sociais. Aproveite para forçar o destino. Todavia será melhor não mudar de emprego hoje. Não assinie documentos. **Amor** - Com Vênus em trigono tudo pode dar certo se você tiver confiança em você. Projetos futuros favorecidos. Pode resolver os problemas familiares. **Pessoal** - Você deve convidar seus amigos (as) para se distrair. **Saúde** - Pratique esporte e ginástica.

## SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - **Finanças - Trabalho** - Chance se você é comerciante. Dia benéfico que lhe promete grandes satisfações. Todavia sobre o plano profissional você deve evitar as discussões com seus colegas. **Amor** - O clima sentimental é neutro mas o amor terá grande lugar na sua vida. Chance de poder encontrar a pessoa de seus sonhos. Harmonia em família. **Pessoal** - Seja mais reservado (a) e não confie em qualquer pessoa. **Saúde** - Excelente forma física.

## CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - **Finanças - Trabalho** - Você terá uma agradável surpresa. Feliz notícia que você não esperava principalmente porque ela virá de uma pessoa inesperada. Representantes favorecidos. Evite as especulações. **Amor** - Domínio bastante pernicioso. Resista às tentações e a todas as aventuras pois apenas os amores sinceros serão favorecidos. **Pessoal** - Não faça observações para tudo que possa magoar seja mais compreensivo. **Saúde** - Febre, cuidado.

## AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - **Finanças - Trabalho** - Hoje você faltará de dinamismo. Atrazos nos seus negócios. Além disso você encontrará muita incompreensão da parte de seus chefes. Em tudo seja mais diplomata. **Amor** - Hoje faça o possível para estabelecer uma atmosfera harmoniosa na sua volta. Apesar de tudo nada de grave deve ser assinalado. Reuniões de família boa. **Pessoal** - Cuidado com as discussões que poderiam acabar em briga. **Saúde** - Garganta muito sensível.

## PEIXES



19/2 a 20/3 - **Finanças - Trabalho - Secretário** (a), vendedor (a) favorecidos. Satisfações no trabalho para todos. Projetos novos bem influenciados. O domínio financeiro será pernicioso. **Amor** - O plano sentimental continua para você de primeira ordem. Encontro inesperado. Este domínio é cheio de harmonia e de alegria. Excelente clima familiar. **Pessoal** - Você saberá comunicar um grande entusiasmo aos seus próximos. **Saúde** - Sua forma será boa, aproveite.

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO



Dustin Hoffman e Vanessa Redgrave: O Mistério de Agatha

## NO CINEMA

**O MISTÉRIO DE AGATHA** - Produção americana. Drama de suspense. Em 1962, um novo livro de mistério de Agatha Christie é o grande favorito dos intelectuais londrinos, mas a vida particular da escritora está se desmoronando. Com Dustin Hoffman e Vanessa Redgrave. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**1941** - Produção americana. Comédia sobre a histeria que tomou conta de Los Angeles seis dias após o ataque a Pearl Harbor, quando um submarino japonês foi visto rondando a baía da L.A. Direção de Steven Spielberg. Com Dan Aykroyd e Ned Beatty. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**A DUPLA EXPLOSIVA** - Produção italiana. Comédia estrelada pela dupla Terence Hill e Bud Spencer. Direção de Marcello Fondato. A cores. 10 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**NAS GARRAS DA SERPENTE** - Sem referências quanto a procedência, elenco, equipe técnica e enredo. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## NA TV

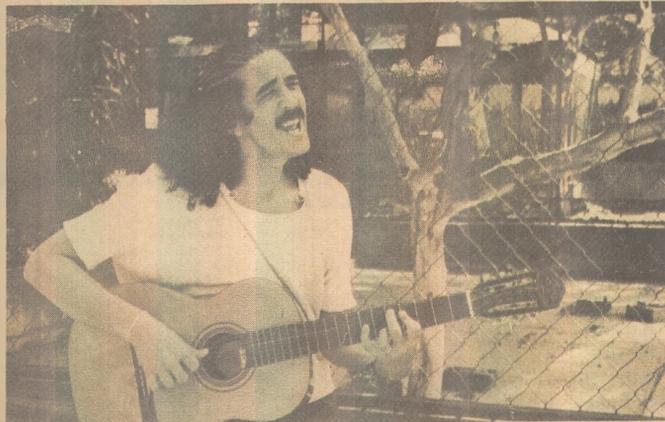
**MPB-80** (\*\*\*) - Reprise da final do festival de música popular, realizada no último dia 23 no Maracanãzinho. Além da apresentação das vintes finalistas, um pequeno show com Raimundo Fagner, Jorge Ben e Gonzaguinha. Na TV Globo. 14h30m.

**FANTÁSTICO** (\*\*\*) - No programa de hoje, o lançamento do novo disco dos Rollings Stones e uma entrevista exclusiva com o seu líder, o cantor Mick Jagger. Vejam ainda os novos êxitos de Zezé Motta e João Nogueira, ambos com novos álbuns no mercado. Na TV Globo. 20h.

**GINÁSTICA OLÍMPICA** (\*\*\*\*) - Apresentação dos ginastas soviéticos no Brasil. Em noventa minutos, um show com os maiores ginastas da atualidade. Na TV Globo. 22h30m.

**CRIME NA DECISÃO** - Produção americana. Direção de Andrew MacLaglen. Drama de suspense sobre um sequestro para impedir a final de uma grande competição esportiva. Na TV Globo. 23h55m.

**O QUE QUASE ACONTECEU** - Produção americana. Direção de Gilbert Moses. Drama sobre conflitos raciais, ambientada na Los Angeles dos anos 50. Na TV Globo. 2h.



Moraes Moreira

## EM DISCOS

**BAZAR BRASILEIRO** (\*\*\*\*) - Depois de trabalhar com Os Novos Baianos, e de uma pouca brilhante estréia em carreira-solo, Moraes Moreira gravou três ótimos discos pela Som Livre (*Cara e Coração*, *Auto Falante* e *Lá Vem o Brasil Descendo a Ladeira*). Agora, em seu primeiro LP na Ariola, o autor de *Preta Pretinha* apresenta uma saudável mistura de ritmos brasileiros. No seu bazar, Moraes vende o forró nordestino, o samba-canção, os batuques dos afós baianos, e principalmente o frevo. Cantando a música dos carnavais surgida em Pernambuco no início do século, Moraes presta uma homenagem a Olinda e recorre também ao esplêndido Trio Elétrico Dodô & Osmar, razão de ser dos carnavales da Bahia. Trabalhando em parceria com Fausto Nilo, Jorge Mautner, Abel Silva, Capinam e outros, o baiano recebe o apoio instrumental de Oswaldirinho (sanfona), Robertinho de Recife (guitarra), Armandinho Trio Elétrico (guitarra baiana), e abre espaço para um músico-mirim: seu filho Davi, que aos oito anos começa a dedilhar o cavaquinho. Lançamento Ariola.

# O sax de David Sanborn

O jeito lírico e apaixonante do alto-saxofonista David Sanborn, cujo som único já contribuiu tanto para música de Stevie Wonder, Bill Evans e David Bowie, corta claramente as fronteiras definidas entre jazz e rock.

Amantes do jazz sem dúvida considerariam este homem como sendo um dos deles, mas sua tendência de trabalhar com regularidade com pessoas como Paul Simon e Burt Bacharach esclarece que o homem prefere ficar com suas opções em aberto. "Eu gosto quando não fico trancado dentro de coisas", disse o independente Sanborn. "Variar renova sua produção emocionalmente; eu não quero ficar trancado como um 'hippie' ou algo assim. Eu vou fazer o que tenho que fazer, se é compatível ou não com qualquer outra imagem que eu tenha".

Todos estes anos tocando e escutando contribuíram para o estilo especial de Sanborn - uma combinação de invenção intensiva e melódica que é reconhecível imediatamente. Sanborn pensa de si mesmo como "basicamente um músico melódico. Eu tento cantar através da minha trompa, para projetar uma emoção", explica Sanborn. Fazer música é uma experiência muito pessoal para mim mas eu fico muito contente quando pessoas são tocadas por ela".

O interesse e exploração de Sanborn pela música volta à sua infância. Ele tem tocado e estudado alto-saxofone por 20 anos. Começando no primeiro e indo para um grupo musical especial, Sanborn começou a tocar rhythm e blues em sua cidade

natal de St. Louis quando ainda estava no secundário. Ele e seu amigo, o baterista Phillip Wilson, iam aos clubes no centro de East St. Louis aonde o jovem artista de alto-saxofone escutava. "Minhas raízes musicais realmente voltam para o R&B e a música do órgão trio 'funky' que eu escutava naqueles clubes, lembra Sanborn. Eu fui muito influenciado também pelo Hank Crawford e o velho grupo do Ray Charles.

Sanborn estudou teoria da música mais formalmente na universidade de Northwestern e mais tarde na universidade de Iowa. Numa visita a San Francisco em 1967 ele encontrou seu velho amigo Phillip Wilson que fazia parte do Paul Butterfield Blues Band. Sanborn entrou justamente quando Butterfield estava introduzindo instrumentos de metal no som do grupo, se apresentando com Paul por quatro anos, contribuindo para um solo muito aclamado na faixa principal do álbum "In My Own Dream" do Butterfield.

Depois de seis anos com Butterfield gravou e viajou com uma variedade enorme de artistas estabelecidos. Ele passou dois anos com Stevie Wonder (e aparece no conhecido álbum "Talking Book"). Também trabalhou com talentos como Paul Simon, James Taylor (com o solo memorável em seu CS "How Sweet It Is"), David Bowie (no álbum "The Young Americans"), Gil Evans, James Brown, Phoebe Snow e os Brecker Brothers para mencionar apenas alguns.

Lançado no começo de 1976, "Taking Off", seu primeiro LP solo, estabeleceu

Sanborn imediatamente como um artista com considerável visão e emoção. Os ganhos artísticos consideráveis que estavam em evidência naquele LP, foram consolidados com o lançamento seguinte de Sanborn seguido por "Promise Me The Moon". Em maio de 1978 viu o lançamento do quarto LP solo, "Heart To Heart", no qual apareceu uma variedade impressionante dos instrumentais mais importantes e criou novos caminhos na diversidade criativa do alto-saxofone.

"Hideaway", o último lançamento pela Warner Brothers de David Sanborn tem sete novas canções: quatro originais de Sanborn, duas colaborações com o Doobie Brother Micheal McDonald, um pelo produtor de "Hideaway", Micheal Colina como também uma canção do time David Sanborn-John Evans. Mais uma vez tem um grupo de instrumentais que inclui o baterista Steve Gadd, guitarristas Hiram Bullock e Steve Spinazza, contra-baixista Neil Jason assim como apresentações especiais por Waddy Watchel, Danny Kortchmar e muitos outros. Arranjos de cordas são feitos por Micheal Colina e "Hideaway" apresenta o famoso John Simon como produtor executivo.

"Da maneira que eu a vejo" disse Sanborn numa explicação de sua arte, "eu ainda estou estudando música. Tocando com um maior número de músicas possível é aprender experiência. Eu estou sempre alargando minha perspectiva. Sabe... eu ainda estou tentando crescer".

## AUNIÃO

### HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

# João Suassuna mandara matar João Pessoa

No dia 31 de agosto de 1930 A União Publicou

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Joaquim Pessoa prosseguiu na leitura de documentos que descobrem a justiça do Paiz e ao povo, os participantes do miserável "complot" que tirou a vida do heroico presidente João Pessoa.

Após brilhante discurso, o deputado Joaquim Pessoa leu as seguintes cartas, examinando-as a vagar, com explicações esclarecedoras, que arrancaram das galerias e do recinto, prolongados applausos.

Publicamos a seguir as cartas alludidas:

Parahyba, 16 - (Do Correspondente) - As reportagens que tenho enviado ahi para o Rio e que "O Jornal" ven acolhendo, produziu a maior impressão nesta capital, onde os respectivos habitantes, deante da grita da imprensa carioca sentem que os mandantes do crime horrível de que foi victima, em Recife, o sr. João Pessoa, não ficarão impunes.

A principio havia alguns parahybanos aos quaes repugnava a hypotese de um conluio para a eliminação de um homem tão bom, tão bravo, tão generoso como o insigne estadista abattido. Era convalida de tal sorte miseravel que o parahyba não podia acreditar fosse alguém capaz de pratical-a. Mas os factos foram surgindo, foram se encadeando de forma tal que, hoje todos estão certos de que homens perversos tramaram o assassínio e aproveitaram-se de um degenerado, de um individuo tarado para executal-o.

A prisão de Augustô Moreira Caldas, cunhado de João Duarte Dantas e logo a seguir o pedido de exoneração do inspetctor geral Ramos de Freitas, vieram fazer com que a população parahybana se sinta mais animada, e começa a crer na efficiencia das diligências que o desembargador Paes vem dirigindo.

João Suassuna e Julio Lyra, que foram os primeiros a declarar publicamente estarem inteiramente innocentes do conluio, visitaram, logo após a sua prisão, o cunhado de João Dantas. Essa visita, demorada que foi, fez com que o povo passasse a acreditar que aquellos dois inimigos de João Pessoa corresse a prometter a Caldas a sua liberdade em troca do seu silencio. É que se affirma aqui e o povo está inteiramente convencido.

Mas ha ainda outras circumstancias, de que só agora venho a ter conhecimento e que collocam em posição insustentavel aquellos dois politicos. Passo a relatal-as ahi para o Rio, sem qualquer comentario, tal qual eu ouvi do padre João Onofre.

Esse sacerdote declarou-me ter visto João Dantas sair do quarto de João Suassuna, no Hotel Lusitano, uma hora antes do crime. Depois é o mesmo sacerdote quem affirma. Julio Lyra foi ao Hotel, Lusitano, onde João Suassuna estava em companhia de Pedro Firmino, e, sorrindo, satisfeito, communicou a esses dois perreppistas o assassínio de João Pessoa, praticado momentos antes da Confeitaria Glória.

Esses são factos que não pódem ser desmentidos e, estou certo, o padre João Onofre, caso seja necessario, confirmal-os-á perante a justiça.

## ORIENTAÇÃO DO GOVERNADOR

A fim de esclarecer tendenciosos boatos espalhados no sul do Paiz por impenitentes inimigos de nossa terra, de que a Pahyba solicitara a protecção do Execito, o president Alvaro de Carvalho, immediatamente telegraphou aos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, reaffirmado a inquebrantavel solidariedade do Estado á causa da Alliança Liberal, fazendo ao mesmo tempo distribuir na cidade o seguinte boletim:

"Não é verdade que o presidente Alvaro de Carvalho haja pedido a intervenção.

S. exc. continúa a manter a mesma attitude do seu predecessor, honrando os seus compromissos politicos ao lado da Alliança Liberal, conforme affirmou ao dr. Epitácio Pessoa, a quem pediu ordens.

# Clássico é decisivo para Botafogo

## Contra-ataque

### Quando as coisas vão melhorar?

Nesse ciclo emaranhado chamado quadrangular decisivo do Campeonato Paraibano, temos hoje, Botafogo e Campinense, novamente, o clássico. Lembrei num dos meus comentários de meio de semana, que levo muita fé nos árbitros José Marinho e José Clizaldo. Além de serem dois profissionais jovens, têm condições de ir muito longe, sobretudo pelas qualidades técnicas. Mas em meio aos acontecimentos recentes, começo a temer que as coisas se modifiquem radicalmente no plano administrativo da Federação.

O projeto que foi aprovado esta semana pelo Senado, de autoria do deputado paulista Hebert Levy, faltando apenas a sanção do presidente João Figueiredo, chegou em boa hora. Nenhuma jogador poderá ser mais punido por três, quatro, seis ou mais meses, por ter cometido uma infração dentro de campo e, ainda, não cumprirá mais a suspensão de um ou mais jogos por ter sido expulso de campo em determinadas partidas.

Acho que a idéia foi muito boa, no ponto de vista do torcedor, que, lamenta muito a ausência do seu craque predileto no jogo subsequente à expulsão. Essa medida também deve modificar a mentalidade de muitos árbitros incompetentes que, levados ou não pelo esquema, procuram sempre tirar o brilhantismo de muitos jogos com seus cartões vermelhos.

No meu modesto ponto de vista, sou contra a expulsão de jogadores, sobretudo em clássicos e jogos de Campeonato Nacional. O atleta precisa ser conscientizado de que ele é profissional. O gramado é o seu arado e o público está ali, esperando que ele execute seu trabalho. O chamado cartão vermelho deve ser usado no momento oportuno. A suspensão não deve haver. O melhor castigo para um jogador indisciplinado seria uma multa no seu salário, com o dinheiro revertido em favor da caixinha do atleta, em seu próprio clube, o que naturalmente viria mexer psicologicamente com seus brios, e naturalmente, ele procuraria ser um profissional como marca ser.

Hoje, pelo menos, no clássico Botafogo e Campinense, espero que ninguém seja expulso de campo, pois, o torcedor já está cansado de tanta bagunça neste nosso pobre futebol, onde ninguém trabalha para evoluir. As intenções são comentadas, mas o resultado positivo fica espelhado numa interrogação incomensurável e o sofrimento continua, até quando, ninguém sabe...!

Neste meio de semana, no comentário do nosso Marcondes Brito, ele falou que o José Clizaldo não fora escalado para apitar o jogo Botafogo e Nacional, pelo fato dele ter sido jogador do Botafogo. Vejam que mentalidade idiota de quem pensou desta maneira. Acho que o Clizaldo deixou de ser jogador profissional e, como árbitro, tem honrabilidade suficiente para saber se colocar na condição de um profissional. Portanto, é preciso que o Departamento de Árbitros da Federação, seja competente, ao ponto de não executar seu trabalho impulsionado por sugestões de terceiros.

Lembro que critiquei muito a administração de Genival Menezes, mas o Juacy Pedro Gomes precisa ter muito cuidado, pois, embora ele seja um presidente cavalheiro, ainda não modificou as coisas, embora se considere que houve algumas transformações, pelo menos no plano administrativo. Mas falta muita coisa. Senão, é preciso acontecer como dizem os insatisfeitos: "mudar até acertar"....!

Tarcísio Neves



Hélio terá Magno ao seu lado no ataque do Bota, contra o Campinense

## Treze terá a força máxima no jogo contra Nacional-P

Campina Grande (Succursal) - O Treze terá a sua força máxima no jogo desta tarde, no Amigão, contra o Nacional de Patos, valendo pelo quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Paraibano desta temporada, pois os jogadores Dadá e Evilásio, que ficaram de fora da partida anterior por problemas de suspensão, reaparecerão na equipe titular.

## José Lima vai buscar atletas em Fortaleza

O treinador do Auto Esporte, José Lima, viajará terça-feira para Fortaleza, a fim de tentar a contratação de reforços para a agremiação alvirubra, com vistas ao segundo turno do Campeonato Paraibano da presente temporada. José Lima irá devidamente autorizado pela diretoria, já tendo inclusive alguns nomes na sua agenda para contactar.

Não podemos falar nada agora, mas o certo é que iremos a Fortaleza buscar as soluções para os problemas da nossa equipe (disse o treinador). Anteriormente, a viagem de José Lima estava prevista para ante-ontem, mas o clube estava a procura de adversários para hoje e ele não poderia se ausentar, ficando definitivamente confirmada para terça-feira a sua ida para a capital cearense.

**ANIVERSÁRIO**  
No dia 7 de setembro, o Auto Esporte vai comemorar mais um ano de fundação e a diretoria está preparando um churrasco para oferecer à torcida. Será também a posse do médico João Máximo Malheiros e o início de uma nova fase para a agremiação automobilística.

A motivação dos trezeanos para este encontro de hoje aumentou depois que os dirigentes conseguiram um documento da Federação Pernambucana, comprovando a irregularidade do jogador Clivandir, do Nacional, que perderá os pontos do seu primeiro confronto com o Galo, em Patos.

O mediador central do Treze e Nacional será Jair Pereira, com bandeirinhas de

## Atletismo da Paraíba irá a Belém-PA

A Paraíba garantiu sua presença nos II Jogos Escolares Brasileiros, na modalidade de atletismo, a serem disputados a partir do dia 4 de setembro, em Belém do Pará, levando 23 atletas na sua delegação, que viaja hoje, saindo às 20 horas do Centro Integrado de Educação Física, sob a chefia do professor Estevam Strauss de Barros.

A ida dos paraibanos a Belém deveu-se a um esforço conjunto do Governo do Estado, Prefeitura Municipal, além dos próprios pais de alunos, que, de uma maneira ou de outra, contribuíram com o DEDE, sem falar no incansável trabalho da professora Maria Judy.

Eis a delegação da Paraíba: chefe: Professor Estevam Strauss de Barros; técnico masculino: Professor José Mário Viana; técnico feminino: Janeide Teixeira Câmara; médico: dr. Arionaldo Frazão; atletas: Elizabeth, Socorro, Jaiza, Tereza, Maria Cristina, Wateay, Dinarte, Angelo, Lourival, Washington, Ivanildo, Oberdan, Rafael, Edvaldo, João Batista, Francisco de Assis, Cláudio, José João, José Luiz, Tânio, Severino e Aluison.

Desde o início do ano que esta equipe vem treinando com os seus professores e todos otimistas, esperando trazer bons resultados para o nosso Estado, especialmente no pentatlo, com Oberdan, que é campeão brasileiro; no salto com vara, com Edvaldo, vice campeão brasileiro; e João Batista, que é campeão nos 200 e vice nos 100 metros rasos.

Os funcionários do DEDE-CIEF programaram uma festa, na Granja Três Marias, de Edson Machado Bronzeado, para agradecer o apoio recebido pela professora Maria Judy, que, inclusive, aniversaria hoje.

Jordão Moreira e José Fração, ficando José Moraes na regra-3.

### EQUIPES

**TREZE** - Bartolomeu, Levi, Ademar, Paulo César e Heliomar; Wilson, Mozart e Hélio Jacaré; Dadá, Evilásio e Walnir.

**NACIONAL** - Aurílio, Pedro, Leitão, Didi, Teomar e Nei; Silva, Clóvis e Messias; Milton, Pedrinho Cangula e Dadinha (ou Chico).

## Campeonatos da FPF com vários jogos

Os Campeonatos Antônomo Adulto e Junior's, patrocinados pela Federação Paraibana de Futebol terão andamentos hoje, com os seguintes encontros: Antônomo Adulto - estádio do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, preliminar: Portuguesa x Pelipéia, juiz Zacarias Virgínio, auxiliares Vivaldo Batista e Antônio Campelo. Principal - Alvorada x Cruzeiro, juiz Vivaldo Batista, auxiliares Antonio Campelo e Zacarias Virgínio.

Estádio Robson Duarte Espinola na Ilha do Bispo, um jogo início 15h., 28 de Setembro x Flamengo, árbitro Givaldez Roque, auxiliares Edison Ferreira e José Normando.

Estádio Agostinho Tomáz, roda-da dupla, principal - Clube Atlético Pesseense e 5 de Agosto, juiz Luiz Barbosa, auxiliares - Massilon Moreira e Luiz Ferreira. Preliminar - Palmeiras e Guarany, juiz Massilon Moreira, auxiliares, Luiz Barbosa e Luiz Ferreira.

Campeonato de Junior's, jogo que serão realizados pela manhã, no estádio da Universidade Federal da Paraíba. Preliminar - Tiradentes x Boa Vista, juiz Roberto Bezerra, auxiliares, Paulo Sérgio e Severino Ferreira. Principal, Palmares x Vera Cruz, árbitro Paulo Sérgio, auxiliares, Roberto Bezerra e Severino Ferreira.

Na Ilha do Bispo, estádio Robson Espinola apenas um jogo - Maguary e Parahyba. - José Cicero. No estádio Almeida, na preliminar de Botafogo e Campinense jogarão Portuguesa e Feipeia.

Botafogo e Campinense jogam hoje à tarde no Estádio José Américo de Almeida Filho, num encontro decisivo para as pretensões do time pessoense neste quadrangular do primeiro turno, onde até mesmo um empate poderá tirar todas as suas chances de chegar ao título.

O jogo tem o seu início previsto para às 16 horas e o Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, tendo à frente o seu diretor Benedito Honório, escalou José Clizaldo, para trabalhar como mediador

central, contando com auxílios laterais de Paulo Santiago e José Everaldo, ficando Nivaldo Correia como reserva.

### EQUIPES

**BOTAFOGO** - Hélio, Ge railton, João Carlos, Deca e Lula; Chinês, Magno e Danilo Menezes; Jangada, Hélio Alagoano e Willians.

**CAMPINENSE** - Jorge Luiz, Galba, Zé Carlos, Timbó, e Olímpio; Robson, Reinaldo e Fernando; Gabriel, Mauro e Bebeto.

## Tricolor já tem o time base

O Botafogo concluiu ontem os seus preparativos para o jogo desta tarde, contra o Campinense, realizando um treino recreativo na Maravilha do Contorno, sob o comando do supervisor/técnico José Santos, auxiliado pelos professores Walter Luiz e Mineiro. Ontem mesmo foi iniciado o regime de concentração e, no time da estrela vermelha, o ambiente é o melhor possível; como afirma o próprio Zé Santos:

- Teremos neste domingo uma cartada decisiva e estamos preparados para conseguir um bom resultado. Vamos agora esperar que a torcida botafoguense compareça ao Estádio, pois nossos jogadores precisam do incentivo de todos.

Quando a escalação da equipe. José Santos, apesar de não ter adiantado nada, deixou bem claro que só vai alterar na lateral esquerda e no meio campo, com as entradas de Lula e Magno. Resta saber quem sairá no sistema de armação, se Chinês ou Pedro Portugal.

Os jogadores ficarão concentrados na Maravilha do Contorno até às 14 horas, seguindo depois para o Almeida, a fim de assistir ao jogo preliminar.



José Santos está tranquilo



Jorge Luiz já recuperou-se

### PAULISTÃO

O Campeonato Paulista terá prosseguimento hoje, com os seguintes jogos: São Paulo x Portuguesa de Desportos, no Morumbi; São Bento x Noroeste, em Sorocaba; Ponte Preta x Ferroviária de Araraquara, no Moisés Lucareli; Comercial x América, em Ribeirão Preto; Francana x Taubaté, em Franca; Marília x Coríntians, em Marília, XV de Jaú x Botafogo, em Jaú e Internacional x Palmeiras, em Limeira.

### FLUMINENSE

O treinador Nelsinho definiu o time do Fluminense, para o jogo de hoje à tarde, no Maracanã, contra o Botafogo, no primeiro clássico do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro com Paulo Goulart, Edvaldo, Edinho, Tadeu e Rubens, Delei, Mário e Gilberto, Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. Nelsinho está muito confiante numa vitória e garante que o tricolor vai procurar ganhar o jogo no primeiro tempo e para isso já conscientizou todos os seus jogadores. Nesta terça-feira o Fluminense viaja para a Bolívia, onde iniciou uma série de jogos amistosos.

## Jogada Nacional

Geraldo Varela

### PALMEIRAS

Os dirigentes do Palmeiras, pela segunda vez em menos de um ano, conseguem tirar o técnico da Ferroviária, Diê de Lameiro, um dia depois de confirmar que ficaria na Ferroviária, aceitou dirigir o time do Verdão, em substituição a Osvaldo Brandão, demitido recentemente. No início do ano, Sérgio Clérice saiu da Ferroviária para o alvi-verde, quando Telê Santana foi dirigir a Seleção Brasileira e, em seguida, seria a vez da Portuguesa roubar o técnico da Ferrim, então, Mário Travaglini, na Copa Brasil. A diretoria pretende marcar a despedida de Ademir da Guia do futebol com um amistoso, em setembro, com o Bangu, no Parque Antártica.

### VALDIR PERES

O goleiro Valdir Peres poderá ser o grande desfalque do São Paulo, para o jogo de hoje à tarde, no Morumbi, contra a Portuguesa de Desportos. O contrato do jogador foi encerrado e ele garantiu que somente jogaria de contrato renovado. Os dirigentes do tricolor bandeirante garantem que Valdir não desfalcará a equipe e fará um acordo com o jogador. Valdir recebeu no último ano Cr\$ 70 mil mensais, entre luvas e ordenados e a diretoria está oferecendo agora Cr\$ 120 mil, 55 por cento de aumento, mas o atleta recusou. Getúlio também não renovou contrato, mas disse que atuará contra a Lusa do Canindé.

### FLAMENGO

O chefe da delegação do Flamengo, Paulo Dantas, informou que manteve

contato telefônico com o presidente Márcio Braga e este confirmou que a estréia do rubro-negro, no Campeonato Estadual será dia 6, contra o Bonsucesso, no Maracanã. Paulo Dantas explicou que não há a mínima possibilidade do Flamengo voltar a jogar na Espanha, após o Torneio Ramon de Carranza. A delegação regressa no dia 2 chegando ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, no dia 3, às 3 horas.

### ANTENAS

A Casa das Antenas sagrou-se campeão do Campeonato dos Comerciais, sexta-feira última, no Ginásio do Sec, ao derrotar no jogo final a equipe do Palácio das Meias, por 3 a 0, gols de Vanildo, todos no segundo tempo. O time teve uma campanha memorável e vinha perseguindo o título há três anos e sua conquista foi justíssima. O técnico Everaldo utilizou os seguintes jogadores durante o campeonato: Ubiratã, Dorian, Odilon, Toinho, Dilson, Varela, Marconi, Vanildo e Cabeção. O artilheiro da competição foi Vanildo com 10 tentos assinalados. Após a partida, os jogadores foram recepcionados pelos dirigentes da Casa das Antenas, com um jantar regado a uma cervejinha.

# É MASSA. E É REAL.

SÍLVIO OSIAS

Caetano Veloso é o maior poeta da música popular brasileira, um cantor terno e amoroso, e um consistente autor de canções. Estes méritos - que ele vem ostentando ao longo de quase quinze anos de carreira - praticamente garantem a boa qualidade dos seus shows. Difícilmente, atropelos provocados pelos equipamentos de sonorização, pela acústica dos ginásios, ou pela inquietação das platéias, conseguem tirar a graça de sua presença em palco e o vigor do seu trabalho.

No espetáculo apresentado sexta-feira à noite no ginásio de esportes do Clube Astréa - *Cinema Transcendental* - o público ouviu talvez o melhor resultado sonoro (em termos técnicos) já obtido naquele espaço, embora em pontos mais afastados do palco e som não fosse tão nítido. Na área onde estava concentrada a maior parte da platéia, a clareza das vozes e instrumentos era suficiente para um ginásio de esportes que tem prejudicado muitos shows musicais.

Como em *Muito* - visto em João Pessoa em maio do ano passado - Caetano abre seu show com um novo arranjo de uma música gravada anos atrás. Em *Muito era Pipoca Moderna*, a admirável criação da bandinha de pifanos de Caruarú. Em *Cinema Transcendental*, *É Charles, Anjo 45*, que permite ao baiano exibir seu talento, para interpretar Jorge Ben - o artista brasileiro que mais admira.

No palco, vestindo uma calça bag, com uma pena de pavão presa à cintura, Caetano é acompanhado por um muito entrosado conjunto: A Outra Banda da Terra. Nos teclados, Tomás Improta; na guitarra, Perinho Santana; na bateria, Vinícius Cantuária; no baixo, Arnaldo Brandão; na percussão, Edu Bolão. Nos vocais, Solange e Viviane. Do show anterior, é mantida a estrutura dos arranjos, em execuções com forte suingue (nítida influência de Jorge Ben), e que não prejudicam a delicadeza do violão *ovation* de Caetano.

Na platéia, mais de duas mil pessoas cantaram e dançaram durante no-



## No Astréa, um belo show com a música transcendental de Caetano



venta minutos. Do balanço maneiro de *Charles, Anjo 45*, à loucura carnavalesca de *Massa Real*, o frevo feito para o tríduo momesco deste ano, que encerra o espetáculo. Uma platéia basicamente jovem, razoavelmente, numerosa, e que não causou nenhum grande tumulto. Um acidente sério poderia, no entanto, ter ocorrido com o desabamento de uma torre de luz, quase provocado por uma briga à beira do palco.

Na primeira parte, alguns hits; *Lua de São Jorge, Menino do Rio*. E algumas canções de menor sucesso, como *Cajuína* e *Louco Por Você*. Na segunda parte, depois do solo-vocal de Solange em *Alguém Cantando*, Caetano apresenta algumas músicas sem o grupo; acompanhando-se ao violão: *O Leãozinho, Força Estranha*, e entre outras, *Um Índio*, que marca o retorno da banda ao palco. Na última parte, um maior movimento, músicas muito dançantes, e um animado final ao som de *Beleza Pura* e do frevo *Massa Real*.

Em todos os momentos de *Cinema Transcendental*, um Caetano Veloso que vem aprimorando sempre a sua técnica vocal. Em todos os momentos, o artista que domina o palco, cantando, tocando e dançando. Em noventa minutos, uma gratificante exibição de talento e vitalidade, num momento em que o público e a crítica recebem de braços abertos artistas tão mediocres como muitos desses lançados pelo recente MPB-80. No palco, o músico que resistiu às imposições do mercado fonográfico, e vem construindo sua obra com lucidez e surpreendente equilíbrio; o músico que ousou dar passos à frente em muitos momentos de sua carreira - no discurso de *É Proibido Proibir* (68), no lançamento do LP *Araçá Azul* (73), etc.

Em Caetano Veloso - no estúdio ou no palco - uma música transcendental, tal como os comentários inquietos e apaixonados que passam por seu cinema na letra de *Trilhos Urbanos* e culminam, com a significativa pergunta: "Será que esses olhos são meus?". Beleza pura.



Fotos: Armando Formiga



## Da corte eletrônica (1)

Armando Nóbrega

"De nossa pessoa silenciamos: Quanto ao assunto, porém, de que se trata aqui, pedimos que os homens o considerem não uma simples opinião mas, de fato, uma obra; e que tenham a certeza de que não se trata da fundação de uma seita ou da justificação de uma idéia, mas de fundamentação do interesse e da dignidade humana. Que, então, cada um, no seu próprio interesse... atenda ao bem comum... e se empenhe por ele. Afinal, que cada um tenha boa fé e não julgue a nossa Instauratio algo infinito ou ultramoral e a compreenda; pois, em verdade, ela significa o fim e o devido término de um imenso erro". (Bacon de Verulamio, *Instauratio Magna*. Prefácio).

Do jeito que o Bacon falou, não dá prá casar assim de cara, os fundamentos intrínsecos à condição da própria raça, da dignidade humana. Então meu feroz, o inter-relacionamento do ser pensante não consegue, através das repetições das fases históricas, completar um ciclo evolutivo em que o homem convença-se a si próprio da sua função de gestor de uma natureza paralela que é o complemento do universo físico?

E que interessa que todo esse espaço russo-americano expluda num átomo de segundos, se todos formos juntos de uma só vez? Sem essa de Apocalipse que anestesia os corações e mentes em guerra, o que o Carter tem a fazer mesmo é ganhar do Reagan e se isto não acontecer, ainda assim o mundo não vai acabar, não fica pior nem melhor. Todo mundo vai continuar correndo do trabalho para casa, para a buate, para a praia, para qualquer transação onde possa esquecer o seu pensamento e sentir o seu corpo.

Buá, isso sempre foi assim, e assim deverá ser galáxia. a dentro até que a molécula pensante descubra que não tem até quando, que a coisa simplesmente continua; do mesmo jeito que continua pra frente, continua pra trás; assim como não teve começo não vai ter fim: sempre adiante, diz o comandante da nave.

O Bacon falou: a raça vai alcançar um estágio, por volta de 1980, em que qualquer criança de 10 anos estará muito mais por dentro do que eu e tudo o que nos pensamos até agora será o óbvio para elas. Meu querido Bacon, afirmo que se você aparecesse aqui por Brasília e penetrasse os labirintos coloridos dessas noites eletrônicas, possivelmente seria confundido ou reconhecido como um sanduiche gostoso e comido com Coca-Cola por garotos que sabem realmente mais do que você.

E você ficaria com aquela expressão refletida no olhar, de quem viu Deus e que por isso sabe que tudo está em paz, como sempre esteve. Falar nisso, Bacon, você teria que aprender a dançar discoteque, e a analisar o momento político como determinante das luzes que brilham nos olhos dos jovens e possível acionador dos mísseis nucleares que voce ajudou a construir.

Bacon de Verulamio, passando pelas entre-quadradas floridas, nas noites iluminadas de Brasília, você descobriria que a sua raça está novamente de braços cruzados diante da história, aguardando as primeiras nave espacial que conduzirão os homens na sua jornada em direção ao seu próprio complemento.

Você ficaria também de saco cheio com as informações captadas globalmente de um país chamado Brasil, uma transação assim meio encantada, de dimensões espaciais indefinidas na cabeça dos seus habitantes, onde ninguém tá nem aí, e todo o mundo pensa que o negócio é do tamanho de Verulamio. Não sei exatamente se voce manteria sua pureza racional para continuar fiel à sua "Instauratio".

São pressões de dentro e de fora, de dentro de você e de dentro do país, dos sistemas políticos internacionais e da visão que você tem do universo. Os caras começaram a viajar pelo espaço, você sabia? Pois é, tá acontecendo a maior agitação interior, depois do computador e das nave espaciais. A gente sabe que a Ética é originária da Lógica, igual à Matemática. dois e dois ainda são. Mas você precisava ver os olhos de Einstein. É... também eu não vi seus olhos.

## Caetano tem medo dos extremistas

"Eu tenho medo de bombas. Não quero ser atingido. E tenho muitas cidades ainda onde fazer este show e não quero perseguições".

A afirmação foi de Caetano Veloso, ao explicar no camarim do ginásio do Astréa, antes de iniciar o show *Cinema Transcendental*, porque não iria ler uma nota da Aduf-Pb convocando os docentes da UFPb para uma ssembléia geral, amanhã às 9 horas, afim de que todos continuem em greve por conta da demissão da professora Sônia Ferraz.

A informação da negativa de Caetano em ler a nota foi da socióloga Eleonora de Oliveira Soares, componente da diretoria da Aduf-Pb. Eleonora disse que fez o pedido

a Caetano no camarim meia hora antes do show e que o compositor negou também que ela própria subisse ao palco para fazer a convocação.

Caetano teria negado essa outra forma de manifestação por achar que "daria no mesmo" e que poderia sofrer, por conta disso, "perseguição da extrema-direita".

A professora disse ontem à UNIÃO que "sempre duvidei da posição política de Caetano, mas nunca pensei que ele se negasse a ler uma nota de convocação por medo de ser atingido por alguma bomba. É isso que os extremistas querem: o medo dos artistas, intelectuais, jornalistas, de todo o mundo, conseguindo o silêncio total".

### ENTREVISTA

Caetano Veloso só concedeu uma entrevista em João Pessoa durante sua curta permanência. Foi a um grupo de jovens estudantes, para o lançamento de um jornal secundarista, em que ele falou justamente sobre os atentados com bombas, os festivais de música e o trabalho de Geraldo Vandré.

Ele chegou a João Pessoa sexta-feira à noite uma hora e meia antes do início do show, regressando a Recife pouco antes da meia-noite. Hoje Caetano faz sua última apresentação na Capital pernambucana, no Teatro do Parque; depois concluirá sua viagem atual com shows em Maceió, Aracaju e Salvador.

## Luiz Ramalho gostou do 2º lugar

Eu estava muito à vontade no Maracanzinho, porque me preparei para o impacto coletivo e tinha como certo o prestígio do público, considerando a quantidade de discos que conseguimos vender.

Esta declaração é do compositor Luiz Ramalho, que chegou ontem à tarde em João Pessoa.

No último dia 23, ele recebeu o prêmio de quinhentos mil cruzeiros pelo segundo lugar no MPB-80, com a canção *Foi Deus Quem Fez Você*, interpretada pela cearense Amelinha.

Em sua residência, num encontro informal realizado logo depois de sua chegada à Capital, Luiz Ramalho disse que, embora esperasse o primeiro prêmio do festival da Rede Globo de Televisão, não ficou decepcionado com a segunda colocação, "principalmente por causa da popularidade



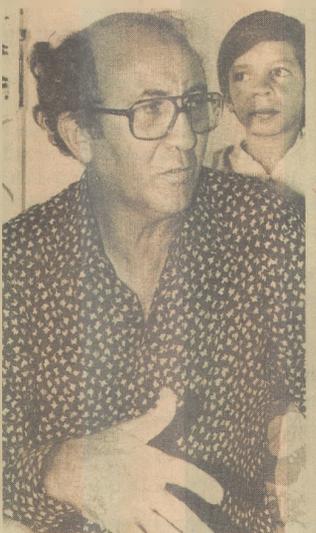
Luiz revelou que já está inscrito no Festival Internacional da Canção

alcançada pela música, que já vendeu quase quinhentos mil compactos".

Ele comentou que o mercado fonográfico está de portas abertas para os compositores paraibanos, devido ao êxito comercial obtido por Zé Ramalho e Elba Ramalho. E citou um artigo recente no qual Artur da Távola diz que a Paraíba atravessa um ciclo musical semelhante ao baiano.

Luiz Ramalho já está inscrito no Festival Internacional da Canção, que será promovido pela Rede Globo no próximo ano, e recomenda que os compositores locais "proveitem esta onda de paraibanidade, esse consumismo de Paraíba".

Ele disse ainda que pretende gravar, e anunciar a possibilidade de fazer um disco ao lado de Zé Ramalho, Elba Ramalho e Amelinha.



## I Fumap convoca 51 para as semifinais

Cinquenta e um autores estão sendo convidados pela comissão organizadora do I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba (I Fumap), para que sejam discutidas suas participações na fase semifinal do certame, que será aberto a 11 de setembro no Teatro Santa Roza.

Entre eles, estão alguns que já participaram de outros festivais, paraibanos, como Gilvan de Brito, Isa Maria Y Plá Pinto, Jaiel de Assis, José Wagner e Nino Pinto.

A fase semifinal do I Fumap será realizada em três noites, no Teatro Santa Roza; em cada uma estarão concorrendo 15 músicas. A final será a 14 de setembro. O show de abertura do festival será com Carlos Aranha e a nova banda que formou recentemente.

### AS SEMIFINALISTAS

São estas as 45 músicas que concorrem à fase semifinal do I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba:

Terra Alheia, Manuel Marinho de Andrade; Recado, Edésio Francisco da Silveira Fialho; Magoa, Denise Mesquita e Débora Maia; Liberdade, José Policarpo Solano de Almeida; Homem e Mundo, José Roberto Araújo de Souza; Vento Norte, Ramsés & Garibaldi Ramos e Francisco Feijão Neto; Porró Elétrico, Carlos José Moreira Soares; Boletim, Carlos Koury Viana da Silva; Exílio do Peão, José Catiano de Oliveira e Antônio Vasconcelos; Galope Procissão, Reginaldo Ponciano de Souza; Vida em Massa, Edilberto Soares de Abrantes; Sujeira, Walter Licínio Brandão; Estiada, Heronides da Silva Ramos e Gilmar de Andrade; Caminhada; Venceslau Justino e Renato Fechine; O Melhor dos meus Sonhos, Francisco Ribeiro Mendes;

Maratona da Vida, Delson Vieira e Francisco Santos; Pedido do Sertanejo, Luiz de Melo Diniz e Francisco Sales Silva; Momento de Deixar, Alexandre Augusto d'Albuquerque Almeida; Credo, Edésio Fialho; Cordel, José Roberto Araújo; Segunda-Feira, Carlos Koury; Agora Canto, Hóeldo Martins e Jaémio Carneiro; Favela, Francisco Espinola Júnior; O Vale da Feira, Gilvan de Brito e José Wagner de Oliveira; Em Algum Lugar, Garibaldi Bahury Ramos; Neste Mundo Meu Viver, Nilson da Silveira, Márcio Mário da Silveira e Kássia Maria Pontes; Alma Pequena, Francisó Ribeiro Mendes; Aquela Paz, Márcia Borba Guedes; Correia, Ronaldo Barbosa; Galo dos Repentes, Keyller de Almeida e Aldo Araújo;

Novo Acorde, Joésia Dantas, Marcelo Luiz Torres e Manuel; Malditos da Terra, Fernando de Souza, Vanildo Dantas e Fernando Brito; A Noite Vermelha de Sandra, Jaiel de Assis; Laié, Oração do Mar, Isa Maria Y Plá Pinto; Blue, Carlos Koury e João Carlos Castor de Lima; Novo Clima, Luiz Barbosa Neto; Coisas Reais, Luiz Barbosa Neto; Cavaleiros e Violeiro, Assis Epifânio da Silva; Zoobotânico, Francisco Ribeiro Mendes; O Trem, Garibaldi & Ramsés Ramos; Teatro Vazio, Nino Pinto; Cumpadre e Cumadre, José Lopes; Um Pássaro, Janduhy & Gutemberg; Tempo de Colher, Heronides da Silva Ramos; e Menino de Mangabeira, Leonardo Ribeiro e Jaémio Carneiro.

### MATERIAL

Os autores das composições classificadas deverão comparecer ao local de inscrição, no Diretório Central de Estudantes do IPE (Avenida General Osório, s/n - Mosteiro de São Bento), com o seguinte material:

Nome completo e fotografia 3 x 4 de todos os participantes que defenderão a composição; sinopse cultural dos autores; e comprovante de inscrição.